FUNDAÇÃO CULTURAL ESTADO DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE CULTURA

KIT DIFUSÃO DO TEATRO DA BAHIA 2018

Kit Difusão do Teatro da Bahia
3ª edição

Caro Leitor!

Você tem em mãos o Kit Difusão do Teatro da Bahia, uma publicação do Programa de Difusão das Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), unidade da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBa), que tem como objetivo dar visibilidade à produção teatral da Bahia. Após chamamento público, foram selecionadas 30 montagens que compõe o catálogo com as suas respectivas fichas técnicas, além de fotos e vídeo dos espetáculos.

A Bahia é um celeiro de produções teatrais autorais, o palco se tornou um reflexo de nosso povo, das suas inquietudes e traços de identidade. O teatro me traz felizes memórias e profundas emoções, tenho orgulho de todas as experiências que vivi à luz dos palcos em minha trajetória como atriz. Por todas estas razões, comemoro esta publicação, que vejo como uma estratégia fundamental de divulgação da nossa produção teatral, de forma que sejamos vistos e ampliemos as oportunidades de levar a Bahia para fora.

Cynthia Margareth, Felipe Assis e Francis Wilker, especialistas do segmento do Teatro formaram a comissão que criteriosamente escolheu as montagens inscritas, legitimando o processo de seleção.

Esta primeira edição do Kit Difusão do Teatro da Bahia tem distribuição dirigida a curadores de festivais, imprensa especializada e setores estratégicos do teatro, além de ter uma versão digital disponível gratuitamente no site da Funceb como forma de ampliar o acesso desse importante catálogo e dar ciência da produção teatral da Bahia.

Viva o Teatro Baiano!

Arany Santana
Secretária de Cultura do Estado da Bahia

Bahian Theater Diffusion Kit
3nd edition

TDear reader!

You have in hand Bahia's Theater Promotion Kit, a publication of the Program for the Dissemination of Arts of the Bahia State Cultural Foundation (Funceb), a unit of the Secretariat of Culture of the State of Bahia (SecultBa), which aims to give visibility to the theatrical production fromBahia. After a public call, 30 productions were selected composing the catalog with their respective production credits, as well as photos and videos of the shows.

Bahia is a cradle of theatrical productions. The stage became a reflection of our people, their concerns and traces of identity. The theater brings me happy memories and deep emotions, I am proud of all the experiences I lived under the stage's lighting in my trajectory as an actress. For all these reasons, I commemorate this publication, which I see as a fundamental strategy for publicizing our theatrical production, so that we can be seen and expand the opportunities to take Bahia abroad.

Cynthia Margareth, Felipe Assis and Francis Wilker, specialists in the Theater domain formed the commission that judiciously chose thecompeting productions, legitimizing the selection process.

This first edition of the Bahia's Theater Promotion Kit is distributed to curators of festivals, specialized press and strategic sectors of the theater, as well as a digital version available free of charge on Funceb's website as a way to expand access to this important catalog and promote Bahia's theatrical production.
Long live the Bahian Theater!

Arany Santana
Secretary of Culture of the State of Bahia

Kit de difusión del teatro de Bahía
3.ª edición

Amigo Lector!

Tiene en sus manos el Kit Difusión del Teatro de Bahía, una publicación del Programa de Difusión de las Artes de la Fundación Cultural del Estado de Bahía (Funceb), unidad de la Secretaría de Cultura del Estado de Bahía (SecultBa), que tiene el objetivo de dar visibilidad a la producción teatral de Bahía. Luego de un llamado público, fueron seleccionados 30 montajes que componen el catálogo con sus respectivas fichas técnicas, además de fotos y video de los espectáculos.

Bahía es un semillero de producciones teatrales autorales, el escenario se volvió un reflejo de nuestro pueblo, de sus inquietudes y rasgos de identidad. El teatro me trae memorias felices y emociones profundas, siento orgullo de todas las experiencias que viví bajo la luz de los escenarios en mi trayectoria como actriz. Por todos estos motivos, conmemoro esta publicación, la cual veo como una estrategia fundamental de difusión de nuestra producción teatral, de modo que seamos vistos y ampliemos las oportunidades de llevar a Bahía hacia afuera.

Cynthia Margareth, Felipe Assis y Francis Wilker, especialistas del segmento de Teatro, formaron la comisión que criteriosamente eligió los montajes inscriptos, legitimando el proceso de selección.

Esta primera edición del Kit Difusión del Teatro de Bahía tiene su distribución dirigida a curadores de festivales, prensa especializada y sectores estratégicos del Teatro, además de tener una versión digital disponible gratuitamente en el site de Funceb, como forma de ampliar el acceso a este importante catálogo y ofrecer esta ciencia de la producción teatral de Bahía.

Viva el Teatro Bahiano!

Arany Santana
Secretaria de Cultura del Estado de Bahía

Nosso Teatro, nossa Arte!

São diversas histórias, despertando em nós um sem número de sentimentos. Os gêneros se multiplicam, no intuito de contar, relatar, compartilhar e criar cenários, mundos em si. Por trás das cortinas, sobre os palcos baianos, atores, atrizes, diretores/as, escritore/as fazem destas histórias, espetáculos. No Teatro, nos encontramos com estes mundos, transportando-nos para outros também possíveis.

E é pra multiplicar estas rotas que a Fundação Cultural do Estado da Bahia viabiliza o Kit Difusão do Teatro da Bahia – publicação que visa estimular a difusão e a visibilidade da produção teatral da Bahia, a partir da seleção de espetáculos de teatro com temática livre, em diversos formatos. Aqui, leitores/as encontrarão 30 espetáculos produzidos por baianos, que serão difundidos pelo mundo a partir das plataformas digitais, em especial.

Uma publicação que será distribuída a curadores de festivais, imprensa especializada e setores estratégicos na difusão do teatro, por meio de um catálogo digital, que conterá também vídeos dos espetáculos selecionados. Espetáculos avaliados por uma Comissão composta pelos curadores Felipe Assis (Curador e Coordenador Geral do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia- FIAC-BA), Francis Wilker (Diretor, Professor da UFC e Curador colaborador em diversos festivais) e Cynthia Margareth (Diretora Geral do FEVERESTIVAL- Festival Internacional de Teatro de Campinas).

Uma equipe qualificada, que analisou critérios como qualidade artística, levando em consideração aspectos como inovação e criatividade diante do panorama do teatro da Bahia na contemporaneidade; relevância e trajetória dos artistas envolvidos; contribuição para a diversidade de expressões do campo teatral da Bahia. Fica aqui a nossa expectativa que a produção teatral na Bahia alce vôos ainda mais altos e mais distantes, levando para o mundo a nossa arte, nossa dramaturgia, nossas histórias! Teatro é na Funceb!

Renata Dias Oliveira
Diretora Geral da Fundação Cultural do Estado da Bahia

Our Theater, our Art!

Many stories, awakening in us countless feelings. The genres multiply themselves in order to tell, relate, share and create scenarios, worlds in themselves. Behind the curtains, on Bahia stages, actors, actresses, directors, writers compose these stories, spectacles. In the Theater, we meet these worlds and are transported to other possible worlds beyond.

And it is to multiply these encounters that the Cultural Foundation of the State of Bahia sponsored the Bahia's Theater Promotion Kit- a publication that aims to stimulate the diffusion and visibility of the theatrical production of Bahia, from the selection of free themes theater shows, in various formats. Here, readers will find 30 shows produced by Bahians, which will be promoted around the world, mostly throughdigital platforms.

This publication will be distributed to curators of festivals, specialized press and strategic sectors in theater promotion domain, through a digital catalog, which will also contain videos of the selected shows. These shows have been selected by a Commission composed by curators such as :Felipe Assis (Curator and general coordinator of the International Festival of Performing Arts of Bahia - FIAC-BA), Francis Wilker (Director, UFC Professor and Curator collaborator in several festivals) and Cynthia Margareth
(Director General of FEVERESTIVAL- International Festival of Theater of Campinas).

A qualified team, who has evaluated several criteria such as artistic quality, taking into consideration aspects such as innovation and creativity in view of the panorama of the theater of Bahia in contemporary times; relevance and trajectory of the artists involved; contribution to the diversity of expressions of the theatrical field of Bahia. It is our expectation that the theatrical production in Bahia could be taken to an even higher level and more distant destinations, taking our art, our dramaturgy, our storiesto the world! Theater is on Funceb!

Renata Dias Oliveira
Director General of the Cultural
Foundation of the State of Bahia

Kit de difusión del teatro de Bahía
3.ª edición

Nuestro Teatro, nuestro Arte!

Son diferentes relatos, despertando en nosotros una infinidad de sentimientos. Los géneros se multiplican con el fin de contar, relatar, compartir y crear escenarios, mundos en sí. Por detrás de las cortinas, sobre los palcos bahianos, actores, actrices, directores/as, escritores/as hacen de estas narraciones, espectáculos. En Teatro, nos encontramos con estos mundos, transportándonos a otros también posibles.

Y es para multiplicar estas rutas que la Fundación Cultural del Estado de Bahía viabiliza el Kit Difusión del Teatro de Bahía - publicación que propone estimular la difusión y la visibilidad de la producción teatral de Bahía, a partir de la selección de espectáculos de teatro con temática libre, en diferentes formatos. Aquí, lectores/as encontrarán 30 espectáculos producidos por bahianos, que serán difundidos por el mundo, especialmente a partir de las plataformas digitales.

Una publicación que será distribuida a curadores de festivales, prensa especializada y sectores estratégicos en la difusión de teatro, por medio de un catálogo digital, que incluirá también videos de los espectáculos seleccionados. Espectáculos evaluados por una Comisión compuesta por los curadores Felipe Assis (Curador y Coordinador General del Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahía – FIAC-BA), Francis Wilker (Director, Profesor de la UFC y Curador colaborador en varios festivales) y Cynthia Margareth (Directora General del FEVERESTIVAL – Festival Internacional de Teatro de Campinas).

Un equipo calificado, que analizó criterios como calidad artística, considerando aspectos como innovación y creatividad frente al panorama del teatro de Bahía en la contemporaneidad; relevancia y trayectoria de los artistas involucrados; contribución para la diversidad de expresiones del campo teatral de Bahía. Esperamos que la producción teatral en Bahía alcance vuelos aún más altos y mas distantes, llevando al mundo nuestro arte, nuestra dramaturgia, nuestras narrativas! Teatro es en la Funceb!

Renata Dias Oliveira
Directora General de la Fundación Cultural del Estado de Bahía

A DONA DA HISTORIA 11
A MULHER DO FUNDO DO MAR: VERSÃO 15
A PERSISTÊNCIA DAS ÚLTIMAS COISAS 19
AMARANTA – A ATRIZ QUE VAI E VEM! 23
BONITO 27
EU É OUTRO: ENSAIO SOBRE 31
FRONTEIRAS 31
FLORESTA DEBAIXO DO MAR 35
ISTO NÃO É UMA MULATA 39
JOELMA 43
LOUCAS DO RIACHO 47
MAJOR OLIVEIRA 51
MINHA ALDEIA 55
O CAMPO DE BATALHA 63
O CIRCO DE SÓ LER 67
O JARDIM DE HUMBERTO PORTO 71
O OUTRO LADO DE TODAS AS COISAS 75
O QUE DE VOCÊ FICOU EM MIM 79
OFÉLIA: SETE SALTOS PARA SE AFOGAR 83
OS PÁSSAROS DE COPACABANA 87
PARA O MENINO-BOLHA 91
PARIRÉ 95
QUADERNA, O ENCANTADO 99
REBOLA 103
REFAZENDO SALOMÉ 107
RUÍNA DE ANJOS 111
TEODORICO MAJESTADE - AS ÚLTIMAS HORAS DE UM PREFEITO 115
TRÊS CIGARROS & A ÚLTIMA LASANHA 119
UM VÂNIA, DE TCHEKHOV 123
UMA MULHER IMPOSSÍVEL 127

Foto: Maze

A DONA DA HISTORIA

SINOPSE: Uma história, duas atrizes, a mesma mulher. Uma no passado e a outra no futuro - elas conversam, trocam conselhos, discutem escolhas, traçam possibilidades novas para as "suas histórias". Esse encontro inusitado entre os sonhos da juventude e a nostalgia na maturidade é o mote do texto de João Falcão – uma deliciosa reflexão sobre as realizações, os sonhos, o amor e a felicidade.

O GRUPO: O espetáculo reúne dois grupos que vêm construindo suas trajetórias em importantes trabalhos pelo interior do Estado: Trup Errante e Pé Nu Palco, ambos com a mesma vontade pulsante do fazer teatral. O grupo Pé Nu Palco surge do grupo petrolinense TPA, estreando em 2008, no projeto de Leituras Dramáticas do Sesc, com o texto A Entrevista. A Trup Errante nasceu em 2006, com Pararupara, brincando de montar e, desde então, atua tecendo uma ponte entre Ceará, Pernambuco e Bahia.

FICHA TÉCNICA:
João Falcão (texto) | **Thom Galiano** (Direção, Produção, Iluminação, Arte Gráfica, Cenário e Desenho) | **Cátia Cardoso e Raphaela de Paula** (elenco) | **Moésio Belfort** (direção musical) | **Eugenio Cruz, João Falcão & Cátia Cardoso** (composições) | Eulália do Amor Divino e Murilo Carvalho (Cenotécnicos) | Rafael Moraes (Produção e Contrarregra)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Depois de uma pré-estreia em Maniçoba/BA, A Dona da História estreou no SESC - Petrolina/PE, em 2009. Ao longo do seu percurso, cumpriu mais de 80 apresentações entre temporadas nas cidades de Juazeiro e Salvador, na Bahia, e Petrolina, em Pernambuco. Participou também de importantes festivais como o Bahia em Cena (Salvador/BA), Aldeia do Velho Chico (Petrolina/PE), Cena Contemporânea – Festival Internacional de Teatro (Brasília/DF), III Festival Palco Giratório de Recife/PE, e o 16º Janeiro de Grandes Espetáculos (Recife/PE), onde recebeu os prêmios de Melhor Espetáculo pelo Júri Popular e Atriz Revelação para Raphaela de Paula, em 2010. Integrou também a programação do III Festival de Teatro da Caatinga (Irecê/BA), do FACI (Ipirá/BA), do Afluentes I – Festival de Artes de Inhuma (Inhuma/PI), e do I Aldeia Princesa do Araripe (Araripina/PE). Além de ter viajado pelas principais cidades dos estados da Bahia e de Pernambuco, o espetáculo se apresentou também em Goiâna/GO e Petrópolis/RJ.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 02 pessoas (equipe artística) – 02 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: Palco arena, 4m (largura) x 4m (profundidade) X 3m (altura) | Transporte de cenário: peso de 120kg

CONTATO: Thom Galiano | 74 9 8814-1112 | 87 9 8848-9708 | errantetrup@gmail.com | thomgaliano1982@gmail.com | http://truperrante2006.blogspot.com.br/

A DONA DA HISTORIA

Foto: Rubens Henrrique

THE OWNER OF THE STORY

Trup Errante and Pé Nu Palco | Director: Thom Galliano

Synopsis: *A story, two actresses, the same woman. One in the past and the other one in the future - they talk, exchange advices, discuss choices, plot new possibilities for "their stories". This unusual encounter between the dreams of youth and nostalgia in maturity is the motto of João Falcão's text - a delicious reflection on achievement, dreams, love and happiness.*

The group: *The show brings together two groups that have been building their trajectories through important productions in the State hinterland: Trup Errante and Pé Nu Palco, both with the same pulsating energy of theatrical doing. The group Pé Nu Palco emerges from the TPA group, premiered in 2008 as part of the Sesc Dramatic Readings project, with the text "A Interview". Trup Errante was born in 2006, with "Pararupara, playing with riding" and, since then, it has been creating a bridge between Ceará, Pernambuco and Bahia.*

Cast and crew: *João Falcão (text) | Thom Galiano (production, lighting, graphic art, scenery and design) | Cátia Cardoso and Raphaela de Paula (cast) | Moésio Belfort (musical directing) | Eugenio Cruz, João Falcão and Cátia Cardoso (compositions) |Eulália do Amor Divino and Murilo Carvalho (technical scenery) |* **Rafael Moraes(production and props)**

History of the show: *After a preview in Maniçoba / BA, "The Owner of the Story" debuted at SESC - Petrolina / PE, in 2009. Throughout its career, it staged more than 80 performances with seasons in the cities of Juazeiro and Salvador, Bahia, and Petrolina, in Pernambuco. It has also participated in important festivals such as Bahia em Cena (Salvador / BA), Aldeia do Velho Chico (Petrolina / PE), Contemporary Festival - International Theater Festival (Brasilia / DF), III Festival Palco Giratório de Recife / PE, (Recife / PE), where it received the awards for Best Performance from the Popular Jury and New Talent Actress to Raphaela de Paula, in 2010. It also participated in the III Caatinga Theater Festival (Irecê / BA)program, inFACI (Ipirá / BA), the Afrientes I - Inhuma Arts Festival (Inhuma / PI), and inI Aldeia Princesa do Araripe (Araripina / PE). In addition to having traveled to the largest cities of the state of Bahia and Pernambuco, the show was also staged in Goiâna / GO and Petrópolis / RJ.*

On tour: *Logistics for 02 people (artistic team) - 02 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: Sand stage, 4m (width) x 4m (depth) X 3m (height) | Scenery transport: weight of 120kg*

Contact: *Thom Galiano | 74 9 8814-1112 |87 9 8848-9708 | errantetrup@gmail.com | thomgaliano1982@gmail.com | http://truperrante2006.blogspot.com.br/*

LA DUEÑA DE LA HISTORIA

Trup Errante y Pé Nu Palco | Dirección: Thom Galliano

Resumen: *Una historia, dos actrices, la misma mujer. Una en el pasado y la otra en el futuro – ellas conversan, intercambian consejos, discuten elecciones, trazan nuevas posibilidades para "sus historias". Ese encuentro inusitado entre los sueños de la juventud y la nostalgia en la madurez es el lema del texto de João Falcão – una deliciosa reflexión sobre las realizaciones, los sueños, el amor y la felicidad.*

El grupo: *El espectáculo reúne dos grupos que vienen construyendo sus trayectorias en importantes trabajos por el interior del Estado: Trup Errante y Pé Nu Palco, ambos con la misma voluntad pulsante del hacer teatral. El grupo Pé Nu Palco surge del grupo de Petrolinas TPA, estrenando en 2008, en el proyecto de Lecturas Dramáticas del Sesc, con el texto La Entrevista. Trup Errante nació en 2006, con Pararupara, jugando a montar y, desde entonces, actúa tejiendo un puente entre Ceará, Pernambuco y Bahía.*

Ficha técnica: *João Falcão (texto) | Thom Galiano (dirección, producción, iluminación, artes gráficas, escenario y diseño) | Cátia Cardoso y Raphaela de Paula (elenco) | Moésio Belfort (dirección musical) | Eugenio Cruz, João Falcão y Cátia Cardoso (composiciones) | Eulália do Amor Divino y Murilo Carvalho (técnicos de escena) |Rafael Moraes (producción y utilería)*

Trayectoria del espectáculo: *Después de un pre-estreno en Maniçoba/BA, La Dueña de la Historia estrenó en el SESC – Petrolina/PE, en 2009. A lo largo de su recorrido, realizó más de 80 presentaciones entre temporadas en las ciudades de Juazeiro y Salvador, en Bahía, y Petrolina, en Pernambuco. Participó también en importantes festivales como Bahía en Escena (Salvador/BA), Aldeia do Velho Chico (Petrolina/PE), Escena Contemporánea – Festival Internacional de Teatro (Brasilia/DF), 3er. Festival Palco Giratorio de Recife/PE, y el 16º Enero de Grandes Espectáculos (Recife/PE), donde recibió los premios a Mejor Espectáculo por el Jurado Popular y Actriz Revelación para Raphaela de Paula, en 2010. Integró también la programación del 3er. Festival de Teatro de Catinga (Irecê/BA), de FACI (Ipirá/BA), Afluentes I – Festival de Artes de Inhuma (Inhuma/BA), y de Aldeia Princesa do Araripe (Araripina/PE). Además de haber viajado por las principales ciudades de los estados de Bahía y de Pernambuco, el espectáculo se presentó también en Goiânia/GO y Petrópolis/RJ.*

En gira: *Logística para 02 personas (equipo artístico) – 02 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: Escenario arena, 4m (ancho) x 4m (profundidad) X 3m (alto) | Transporte de escenario: peso 120kg.*

Contacto: *Thom Galiano | 74 9 8814-1112 | 87 9 8848-9708 | errantetrup@gmail.com | thomgaliano1982@gmail.com | http://truperrante2006.blogspot.com.br/*

Foto: Milena Moura

Direção: Aldri Anunciação

A MULHER DO FUNDO DO MAR: VERSÃO #1 GUERRA DA SYRIA

SINOPSE: Confinada na solidão abismal dos oceanos, uma refugiada da Syria mora fantasticamente no fundo do mar, após ter caído de um bote inflável que cruzava o Mar Mediterrâneo na tentativa de fuga para a Europa. Através da coleta de objetos-memória que caem da superfície dos mares, ela inicia um processo de descoberta e reinvenção de identidade. O espetáculo é baseado no conto homônimo A Mulher do Fundo do Mar, de Aldri Anunciação. Do ponto de vista estético, o espetáculo faz uso da linguagem surrealista, com a personagem principal vivendo a tensão entre memória oficial e memória subterrânea, numa reconstrução imaginária de identidades. A peça também trata sobre lacunas na contínua linha da memória oficial da história. A Mulher do Fundo do Mar faz uso desses espaços vazios que a história/memória oficial não registra ou atinge.

O DIRETOR: Aldri Anunciação é um dramaturgo/ator/diretor. Estrou atuando no espetáculo do diretor mineiro Gabriel Vilela, O Sonho, de August Strindberg. Os trabalhos mais recentes foram Namíbia, Não (Direção de Lázaro Ramos) e O Campo de Battalha (Direção de Márcio Meirelles, Fernando Philbert e Lázaro Ramos). Atuou no longa metragem alemão "Bach in Brazil" (2016) pelo qual recebeu o Prêmio VIB Award na cidade de Munique-Alemanha. É idealizador do Festival da Melanina Acentuada que reúne anualmente espetáculos teatrais com dramaturgia desenvolvidas por jovens negros brasileiros. O seu texto Namíbia, Não! teve uma tradução alemã lançada pela editora Fischer Verelag, em 2014. No Brasil, recebeu diversos prêmios, sendo o primeiro texto teatral a ganhar o Prêmio Jabuti de Literartura. Em 2015, Aldri recebeu Comenda do Mérito Cultural da Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia.

FICHA TÉCNICA:

Aldri Anunciação (texto e direção) | **Iami Rebouças** (atuação) | **Simone Braut** (stand-in) | **Tiago Borges e Wallas Moreira** (diretor assistente) | **EJürgen Kirner e Erick Saboya** (cenografia) | Pedro Dultra (desenho de luz) | Nayara Homem e Renata Soutomaior (figurino/maquiagem) | Rafael Grilo (projeto videográfico) | Caio Terra (projeto de sonoridades) | Giro Produções Culturais (co-realização) | Catálogo Melanina Acentuada (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: A Mulher do Fundo do Mar: #Versão1 Syria estreou em Salvador, em novembro de 2016, no Teatro do Goethe-Institut/ICBA, na ocasião de lançamento do Projeto Internacional Vila Sul de Residências Artísticas do Goethe Institut. A obra inicia a Trilogia das Travessias Interrompidas, de Aldri Anunciação, e teve o seu cenário concebido pelo consagrado e premiado cenógrafo alemão Jürgen Kirner, que trabalhou ao lado do baiano Erick Saboya na cenografia da peça. A montagem marcou o retorno aos palcos da atriz baiana Iami Rebouças.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 04 pessoas (equipe técnica)
Espaço necessário com dimensões mínimas: 8m (largura) x 7m (profundidade) x 3,8m (altura)
Transporte de cenário: peso de 175kg

CONTATO: **Aldri Anunciação | 71 9 9148-4804 | aldrialves@gmail.com | www.melaninaacentuada.com.br**

A MULHER DO FUNDO DO MAR: VERSÃO #1 GUERRA DA SYRIA

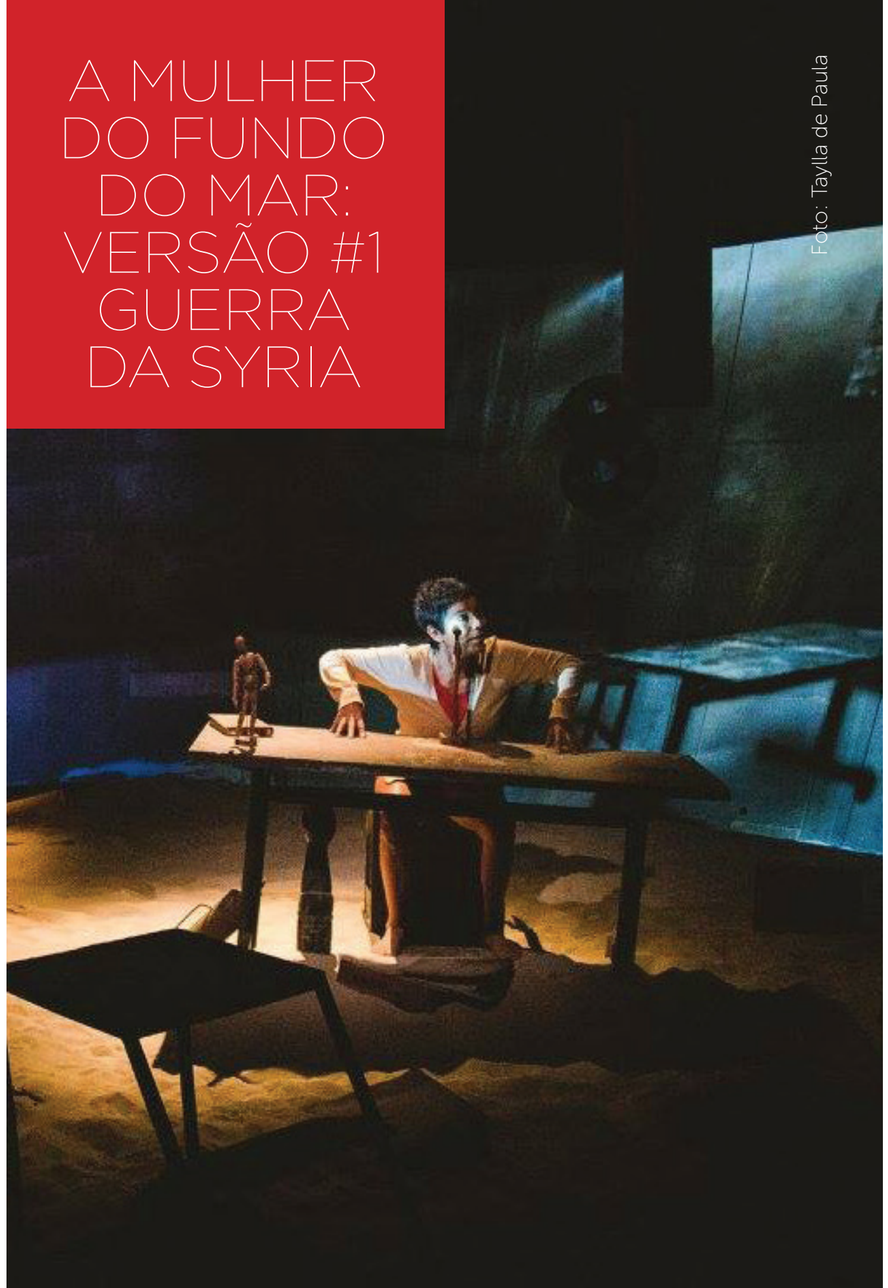

Foto: Taylla de Paula

THE WOMAN FROM THE BOTTOM OF THE SEA: SYRIA WAR # 1 VERSION

Director: Aldri Annunciation

Synopsis: *Confined to the abysmal solitude of the oceans, a refugee from Syria lives fantastically on the sea floor after falling from an inflatable boat that crossed the Mediterranean Sea in an attempt to escape to Europe. Through the collection of memory-objects that fall from the surface of the seas, she begins a process of discovery and reinvention of identity. The show is based on the eponymous tale The Woman from the Bottom of the Sea, by Aldri Annunciation. From the aesthetic point of view, the show makes use of surrealist language, with the main character living the tension between official memory and underground memory, in an imaginary reconstruction of identities. The play also deals with gaps in the continuous line of the official memory of the story. The Woman from the Bottom of the Sea makes use of these empty spaces that the official history / memory does not register or reach.*

The director: *Aldri Anunciação is a playwright / actor / director. He performed in the production of director Gabriel Vilela from Minas Gerais, The Dream, by August Strindberg. The most recent works were Namibia, No (Directed by Lázaro Ramos) and The Battle Field (Directed by Márcio Meirelles, Fernando Philbert and Lázaro Ramos). He appeared in the German film "Bach in Brazil" (2016) for which he received the VIB Award in the city of Munich-Germany. He is the founder of Melanin Acentuada Festival which annually presents theatrical spectacles with dramaturgy developed by young black Brazilians. His text Namibia, No! had its German version launched by the publisher Fischer Verelag in 2014. In Brazil, it received several prizes, being the first theatrical text to win the Jabuti Literature Award. In 2015, Aldri received the Cultural Merit Commend from the Culture Secretariat of the State Government of Bahia.*

Cast and crew: *Aldri Annunciation (Text and Direction) | Iami Rebouças (Acting) |Simone Braut (Stand-in) | Tiago Borges and Wallas Moreira (Assistant Director) | Jürgen Kirner and Erick Savoy (Set design) |Pedro Dultra (Light Design) | Nayara Homem and Renata Soutomaior(Costume Design / Makeup) | Rafael Grilo (Video Project) | Caio Terra(Sound Project) | Giro Produções Culturais(Co-production) | Accentuated Melanin Catalog (production)*

History of the show: *The Woman from the Bottom of the Sea: # Version1 Syria debuted in Salvador in November 2016 at the Goethe-Institut / ICBA Theater, on the occasion of the launch of the Goethe Institut International Resident Art Project. The work begins with Aldri Anunciação Trilogy of Interrupted Crossings, and its set was conceived by the acclaimed and award-winning German set designer Jürgen Kirner, who worked alongside Baiano Erick Saboya. The production marked the return to the stages of the Bahian actress Iami Rebouças.*

On tour: *Logistics for 01 person (artistic team) - 04 people (technical staff) Required space with minimum dimensions: 8m (width) x 7m (depth) x 3.8m (height)Scenery transport: 175kg weight*

Contact: *Aldri Annunciation | 71 9 9148-4804 | aldrialves@gmail.com | www.melaninaacentuada.com.br*

LA MUJER DEL FONDO DEL MAR: VERSIÓN #1 GUERRA DE SIRIA

Dirección: Aldri Anunciacion

Resumen: *Confinada en la soledad abismal de los océanos, una refugiada de Siria vive fantásticamente en el fondo del mar, después de haber caído de un bote inflable que cruzaba el Mar Mediterráneo en el intento de escapar a Europa. A través de juntar objetos-memoria que caen de la superficie de los mares, inicia un proceso de descubrimiento y reinvención de identidad. El espectáculo está basado en el cuento homónimo La Mujer del Fondo del Mar, de Aldri Anunciação. Desde el punto de vista estético, el espectáculo utiliza un lenguaje surrealista, con el personaje principal viviendo la tensión entre memoria oficial y memoria subterránea, en una construcción imaginaria de identidades. La obra también trata sobre lagunas en la línea continua de la memoria oficial de la historia. La Mujer del Fondo del Mar hace uso de los espacios vacíos que la historia/memoria oficial no registra o alcanza.*

El director: *Aldri Anunciação es un dramaturgo/actor/director. Comenzó actuando en el espectáculo del director minero Gabriel Vilela, El Sueño, de August Strindberg. Los trabajos más recientes fueron Namibia, No! (dirección de Lázaro Ramos) y El Campo de Batalla (dirección de Márcio Meirelles, Fernando Philbert y Lázaro Ramos). Actuó en el largometraje alemán "Bach en Brasil (2016) por el cual recibió el premio VIB Award en la ciudad de Munich, Alemania. El idealizador del Festival de Melanina Acentuada que reúne anualmente espectáculos teatrales con dramaturgia desarrollada por jóvenes negros brasileros. Su texto Namibia, No! tuvo una traducción alemana lanzada por la editora Fischer Verelag en 2014. En Brasil recibió varios premios, siendo el primer texto teatral que ganó el Premio Jabuti de Literatura. En 2015 Aldri recibió el Galardón al Mérito Cultural de la Secretaría de Cultura del Gobierno del Estado de Bahía.*

Ficha técnica: *Aldri Anunciacion (Texto y Dirección) | Iami Rebouças (Actuación) | Simone Braut (Stand-in) | Tiago Borges y Wallas Moreira (Director Asistente) | Jürgen Kirner y Erick Saboya (Escenografía) | Pedro Dultra (Iluminación) | Nayara Homem y Renata Soutomaior (Vestuario/ Maquillaje) | Rafael Grilo (Proyecto Videográfico) | Caio Terra (Proyecto Sonoro) | Giro Produções Culturais (Co-realización) | Catálogo Melanina Acentuada (Realización)*

Trayectoria del espectáculo: *La Mujer del Fondo de Mar: #Versión 1 Siria se estrenó en Salvador, en Noviembre de 2016, en el Teatro del Instituto Goethe/ICBA, en ocasión del lanzamiento del Proyecto Internacional Vila Sul de Residencias Artísticas del Instituto Goethe. La obra inicia la Trilogía de las Travesías Interrumpidas, de Aldri Anunciação, y tuvo su escenario concebido por el consagrado y premiado escenógrafo alemán Jürgen Kirner, que trabajó junto al bahiano Erick Saboya en la escenografía de la obra. El montaje marcó el retorno a los escenarios de la actriz bahiana Iami Rebouças.*

En gira: *Logística para 01 persona (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico)Espacio necesario con dimensiones mínimas: 8m (ancho) x 7m (profundidad) x 3,8m (altura)Transporte de escenario: peso 175kg*

Contacto: *Aldri Anunciação | 71 9 9148-4804 | aldrialves@gmail.com | www.melaninaacentuada.com.br*

Foto: Mário Edson Oliveira

A PERSISTÊNCIA DAS ÚLTIMAS COISAS

SINOPSE: A Persistência das Últimas Coisas é um texto argentino, inédito no Brasil, dirigido por Celso Jr., que traz para a cena os conflitos de Federico, que está em dificuldade de aceitar o fim do seu relacionamento com o ex-namorado. Ele também não consegue se lembrar de como foi o início do namoro. Entre fragmentos de memória e invenção, ele permanece obcecado na persistência em reviver os últimos momentos do fim e busca uma amiga e confidente, uma espécie de consciência expandida, que o ajuda a recompor este painel de emoções. Lembranças, criações da imaginação e abandono se alinham para criar um retrato fragmentado e não-linear da vida afetiva do jovem contemporâneo e urbano.

O DIRETOR: Celso Jr. é ator e diretor, com mais de 70 espetáculos realizados. Como ator, esteve em cena nas peças Otelo (1995), Budro (2004), Caso Sério (2009) e Esperando Godot (2014), dirigiu espetáculos de sucesso como Quem Matou Maria Helena? (1994), Pluft, O Fantasminha (2002) e Preciosas Ridículas (2008). O espetáculo A Persistência das Últimas Coisas (2017) celebra seus 30 anos de carreira artística.

FICHA TÉCNICA:

Juan Ignacio Crespo (texto) | **Celso Jr.** (tradução) | **Igor Epifânio, Paula Lice e Vinícius Bustani** (elenco) | **Rodrigo Frota** (consultoria de cenografia) |George Vladimir (figurinos) | João Sanches (Iluminação) | Celso Jr. (vídeo-projeções e sonoplastia) |Igor Nascimento (assistência de produção) | Daniel Silveira (assessoria de comunicação) | Celso Jr. (produção, cenografia e direção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou no Teatro Vila Velha, no dia 28 de setembro de 2017 e permaneceu em cartaz até 8 de outubro, de quinta a domingo. No mês de novembro do mesmo ano, retornou para mais uma curta temporada. Obteve grande resposta de público e cobertura com destaque na mídia impressa e digital. Recebeu uma indicação ao Prêmio Braskem de Teatro, na Categoria Melhor Atriz, para Paula Lice.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 03 pessoas (equipe artística) – 03 pessoas (equipe técnica) Espaço necessário com dimensões mínimas: 9m (largura) x 9m (profundidade) x 4,5m (altura) Transporte de cenário: peso de 70kg

CONTATO: Celso Jr. | 71 9 9646-9319 | celsoaojr@gmail.com

A PERSISTÊNCIA DAS ÚLTIMAS COISAS

Foto: Mário Edson Oliveira Oliveir

THE PERSISTENCE OF THE LAST THINGS

Teatro | Director: Celso Jr.

Synopsis: *The Persistence of Last Things is an Argentine text, unpublished in Brazil, directed by Celso Jr., who brings to the scene the conflicts of Federico, who is in difficulty to accept the end of his relationship with the ex-boyfriend. He also can not remember how the the dating began. Between fragments of memory and fabrications, he remains persistantly obsessed with revivingits last moments and seeks a friend and confidant, a kind of an expanded consciousness, who helps him re-assemble this panel of emotions. Memories, creations from imagination and abandonment line up to generate a fragmented and non-linear portrait of the affective life of this contemporary urban young man.*

The director: *Celso Jr. is an actor and director, with more than 70 shows produced. As an actor, he was on stage in Othello (1995), Budro (2004), Caso Serio (2009) and Esperando Godot (2014), directed successful shows like Who Killed Maria Helena? (1994), Pluft, The Little Ghost (2002) and Precious Ridiculous (2008). The show The Persistence of Last Things (2017) celebrates his 30 year artistic career.*

Cast and crew: *Juan Ignacio Crespo (text) | Celso Jr (translation) | : Igor Epifânio, Paula Lice and Vinícius Bustani (casting) | Rodrigo Frota (scenography consulting) | George Vladimir (costume designer) | João Sanches (lighting) | Celso Jr (video-projections and sound-reconstruction) | Igor Nascimento (production assistance) | Daniel Silveira (communication assistance) | : Celso Jr.(production, set design and direction)*

History of the show: *The show premiered at Vila Velha Theater on September 28, 2017 and remained on stage until October 8, from Thursday to Sunday. In November of the same year it returned for another short season. It has received a great response from the public and coverage by the printed and digital media. It was nominated for the Braskem Theater Award, in the Best Actress category, for Paula Lice.*

On tour: *Logistics for 03 people (artistic team) - 03 people (technical staff) Required space with minimum dimensions: 9m (width) x 9m (depth) x 4.5m (height) Scenery transport: weight of 70kg*

Contact: *Celso Jr. | 71 9 9646-9319 | celsoaojr@gmail.com*

LA PERSISTENCIA DE LAS ÚLTIMAS COSAS

Teatro | Dirección: Celso Jr.

Resumen: *La Persistencia de las Últimas Cosas es un texto argentino, inédito en Brasil, dirigido por Celso Jr., que trae a escena los conflictos de Federico, que tiene dificultad en aceptar el fin de su relación con su ex-novio. Tampoco puede recordar cómo fue el comienzo del noviazgo. Entre fragmentos de la memoria e invención, permanece obcecado en revivir los últimos momentos del fin y busca una amiga y confidente, una especie de consciencia expandida que lo ayuda a recomponer este abanico de emociones. Recuerdos, creaciones de la imaginación y abandono se alinean para crear un retrato fragmentado y no lineal de la vida afectiva del joven contemporáneo urbano.*

El director: *Celso Jr. es actor y director, con más de 70 espectáculos realizados. Como actor, estuvo en escena en las obras Otelo (1995), Budro (2004), Caso Serio (2009) y Esperando a Godot (2014), dirigió espectáculos de éxito como Quién mató a María Elena (1994), Pluft, el Fantasmita (2002) y Preciosas Ridículas (2008). El espectáculo La Persistencia de las Últimas Cosas (2017) celebra sus 30 años de carrera artística.*

Ficha técnica: *Juan Ignacio Crespo (texto) | Celso Jr. (traducción) | Igor Epifânio, Paula Lice y Vinícius Bustani (elenco) | Rodrigo Frota (consultor de escenografía) |George Vladimir (vestuario) | João Sanches (iluminación) | Celso Jr. (video-proyecciones y diseño de sonido) |Igor Nascimento (asistente de producción) | Daniel Silveira (asesoría de comunicación) | Celso Jr. (producción, escenografía y producción)*

Trayectoria del espectáculo: *El espectáculo se estrenó en el Teatro Vila Velha, el 28 de septiembre de 2017 y permaneció en cartel hasta el 8 de octubre, de jueves a domingo. En el mes de noviembre del mismo año volvió por una nueva corta temporada. Obtuvo gran respuesta del público y cobertura destacada en los medios de prensa y ámbito digital. Recibió una nominación al Premio Braskem de Teatro, en la categoría Mejor Actriz, para Paula Lice.*

En gira: *Logística para 03 personas (equipo artístico) – 03 personas (equipo técnico) Espacio necesario con dimensiones mínimas: 9m (ancho) x 9m (profundidad) x 4,5m (altura) Transporte de escenario: peso 70kg*

Contacto: *Celso Jr. | 71 9 9646-9319 | celsoaojr@gmail.com*

Foto: Tiago Henrrique

AMARANTA – A ATRIZ QUE VAI E VEM!

SINOPSE: Amaranta é uma mulher de Teatro. Uma atriz que atravessa gerações e acompanha as mudanças numa arte com mais de 2.500 anos e, ao mesmo tempo, uma arte tão efêmera. Em AMARANTA - A ATRIZ QUE VAI E VEM!, a personagem reinventa momentos históricos e brinca com situações inerentes à sua função. A peça é uma sincera e divertida homenagem às atrizes que fizeram e que fazem essa arte acontecer.

O GRUPO: A Trup Errante nasceu em 2006, no Vale do São Francisco, pensando em pesquisar o teatro através da relação com espaços alternativos, criando estratégias de intervenção da plateia como coautora dos espetáculos e partindo do trabalho do intérprete como agente principal do fazer teatral. Na sua jornad, já realizou mais de 500 apresentações. Dos seus 16 espetáculos, entre infantis e adultos, quatro são com textos autorais. O grupo compôs a programação de alguns festivais pelo país: Cena Contemporânea - Festival Internacional de Teatro (Brasília/DF); Bahia Em Cena e o Curta Circuito de Teatro (Salvador/BA); Festival Palco Giratório e 16º Janeiro de Grandes Espetáculos (Recife/PE); X Mostra de Teatro de Serra Talhada (Serra Talhada/PE). Além dos festivais, a Trup viajou pelas principais cidades dos estados de Pernambuco e da Bahia, e já se apresentou nas cidades de Goiania/GO, Inhuma/PI e Petrópolis/RJ. Foram contemplados por duas vezes no Projeto Mais Cultura do Governo Federal e uma no Edital de Circulação Jurema Penna (Secult/Funceb/BA). A Trup, ao longo de sua jornada, se tornou errante pela necessidade de novos mergulhos, seus membros dividem-se entre a Bahia (Thom Galiano - diretor teatral e produtor cultural é Especialista em Dança Educacional e Artes Cênicas pela Faculdade São Fidélis e Bacharel em Artes Cênicas – Direção Teatral pela UFBA), Ceará (Rafael Moraes - ator, produtor cultural e diretor teatral é licenciando do Curso de Teatro do Centro de Artes da URCA - Universidade Regional do Cariri/CE.) e Pernambuco (Raphaela de Paula - atriz, produtora e professora de Teatro, com bacharelado em interpretação teatral pela UFBA).

FICHA TÉCNICA:

Thom Galiano, Brisa Rodrigues, Joedson Silva e Raphaela de Paula (texto) | **Thom Galiano** (encenação, arte gráfica e produção) |Raphaela de Paula (co-direção, sonoplastia e produção) | **Rafael Moraes** (atuação e produção) |Carlos Tiago Noves e Thom Galiano (iluminação) | **Monique Paulino** (sonoplastia) | **Diego Ravelly Rafael Moraes, Wechila Andrade, Raphaela de Paula e Thom Galiano** (arte)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O Espetáculo estreou na 2ª Trup Mostra Errante, em Petrolina/PE, no ano de 2016. Em seguida, participou do Festival de Teatro Wellington Monteclaro (Juazeiro/BA) e do Aldeia do Velho Chico - XII Festival de Artes do Vale do São Francisco – Sesc Petrolina (Petrolina/PE), ainda em 2016. Em 2017, integrou a programação da Jornada Princesa do Araripe – Sesc Araripina (Araripina/PE).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 03 pessoas (equipe técnica) Espaço necessário com dimensões mínimas: Palco italiano, 3m (largura) x 3m (profundidade) X 3m (altura)Transporte de cenário: peso de 80kg

CONTATO: Thom Galiano | 74 98814-1112 | 87 98848-09708 | errantetrup@gmail.com | thomgaliano1982@gmail.com|http://truperrante2006.blogspot.com.br/

AMARANTA- A ATRIZ QUE VAI E VEM !

Foto: Tiago Henrrique

AMARANTA - THE ACTRESS THAT COMES AND GOES!

Teatro | Director:

Synopsis: *Amaranta is a woman of the Theater. An actress who crosses generations and accompanies the changes in an art that is more than 2,500 years old and, at the same time, an art so ephemeral. In Amaranta - The Actress that Comes and Goes!, the character reinvents historical moments and plays with situations inherent to its function. The play is a sincere and fun tribute to the actresses who have made and who still make this art happen.*

The group: *Trup Errante was born in 2006 in the São Francisco River Valley, thinking of researching the theater through its relationship with alternative spaces, thus creating strategies of intervention coming from the audience as a coauthor of the shows and starting from work of the interpreter as the main agent of theatrical performance. Following this path, they have already presented more than 500 plays. Of its 16 shows, for children and adults, four are original texts. The group was part of the program of some festivals around the country: Contemporary Scene - International Theater Festival (Brasília / DF); Bahia on the Sceneand the Short Circuit Theater (Salvador / BA); Festival Palco Giratório and Great Plays of January 16th(Recife / PE); X Theater Show of Serra Talhada (Serra Talhada / PE). In addition to the festivals, Trup traveled to the main cities of the states of Pernambuco and Bahia, and has already performed in the cities of Goiania / GO, Inhuma / PI and Petrópolis / RJ. They were sponsored twice by the More Culture Projectof the Federal Government and once in the Jurema Pena Circulation Edict (Secult / Funceb / BA). Throughout its journey, Trup became errant because of the need for new experiences, its members are spread from Bahia (Thom Galiano - theater director and cultural producer, a Specialist in Educational Dance and Performing Arts from São Fidélis College and Bachelor in Performing Arts and Theater Direction from UFBA), to Ceará (Rafael Moraes - actor, cultural producer and theater director has a degree from the Theater Course of URCA Arts Center - Regional University of Cariri / CE.) and Pernambuco (Raphaela de Paula - actress, producer and theater teacher, holds a bachelor's degree in theatrical acting by UFBA).*

Cast and crew: *Thom Galiano, Brisa Rodrigues, Joedson Silva andRaphaela de Paula (text) | Thom Galiano (staging, graphic art and production) |Raphaela de Paula (co-direction, sound and production) | Rafael Moraes (acting and production) |Carlos Tiago Noves e Thom Galiano (lighting) | Monique Paulino (sound) | Diego Ravelly Rafael Moraes, Wechila Andrade, Raphaela de Paula e Thom Galiano (art)*

History of the show: *The show premiered at the 2nd Trup Mostra Errante, in Petrolina / PE, in 2016. It then took part in the Wellington Monteclaro Theater Festival (Juazeiro / BA) and the Aldeia do Velho Chico - 12th Arts Festival of the São Francisco Valley - Sesc Petrolina (Petrolina / PE), still in 2016. In 2017, it was part of the program of the Araripe Princess Journey - Sesc Araripina (Araripina / PE).*

On tour: *Logistics for 01 person (artistic team) - 03 people (technical staff) Required space with minimum dimensions: Italian stage, 3m (width) x 3m (depth) X 3m (height) Scenery transport: weight of 80kg*

Contact: *Thom Galiano | 74 98814-1112 | 87 98848-09708 | errantetrup@gmail.com | thomgaliano1982@gmail.com|http://truperrante2006.blogspot.com.br/*

AMARANTA – LA ACTRIZ QUE VA Y VIENE!

Teatro | Dirección

Resumen: *Amaranta es una mujer de Teatro. Una actriz que atraviesa generaciones y acompaña los cambios en un arte con más de 2.500 años y, al mismo tiempo, un arte tan efímero. En Amaranta – La Actriz que va y viene!, el personaje reinventa momentos históricos y juega con situaciones inherentes a su función. La obra es un sincero y divertido homenaje a las actrices que hicieron y hacen este arte realidad.*

El grupo: *Trup Errante nació en 2006, en el Valle de San Francisco, pensando en investigar el teatro a través de la relación con espacios alternativos, creando estrategias de intervención de la platea como coautora de los espectáculos y partiendo del trabajo del intérprete como agente principal del hacer teatral. En su trayectoria, realizó más de 500 presentaciones. De sus 16 espectáculos, entre infantiles y adultos, cuatro son con textos autorales. El grupo integró la programación de varios festivales en el país: Escena Contemporánea – Festival Internacional de Teatro (Brasilia/DF); Bahia en Escena y Cortocircuito de Teatro (Salvador/BA); Festival Palco Giratorio y 16º Enero de Grandes Espectáculos (Recife/PE); X Muestra de Teatro de Serra Talhada (Serra Talhada/PE). Además de los festivales, Trup viajó por las principales ciudades de los estados de Pernambuco y Bahía, y se presentó en las ciudades de Goiania/GO, Inhuma/PI y Petrópolis/RJ. Fueron incluidos dos veces en el Proyecto Más Cultura del Gobierno Federal y una vez en la Convocatoria de Circulación Jurema Penna (Secult/Funceb/BA).*
Trup, a lo largo de su trayectoria, se volvió errante por la necesidad de andar nuevos caminos, sus miembros se dividen entre Bahía (Thom Galiano – Director Teatral, Productor Cultural y especialista en Danza Educativa y Artes Escénicas - Facultad São Fidélis y Bachiller en Artes Escénicas – Dirección Teatral – UFBA), Ceará (Rafael Moraes – Actor, Productor Cultural, Director Teatral y Licenciado en Curso de Teatro del Centro de Artes de la URCA – Universidad Regional de Cariri/CE) y Pernambuco (Raphaela de Paula – Actriz, Productora y Profesora de Teatro, Bachiller en Interpretación Teatral – UFBA).

Ficha técnica: *Thom Galiano, Brisa Rodrigues, Joedson Silva y Raphaela de Paula (texto) | Thom Galiano (escena, artes gráficas y producción) |Raphaela de Paula (co-dirección, diseño de sonido y producción) | Rafael Moraes (actuación y producción) |Carlos Tiago Noves e Thom Galiano (; iluminación) | Monique Paulino (diseño de sonido) | Diego Ravelly Rafael Moraes, Wechila Andrade, Raphaela de Paula e Thom Galiano (arte)*

Trayectoria del espectáculo: *El espectáculo se estrenó en la 2ª Muestra Itinerante Trup, en Petrolina/PE, en 2016. Luego participó del Festival de Teatro Wellington Monteclaro (Juazeiro/BA) y de Aldeia do Velho Chico – XII Festival de Artes del Valle de San Francisco – Sesc Petrolina (Petrolina/PE), también en 2016. En 2017 integró la programación de la Jornada Princesa de Araripe – Sesc Araripina (Araripina/PE)*

En gira: *Logística para 01 persona (equipo artístico) – 03 personas (equipo técnico) Espacio necesario con dimensiones mínimas: Escenario italiano, 3m (ancho) x 3m (profundidad) X 3m (altura) Transporte de escenario: peso de 80kg*

Contacto: *Thom Galiano | 74 98814-1112 | 87 98848-09708 | errantetrup@gmail.com | thomgaliano1982@gmail.com|http://truperrante2006.blogspot.com.br/*

Foto: Aldren Lincoln

BONITO

SINOPSE: O que é Bonito pra você? Esta pergunta moveu inicialmente a criação do projeto que compreende a estréia de um espetáculo de dança-teatro e o lançamento de um livro. Em cena, seis criadores reelaboram a imagem grotesca e assustadora dos monstros de infância e dão voz e movimento a novos monstros que são em si a força intima de cada um. O que em mim assusta e incomoda, mas é, ao mesmo tempo, minha potência? Adotando, então, essa premissa de que nossos monstros são nossas potências, o espetáculo parte das memórias de criança dos intérpretes, suas brincadeiras e modos de se relacionar. A ideia é possibilitar outros olhares menos dicotômicos acerca da infância e os vestígios que ela deixa nos adultos.

O GRUPO: A Pequena Sala de Ideias é um território de criação, produção e colaboração artística que alinhava projetos culturais nas áreas de teatro, dança, literatura e audiovisual. Através da empresa, Paula Lice trabalha como diretora, dramaturga, roteirista, produtora e/ou atriz, sempre em parceria com outros artistas, produtoras, grupos e coletivos.
TEATRO: Miúda e o guarda-chuva (2009); Isto não é uma mala (2010); Parece Bolero (2013). Para o menino-bolha (2014), vencedor da categoria melhor texto do Prêmio Braskem de Teatro. Bonito (2017). DANÇA: As Borboletas (2011); Pogobol (2012); Quarto Azul (2013); Masturbatório (2014). CINEMA: Miúda e o guarda-chuva (2010) – animação em curta-metragem; Jessica Cristopherry (2013) – documentário em média-metragem; Jessy (2013) – documentário em curta-metragem; LITERATURA/LEITURA: Leitura é Cultura (2009); Isto não é uma mala (2012); Brechó de Videoblog (2013); A Gilafa (2014) – primeiro livro infanto-juvenil editado pela casa, selecionado para o Mapa da Palavra, publicação da Secult/Funceb/BA em 2016.

FICHA TÉCNICA:
Edu O. e Lucas Valentim (concepção e idealização do projeto) **| Paula Lice** (direção) | **Edu O., Lia Lordelo, Lucas Valentim, Lulu Pugliese, Olga Lamas e William Gomes** (intérpretes criadores) **| Gameleira Artes Integradas** (produção) **| Raiça Bomfim** (coordenação de produção) **| Júnior Oliveira** (produção executiva) **| Mayra Lins** (direção de arte, concepção de cenografia e figurino) **| João Oliveira** (assistência de cenografia) **| Mirella Ferreira e Kintinho Andrade** (assistência e confecção de figurinos) **| Nei Lima** (execução de adereços) **| Saraí Reis** (costureira - cenário) **| Adriano Passos** (cenotécnico auxiliar) **| Ana Rita Ferreira** (apoio de confecção) **| Moisés Victório** (iluminação e operação de luz) **| Ana Brandão** (assistência de iluminação e operação de luz) **| Neila Kadhi** (direção musical, trilha sonora e operação de som) **| William Gome** (design gráfico) **| Aldren Lincoln** (fotografia) **| Daniel Guerra** (vídeo) **| Tatyanna Hayne** (Assessoria de imprensa) **| Iracema Vilaronga e Juniro Almeida** (audiodescrições) | **Cintia Santos** (tradução em libras) | **Olga Lamas** (tesouraria) | **Cora, Bia e Rudá** (assistentes criativos de ideias impressionantes)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Projeto contemplado pelo Edital Setorial de Dança 2016-SECULT-BA, com estreia dia 05 de outubro de 2017, seguiu temporada de 12 apresentações até o dia 15 do mesmo mês, no Teatro Gregório de Matos. Espetáculo indicado ao Prêmio Braskem de Teatro 2017 na categoria Infanto-juvenil.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 06 pessoas (equipe artística) – 04 pessoas (equipe técnica) Espaço necessário com dimensões mínimas: 3m (diâmetro) Transporte de cenário: peso de 50kg

CONTATO: Paula Lice | 71-98699-7221 | paulalice@hotmail.com/ | http://pequenasaladeideias.com

BEAUTIFUL

The Small Ideas Room | Director: Paula Lice

Synopsis: *What is beautiful for you? This question initially drovethe creation of the project comprising the premiere of a dance-theater show and the launching of a book. On stage, six creators rework the grotesque and scary image of childhood monsters and give voice and movement to new monsters that are in themselves the inner strength of everyone. What frightens and troubles me, is it at the same time my strength? Therefore, by adopting this premise that our monsters are our powers, the play starts with the actors's childhood memories, their games and ways of relating to others. The idea is to enable other less dichotomous perspectives about childhood and the traces it leaves in adults*

The group: *The Small Ideas Room is a territory of creation, production and artistic collaboration that aligned cultural projects in theater, dance, literature and audio visual domains. The company provides Paula Lice opportunity to work as a director, playwright, screenwriter, producer and / or actress, always in partnership with other artists, producers, groups and collectives. THEATER: Tiny Girl and the Umbrella (2009); This is Not a Suitcase (2010); It looks like Bolero (2013). For the Bubble Boy (2014), winner of the Best Text Category of the Braskem Theater Award. Beautiful (2017). DANCE: Butterflies (2011); Pogobol (2012); Blue Room (2013); Masturbatory (2014). CINEMA: Tiny Girl and the Umbrella (2010) - Animation in short film; Jessica Cristopherry (2013) - documentary in medium-length film; Jessy (2013) - documentary in short film; LITERATURE / READING: Reading is Culture (2009); This is not a suitcase (2012); Videoblog Flea Market (2013); Gilafa (2014) - the first children's book edited by the house, selected for the Word Map, Secult / Funceb / BA publication in 2016.*

Cast and crew: *Edu O. and Lucas Valentim(conception and idealization of the project) | Paula Lice (directed by) Edu O., Lia Lordelo, Lucas Valentim, Lulu Pugliese, Olga Lamas e William Gomes(creator performer) | Gameleira Artes Integradas (production) | Raiça Bomfim(production coordination) Júnior Oliveira (executive production) | Mayra Lins(art direction, scenography design and costumes) | João Oliveira (scenography assistance) | Mirella Ferreira e Kintinho Andrade (assistance and costume design) | Nei Lima(execution of props) | Saraí Reis (assistant technician) | Adriano Passos (seamstress support) | Ana Rita Ferreira (lighting and light operation) | Moisés Victório(assistance of lighting and light operation) | Ana Brandão(assistance of lighting and light operation) | Neila Kadhi (musical direction, soundtrack and sound operation)| William Gome(graphic design) | Aldren Lincoln(photography) | Daniel Guerra (video) | Tatyanna Hayne(press office) | Iracema Vilaronga e Juniro Almeida(Audiodescriptions) | Cintia Santos (sign language) | Olga Lamas (treasury) | Cora, Bia e Rudá (creative assistants of impressive ideas)*

History of the show: *The project was approved by the 2016-SECULT-BA Sectorial Edict of Dance, with a debut on October 5, 2017, followed by 12 performances until the 15th of the same month, at the Teatro Gregório de Matos. Show nominated for the 2017 Braskem Theater Award in the Children and Youth category.*

On tour: *Logistics for 06 people (artistic team) - 04 people (technical staff) Required space with minimum dimensions: 3m (diameter)Scenery transport: 50kg weight*

Contact: *Paula Lice | 71-98699-7221 | paulalice@hotmail.com/ | http://pequenasaladeideias.com*

BONITO

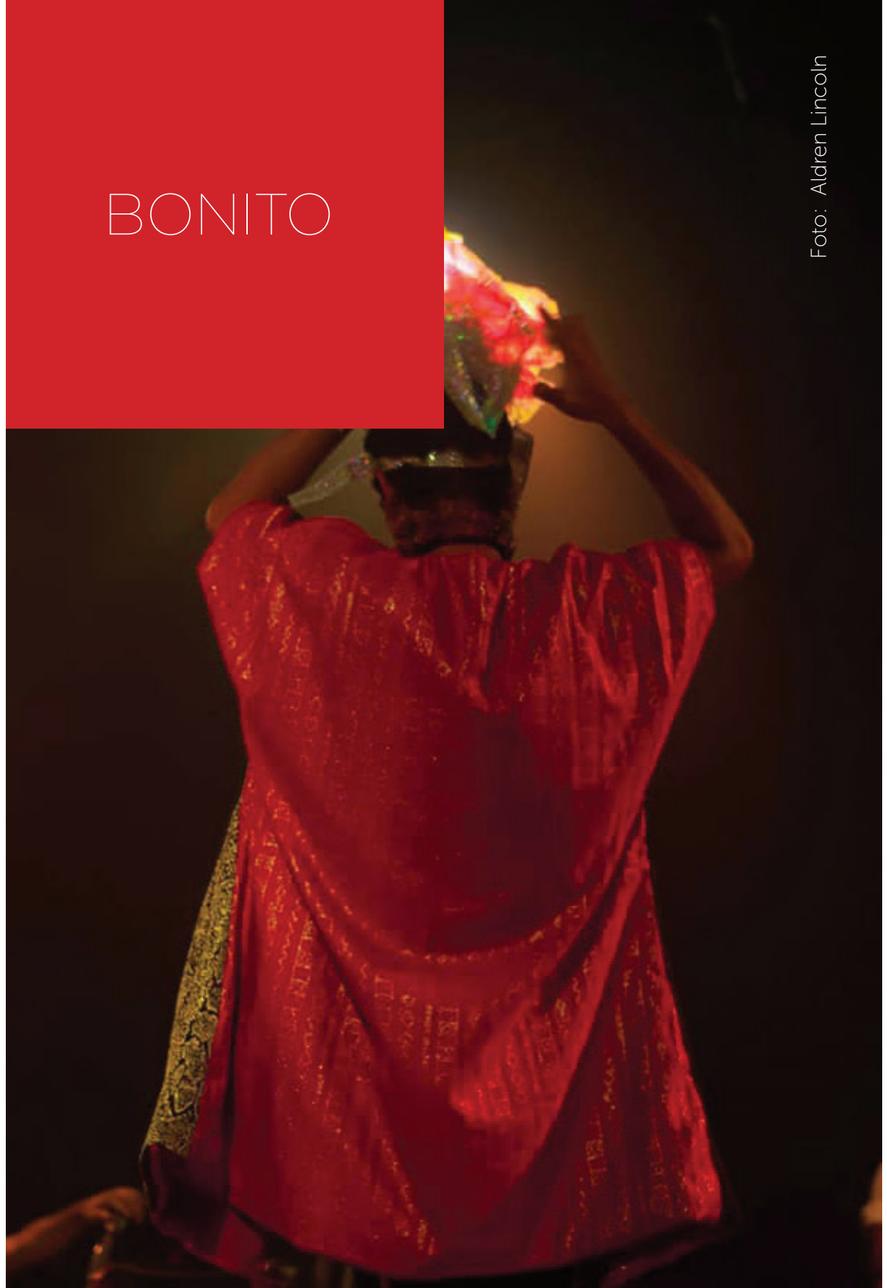

Foto: Aldren Lincoln

BONITO

La Pequeña Sala de Ideas | Dirección: Paula Lice

Resumen: *Que es Bonito para ti? Esta pregunta inicialmente me llevó a la creación del proyecto que comprende el estreno de un espectáculo danza-teatro y el lanzamiento de un libro. En escena, seis creadores reelaboran la imagen grotesca y aterradora de los monstruos de la infancia y dan voz y movimiento a nuevos monstruos que en sí son la fuerza íntima de cada uno. Aquello que en mí asusta y molesta, pero que es, al mismo tiempo, mi potencia? Adoptando entonces esa premisa de que nuestros monstruos son nuestras potencias, el espectáculo parte de las memorias de la infancia de los intérpretes, sus juegos y modos de relacionarse. La idea es posibilitar otras miradas menos dicotómicas sobre la infancia y los vestigios que deja en los adultos.*

El grupo: *La Pequeña Sala de Ideas es un territorio de creación, producción y colaboración artística que alínea proyectos culturales en las áreas de teatro, danza, literatura y audiovisual. A través de la compañía, Paula Lice trabaja como directora, dramaturga, guionista, productora y/o actriz, siempre en asociación con otros artistas, productoras, grupos y colectivos TEATRO: Miúda y el paraguas (2009); Esto no es una valija (2010); Parece Bolero (2013). Para el niño burbuja (2014), vencedor en la categoría mejor texto del Premio Braskem de Teatro. Bonito (2017). DANZA: Las Mariposas (2011); Pogobol (2012); Cuarto Azul (2013); Masturbatorio (2014). CINE: Miúda y el paraguas (2010) – animación en cortometraje; Jessica Cristopherry (2013) – documental en mediometraje; Jessy (2013) – documental en cortometraje; LITERATURA/ LECTURA: Lectura y Cultura (2009); Esto no es una valija (2012); Brechó de Videoblog (2013); La Jirafa (2014) – primer libro infanto-juvenil editado por la casa, seleccionado para el Mapa de la Palabra, publicación de Secult/Funceb/BA en 2016.*

Ficha técnica: *Edu O. e Lucas Valentim(concepción e idealización del proyecto) | Paula Lice (dirección) Edu O., Lia Lordelo, Lucas Valentim, Lulu Pugliese, Olga Lamas e William Gomes(intérpretes creadores) | Gameleira Artes Integradas (producción) | Raiça Bomfim(coordinación de producción) Júnior Oliveira (producción ejecutiva) | Mayra Lins(dirección de arte, concepción de escenografía y vestuario) | João Oliveira (; asistente de escenografía) | Mirella Ferreira e Kintinho Andrade (Asistente de confección de vestuario) | Nei Lima(ejecución de elementos escenográficos) | Saraí Reis (costurera (escenario)) | Adriano Passos (técnico auxiliar de escena) | Ana Rita Ferreira (apoyo de confección) | Moisés Victório(iluminación y operación de luz) | Ana Brandão(asistente de iluminación y operación de luz) | Neila Kadhi (dirección musical, banda sonora y operación de sonido)| William Gome(diseño gráfico) | Aldren Lincoln(fotografía) | Daniel Guerra (video) | Tatyanna Hayne(asesor de prensa) | Iracema Vilaronga e Juniro Almeida(audio descripciones) | Cintia Santos (traducción a lengua de señas) | Olga Lamas (tesorería) | Cora, Bia e Rudá (asistentes creativos de ideas impresionantes)*

Trayectoria del espectáculo: *Proyecto incluido en la Convocatoria Sectorial de Danza 2016-SECULT-BA, con estreno el día 05 de octubre de 2017, siguió una temporada de 12 presentaciones hasta el día 15 del mismo mes en el Teatro Gregório de Matos. Espectáculo nominado al Premio Braskem de Teatro 2017 en la categoría infanto-juvenil.*

En gira: *Logística para 06 personas (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico)*
Espacio necesario con dimensiones mínimas: 3m (diámetro)
Transporte de escenario: peso 50kg

Contacto: *Paula Lice | 71-98699-7221 | paulalice@hotmail.com/ | http://pequenasaladeideias.com*

Foto: Giovani Rufino

EU É OUTRO: ENSAIO SOBRE FRONTEIRAS

SINOPSE: Eu é outro: ensaio sobre fronteiras deseja refletir sobre a percepção do corpo como coletivo/organismo/integrado dentro de um todo. É um manifesto sobre as distâncias e a necessidade de estar perto, (se) atravessar, (se) conectar. Uma tentativa de aproximação entre as partes interessadas. Esse organismo que atravessa algumas questões fronteiriças geradas pelas relações com outros organismos. "Eu é um outro", já nos revelava Sartre. Sou? Eu é uma ficção possível a ser reconfigurada, pois esse eu revela-se parte experimentada do outro. Uma tentativa de aproximação entre o eu outro eu nós. Assim, será necessário respirarmos juntos.

O GRUPO: O COATO se configura como coletivo em 2014 após a realização do Projeto Interior Mulher, executado no Território do Piemonte da Diamantina/BA. Desse projeto nasce a primeira montagem do COATO - Estrelas Derramadas: Reminiscências e alumbramentos. Em julho de 2015, estimulado pelo movimento de pré-golpe que estourou em 2016, o coletivo estreia o espetáculo Arquivo 64/15 – Porões da Ditadura. Em maio de 2016, o COATO estreia Maçã - Um acontecimento cênico, a partir de uma ocupação de 4 meses realizada no Museu de Arte da Bahia (MAB) - o espetáculo recebeu indicações ao Prêmio Braskem de Teatro nas categorias: Revelação, pela direção de Marcus Lobo, e categoria Especial, pela preparação corporal. Em 2017, o COATO embarca para São Paulo/SP em uma residência de pesquisa no universo das Artes e Tecnologias, reunindo-se ao grupo PHILA7 - SP e ao GP Poéticas Tecnológicas - BA. Dessa residência nascem o experimento Código Aberto que estreou no Teatro Centro da Terra (São Paulo/SP), e o espetáculo Eu é outro: ensaio sobre fronteiras.

FICHA TÉCNICA:

Ixchel Castro, Simone Portugal, Marcus Lobo, Rubens Velloso *(dramaturgia)*| **Marcus Lobo** *(encenação/ provocação)* | **Giovani Rufino** *(VJ-programador visual)* | **Giovani Rufino, Bernardo Oliveira e Marcus Lobo** *(câmera)*| **COATO Coletivo** *(produção)*| **Danilo Lima Ixchel Castro, Jamile Cazumbá, Mirela Gonzalez, Natielly Santos, Simone Portugal, Thiago Cohen, Ana Brandão (co-criadores)| Bernardo Santos, Ixchel Castro, Jamile Cazumbá, Mirela Gonzalez** *(musicalidade da cena)* | **Bernardo Santos** *(DJ – programador de trilha ao vivo)* | **Ana Brandão e Marcus Lobo** *(Iluminação)* | **Ana Brandão** *(operação de luz)* | **Ivani Santana** *(preparação corporal e telemática)* | **Danilo Lima e Thiago Cohen** *(preparação corporal)* | **(criação compartilhada com grupo PHILA7 - SP e GP poéticas tecnológicas – BA***)*

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Temporada de estreia de 29 de abril a 14 de maio de 2017, no Teatro Martim Gonçalves (Salvador/BA). Festivais: II FELT – Festival Livre de Teatro, em julho de 2017 (Santo André/SP); Modos de Existir// Módulo 7 (Dança) intermidialidades, em agosto de 2017, no SESC Santo Amaro (Santo Amaro/SP); FILTE – Festival Latino Americano de Teatro, em setembro de 2017 (Salvador/BA); FIT – Festival Internacional de Teatro de Dourados, em setembro de 2017 (Dourados/MS); 10º Festival Internacional de Artes Cênicas – FIAC/BA, outubro de 2017 (Salvador/BA); I CÉU – Cena Universitária de Brasília, em novembro de 2017 (Brasília/DF); Utopias e Heterotipias e II Festival Estudantil de Artes Cênicas – FESTAC, em dezembro de 2017 (Salvador/BA).

EM CIRCULAÇÃO: LLogística para 12 pessoas (equipe artística) – 05 pessoas (equipe técnica) Espaço necessário com dimensões mínimas: Palco com 10m (largura) x 10m (profundidade) Transporte de cenário: peso de 137kg

CONTATO: Marcus Lobo | 71 9 9182-1150 | mvsouza.ufba@gmail.com

EU É OUTRO: ENSAIO SOBRE FRONTEIRAS

Foto: Danilo Borges

I AM ANOTHER: TEST ON BORDERS

COATO | Director: Marcus Lobo

Synopsis: *I am another: essay on frontiers wishes to reflect on the perception of the body as a collective / organism / integrated within a whole. It is a manifesto about distances and the need to be close, (if) to cross, (if) connect. An attempt at rapprochement between stakeholders. This body that crosses some border issues generated by relations with other organisms. "I am another," Sartre told us. Am I? I am a possible fiction to be reconfigured, for this self reveals itself to be an experienced part of the other. An attempt to rapprochement between the other I and us. So we need to breathe together.*

The group:*The COATO was established as a group, in 2014 after the production of the Interior Women Project, executed in the Piedmont Territory of Diamantina / BA. The first COATO playis born from this project - Spilled Stars: Reminiscences and illuminations. In July 2015, stimulated by the pre-coup movement that broke out in 2016, the group premiers the show File 64/15 –Bunkers of Ditatorship. In May 2016, COATO premiered Apple - A scenic event, based on a 4-month occupation held at the Bahia Art Museum (MAB) - the show received nominations for the Braskem Theater Award in the categories: New Talent, directed by Marcus Lobo, and Special category, for body preparation. In 2017, COATO leaves to São Paulo / SP for a research residence in the domain of Arts and Technologies, joining the group PHILA7 - SP and the Technological Poetry GP - BA. This residence results in the Open Code Experiment that premiered at the Teatro Centro da Terra (São Paulo / SP), and the show "I am another: essay on frontiers".*

Cast and crew: *Ixchel Castro, Simone Portugal, Marcus Lobo, Rubens Velloso (dramaturgy)| Marcus Lobo (directed by) | Giovani Rufino(VJ - visual programmer) | Giovani Rufino, Bernardo Oliveira and Marcus Lobo(camera)| COATO Coletivo (production)| Danilo Lima Ixchel Castro, Jamile Cazumbá, Mirela Gonzalez, Natielly Santos, Simone Portugal, Thiago Cohen, Ana Brandão (co-creators)| Bernardo Santos, Ixchel Castro, Jamile Cazumbá, Mirela Gonzalez (musicality of the scene) | Bernardo Santos (DJ -live track programmer) | Ana Brandão and Marcus Lobo (lighting) | Ana Brandão (light operation) | Ivani Santana (body preparation and telematics) | Danilo Lima and Thiago Cohen (;body preparation) | (creation shared with Grupo PHILA7 - SP and GP technological poetry- BA)*

History of the show: *Season premiere from April 29 to May 14, 2017, at Teatro Martim Gonçalves (Salvador / BA). Festivals: II FELT - Free Theater Festival, in July 2017 (Santo André / SP); Modes of Existence // Module 7 (Dance) intermidialities, in August 2017, at SESC Santo Amaro (Santo Amaro / SP); FILTE - Latin American Theater Festival, in September 2017 (Salvador / BA); FIT - International Festival of Theater of Dourados, in September of 2017 (Dourados / MS); 10th International Festival of Performing Arts - FIAC / BA, October 2017 (Salvador / BA); I CÉU - University Scene of Brasília, in November 2017 (Brasília / DF); Utopias and Heterotypias and II Festival Festival of Performing Arts - FESTAC, in December 2017 (Salvador / BA).*

On tour: *Logistics for 12 people (artistic team) - 05 people (technical staff) Required space with minimum dimensions: Stage with 10m (width) x 10m (depth) Scenery transport: weight of 137kg*

Contact: *Marcus Lobo | 71 9 9182-1150 | mvsouza.ufba@gmail.com*

YO ES OTRO: ENSAYO SOBRE FRONTERAS

COATO | Dirección: Marcus Lobo

Resumen: *Yo es Otro: ensayo sobre fronteras que busca reflexionar sobre la percepción del cuerpo como colectivo/organismo/integrado dentro de un todo. Es un manifiesto sobre las distancias y la necesidad de estar cerca, atravesar (se), conectar (se). Ese organismo que atraviesa algunas cuestiones fronterizas generadas por las relaciones con otros organismos. "Yo es un otro", como nos revelaba Sartre. Una tentativa de aproximación entre el yo otro y el yo nosotros. Así, será necesario que respiremos juntos.*

El grupo: *COATO se configura como colectivo en 2014 después de la realización del Proyecto Interior Mujer. De ese proyecto nace el primer montaje de COATO – Estrellas Derramadas: Reminiscencias y alumbramientos. En julio de 2015, el colectivo estrena el espectáculo Archivo 64/15 – Sótanos de la Dictadura. En mayo de 2016. COATO estrena Manzana – Un acontecimiento escénico, el espectáculo recibió nominaciones al Premio Braskem de Teatro en las categorías: Revelación, por la dirección de Marcus Lobo, y categoría Especial, por la preparación corporal. En 2017, COATO embarca para San Pablo/SP en una residencia de investigación en el universo de las Artes y Tecnologías, uniéndose al grupo PHILA7 – SP e al GP Poéticas Tecnológicas – BA. De esa residencia nacen el experimento Código Abierto que se estrenó en el Teatro Centro da Tierra (San Pablo/SP) y el espectáculo Yo es otro: ensayo sobre fronteras.*

Ficha técnica*: Ixchel Castro, Simone Portugal, Marcus Lobo, Rubens Velloso (dramaturgia)| Marcus Lobo (escenario) | Giovani Rufino(VJ - programador visual) | Giovani Rufino, Bernardo Oliveira y Marcus Lobo(cámara)| COATO Coletivo (producción)| Danilo Lima Ixchel Castro, Jamile Cazumbá, Mirela Gonzalez, Natielly Santos, Simone Portugal, Thiago Cohen, Ana Brandão (co-creadores)| Bernardo Santos, Ixchel Castro, Jamile Cazumbá, Mirela Gonzalez (musicalización de escena) | Bernardo Santos (DJ – programador de banda sonora en vivo) | Ana Brandão y Marcus Lobo (iluminación) | Ana Brandão (operación de luz) | Ivani Santana (preparación corporal y telemática) | Danilo Lima y Thiago Cohen (preparación corporal) | (creación compartida con el grupo Grupo PHILA7 - SP y GP tpoéticas tecnológicas - BA)*

Trayectoria del espectáculo: *Temporada de estreno del 29 de abril al 14 de mayo de 2017, en el Teatro Martim Gonçalves (Salvador/BA). Festivales: II FELT – Festival Libre de Teatro, en julio de 2017 (Santo André/SP); Modos de Existir/Módulo 7 (Danza) intermedialidades, en agosto de 2017, en SESC Santo Amaro (Santo Amaro/SP); FILTE – Festival Latino Americano de Teatro, en septiembre de 2017 (Salvador/BA); FIT – Festival Internacional de Teatro de Dourados, en septiembre de 2017 (Dourados/MS); 10º Festival Internacional de Artes Escénicas – FIAC/BA, octubre de 2017 (Salvador/BA); I CÉU – Escena Universitaria de Brasilia, en noviembre de 2017 (Brasília/DF); Utopías y Heterotipias y II Festival Estudiantil de Artes Escénicas – FESTAC, en diciembre de 2017 (Salvador/BA).*

En gira: *Logística para 12 personas (equipo artístico) – 05 personas (equipo técnico)*
Espacio necesario con dimensiones mínimas: Escenario con 10m (ancho) x 10m (profundidad)
Transporte de escenario: peso 137kg

Contacto: *Marcus Lobo | 71 9 9182-1150 | mvsouza.ufba@gmail.com*

Foto: Yuri Rosat

FLORESTA DEBAIXO DO MAR

SINOPSE: Ella, uma jovem aspirante a escritora, consegue um encontro informal com o aclamado escritor Manu Singer, autor de um único livro de sucesso, Floresta debaixo do mar, a fim de resolver pontos obscuros da sua história que envolvem o autor e sua obra. À medida em que Ella vai revelando suas reais intenções, a peça vai estabelecendo os contornos de um realismo fantástico. A montagem cruza algumas histórias de amor à figura do lendário ator francês, Patrick Dewaere. Porque Patrick Dewaere se matou? Essa é a pergunta-chave que motivou a atriz e dramaturga Christina Kyriazidi a mergulhar no universo dos filmes e da vida do ator, a fim de arriscar uma resposta de cunho ficcional. Alternando depoimentos, solos de acordeon e um monólogo autoral à narrativa central, Floresta debaixo do mar documenta o amor da autora, Christina Kyriazidi, por Patrick Dewaere, através de um jogo de espelhamento entre os personagens, que aposta em uma versão de sua história, que preenche com poesia os buracos que nunca serão revelados.

O GRUPO: Projeto vencedor do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2014 – Categoria Montagem, Forest under the Sea (A Floresta Debaixo do Mar), nasceu do encontro da atriz grega, radicada em Berlim, Christina Kyriazili (Marinaio Teatro Berlim) e do ator e pesquisador brasileiro, Leonel Henckes (Henckes Produções), no ano de 2013, em Berlim. Do encontro surgiu o primeiro trabalho em colaboração que se chamou The Stranger and Other Ordinary Things, que estreou em fevereiro de 2014, na capital alemã. No intuito de ampliar as ações de intercâmbio, escolheu-se o texto Floresta debaixo do mar para ser montado na Bahia e, para integrar a trupe, foi convidada a diretora Paula Lice (Pequena Sala de Ideias), configurando-se uma co-produção Marinaio Teatro Berlim, Pequena Sala de Ideias e Henckes Produções Culturais.

FICHA TÉCNICA:

Christina Kyriazidi *(texto original)* | **Marius Chatziprokopiou** *(tradução)* | **Aldri Anunciação, Christina Kyriazidi, Juliana Molla, Leonel Henckes, Paula Lice** *(dramaturgismo)* | **Paula Lice** *(direção)* | **Juliana Molla** *(assistência de direção)* | **Leonel Henckes e Christina Kyriazidi** *(elenco)* | **Erick Saboya** *(cenografia)* | **Márcio Nonato** *(iluminação)* | **Alexandre Guimarães** *(figurino)* | **Ronei Jorge e Andrea Martins** *(trilha sonora original)* | **Lia Cunha** *(programação visual)* | **João Meirelles** *(fotografia)* | **Nina La Croix** *(vídeos)*

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Forest under the Sea (A Floresta debaixo do Mar), nasceu do encontro da atriz grega radicada em Berlim, Christina Kyriazili, e do ator e pesquisador brasileiro, Leonel Henckes, no ano de 2013 em Berlim. O espetáculo estreou em 01 de outubro de 2015 e cumpriu temporada de 16 apresentações no Espaço Cultural da Barroquinha (Salvador/BA). Em 2016, através do Edital Agitação Cultural (Secult/BA), originou o projeto Conexão Grécia-Brasil na Bahia, que levou o espetáculo acompanhado de oficinas para as cidades de Juazeiro/BA, Guanambi/BA e Valença/BA. .

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 03 pessoas (equipe técnica)Espaço necessário com dimensões mínimas: Palco italiano, 5m (profundidade), 6m (largura) e 3m (altura)Transporte de cenário: peso de 84kg

CONTATO: Leonel Henckes | 71 9 9253-3702 | leohenckes@gmail.com | www.leonelhenckes.com.br | www.florestadebaixodomar.wixsite.com/florestadebaixodomar

FLORESTA DEBAIXO DO MAR

Foto: Yuri Rosat

FOREST UNDER THE SEA

Teatro | Director: Paula Lice

Synopsis: *Ella, a young aspiring writer, gets an informal meeting with acclaimed writer Manu Singer, author of onesuccessful book, Forest Under the Sea, in order to solve obscure points in her story involving the author and his work. As Ella reveals her real intentions, the play sets the boundaries of a fantastic realism. The show brings some love stories inspired bythe person of legendary French actor, Patrick Dewaere. Why did Patrick Dewaere kill himself? This is the key question that motivated actress and playwriter Christina Kyriazidi to dive into the universe of movies and the life of the actor in order to propose a fictional response. Alternating testimonials, accordion solos and an authorial monologue to the central narrative, Forest Under the Sea documents the author's love, Christina Kyriazidi, for Patrick Dewaere, through a mirroring game between the characters, proposing a version for his story, that fills with poetry the gaps that will never be revealed.*

The group: *Winner of the Myriam Muniz 2014 Theater Funarte Award - Montage Category, Forest Under the Sea, was born from the meeting of Berlin-based Greek actress Christina Kyriazili (Marinaio Teatro Berlin) and the Brazilian actor and researcher, Leonel Henckes (Henckes Produções) in the year 2013 in Berlin. From this encounter came the first collaborative work called The Stranger and Other Ordinary Things, which premiered in February 2014 in the German capital. In order to expand the exchange activities, the text Forest Under the Sea was chosen to be staged in Bahia and the director Paula Lice (Small Room of Ideas) was invited to be part of the troupe, forming a co-production between: Marinaio Theater Berlin, Small Room of Ideas and Henckes Cultural Productions.*

Cast and crew: *Christina Kyriazidi (original text) | Marius Chatziprokopiou (translation) | Aldri Anunciação, Christina Kyriazidi, Juliana Molla, Leonel Henckes, Paula Lice (dramaturgy) | Paula Lice (directed by) | Juliana Molla (direction assistance) | Leonel Henckes e Christina Kyriazidi (castin) | Erick Saboya (scenery) | Márcio Nonato (ligthing) | Alexandre Guimarães (costume designer) | Ronei Jorge e Andrea Martins (original soundtrack) | Lia Cunha (visual programming) | João Meirelles (photography) | Nina La Croix (videos)*

History of the show: *Forest Under the Sea was born from the meeting of Berlin-based Greek actress Christina Kyriazili and Brazilian actor and researcher Leonel Henckes in 2013 in Berlin. The show premiered on October 1, 2015 and completed a season of 16 performances at Espaço Cultural da Barroquinha (Salvador / BA). In 2016, through the Agitation Cultural Incentive (Secult/BA), the project Greece-Brazil Connection was originated in Bahia, which took the show together with workshops to the cities of Juazeiro/BA, Guanambi/BA and Valença/BA.*

On tour: *Logistics for 01 person (artistic team) - 03 people (technical staff) Required space with minimum dimensions: Italian stage, 5m (depth), 6m (width) and 3m (height) Scenery transport: weight of 84kg*

Contact: *Leonel Henckes | 71 9 9253-3702 | leohenckes@gmail.com*
www.leonelhenckes.com.br | www.florestadebaixodomar.wixsite.com/florestadebaixodomar

BOSQUE DEBAJO DEL MAR

Teatro | Dirección: Paula Lice

Resumen: *Ella, una joven aspirante a escritora, consigue un encuentro informal con el aclamado escritor Manu Singer, autor de un único libro de éxito, Bosque debajo del Mar, para resolver puntos oscuros de su historia que envuelve al autor y su obra. A medida que Ella va revelando sus verdaderas intenciones, la obra va estableciendo los contornos de un realismo fantástico. El montaje entrecruza algunas historias de amor con la figura del legendario actor francés Patrick Dewaere. Porqué Patrick Dewaere se mató? Esa es la pregunta clave que motivó a la actriz y dramaturga Christina Kyriazidi a profundizar en el universo de los films y de la vida del actor, con el fin de arriesgar una respuesta de cuño de ficción. Alternando testimonios, solos de acordeón y un monólogo autoral con la narrativa central, Bosque debajo del Mar, documenta el amor de la autora, Christina Kyriazidi, por Patrick Dewaere, a través de un juego de espejismos entre los personajes, que apuesta a una versión de su historia, que llena con poesía los agujeros que nunca serán revelados.*

El grupo: *Proyecto vencedor del Premio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2014 – Categoría Montaje, Forest under de Sea (Bosque debajo del Mar), nació del encuentro de la actriz griega, radicada en Berlín, Christina Kyriazili (Marinaio Teatro Berlín) y del actor e investigador brasilero, Leonel Henckes (Henckes Producciones), en el año 2013, en Berlín. Del encuentro surgió el primer trabajo en colaboración que se llamó The Stranger and Other Extraordinary Things, que se estrenó en febrero de 2014, en la capital alemana. Con el intento de ampliar las acciones de intercambio, se eligió el texto Bosque debajo del Mar para ser montado en Bahía y, para integrar la troupe, se convidó a la directora Paula Lice (Pequeña Sala de Ideas), y se configuró una co-producción Marinaio Teatro Berlín, Pequeña Sala de Ideas y Henckes Producciones Culturales.*

Ficha técnica: *Christina Kyriazidi (texto original) | Marius Chatziprokopiou (traducción) | Aldri Anunciação, Christina Kyriazidi, Juliana Molla, Leonel Henckes, Paula Lice (dramaturgia) | Paula Lice (dirección) | Juliana Molla (Asistente de dirección) | Leonel Henckes y Christina Kyriazidi (elenco) | Erick Saboya (escenografía) | Márcio Nonato (iluminación) | Alexandre Guimarães (Vestuario) | Ronei Jorge y Andrea Martins (banda sonora original) | Lia Cunha (programación visual) | João Meirelles (fotografía) | Nina La Croix (videos)*

Trayectoria del espectáculo: *Forest under the Sea (Bosque debajo del Mar) nació del encuentro de la actriz radicada en Berlín, Christina Kyriazili, y del actor e investigador brasileño Leonel Henckes, en el año 2013 en Berlín. El espectáculo se estrenó el 01 de octubre de 2015 y realizó una temporada de 16 presentaciones en el Espacio Cultural Barroquinha (Salvador/BA). En 2016, a través de la Convocatoria Agitación Cultural (Secult/BA), originó el proyecto Conexión Grecia-Brasil en Bahía, que llevó el espectáculo acompañado de talleres a las ciudades de Juazeiro/BA, Guanambi/BA y Valencia/BA.*

En gira: *Logística para 1 persona (equipo artístico) – 3 personas (equipo técnico)*
Espacio necesario con dimensiones mínimas: Escenario italiano, 5m (profundidad), 6m (ancho) y 3m (altura)Transporte de escenario: peso 84kg

Contacto: *Leonel Henckes | 71 9 9253-3702 | leohenckes@gmail.com | www.leonelhenckes.com.br | www.florestadebaixodomar.wixsite.com/florestadebaixodomar*

Foto: Andrea Magnoni

ISTO NÃO É UMA MULATA

SINOPSE: Isto Não É Uma Mulata é um espetáculo que reside num entrelugar da performance e do teatro, empregando recursos de ironia, visitando clichês na representação da mulher negra, por vezes, reduzida ao trabalho doméstico, à sensualidade da passista carnavalesca, ao corpo exuberante. Também entram em cena referências da cultura pop, da música, criando novas estratégias para um exercício de teatro político, onde o movimento, a dança e o paradoxo são recursos explorados, sem empregar didatismo.

O GRUPO: Mônica Santana é Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (2013) e, atualmente, Doutoranda também pelo PPGAC/UFBA. Bacharel em Comunicação Social (Jornalismo), pela Universidade Federal da Bahia. Atua como atriz desde 1999. Com o solo teatral Isto não é uma mulata (2015), conquistou o Prêmio Braskem de Teatro, na Categoria Revelação e garantiu a inclusão na lista das 25 Mulheres Negras Mais Influentes da Internet, em 2015, segundo o site Blogueiras Negras, e uma das mulheres mais influentes nas artes pelas ativistas feministas do Think Olga. Em sua pesquisa de Mestrado, desenvolveu o solo autoral Aprendizagem (2011). Integrou o grupo Vilavox, no qual participou das montagens: Canteiros de Rosa (2007/2008), com direção de Jacyan Castilho, Primeiro de Abril – um musical sobre o golpe militar (2008), com direção de Gordo Neto. Foi premiada como Crítica Teatral pela Fundação Cultural do Estado da Bahia em 2012 – Concurso Crítica das Artes.

FICHA TÉCNICA:
Mônica Santana (direção, dramaturgia e atuação) | **André Oliveira** (direção musical e sonoplastia) | **Deilton José** (cenografia) | **Cássio Caiazzo** (figurino) | **Luiz Guimarães** (iluminação) | **Priscila Fulô** (produção executiva)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Estreia 04 de novembro de 2015; Vencedor do Prêmio Braskem de Teatro, na categoria Revelação; Integrou os festivais: Mostra Benjamin de Oliveira, em maio de 2016 (Belo Horizonte/MG); Mostra Melanina Acentuada, em agosto de 2016 (Salvador/BA); FILTE - Festival Latino Americano de Teatro, em setembro de 2016 (Salvador/BA); FIAC - Festival Internacional de Teatro da Bahia, em outubro de 2016 (Salvador/BA); Festival BH in Solos, em dezembro de 2016 (Belo Horizonte/MG); Festival de Teatro do Agreste, em outubro de 2017 (Caruaru/PE); e Festival Luz Negra, em outubro de 2017 (Recife/ PE).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 02 pessoas (equipe técnica)
Espaço necessário com dimensões mínimas: Palco italiano, 4m (largura) X 4m (profundidade) X 3m (altura)
Transporte de cenário: peso de 40kg

CONTATO: Mônica Santana | 71 9 9118-5501 | monicasantana.jornalista@gmail.com | http://www.facebook.com/naomulata

ISTO NÃO É UMA MULATA

Foto: Andrea Magnoni

THIS IS NOT A MULATTA

| Director: Mônica Santana

Synopsis: This is Not a Mulatta is a spectacle that resides in an interlude of performance and theater, employing ironic resources, visiting clichés in the representation of black women, sometimes reduced to domestic work, to the sensuality of the carnival dancer, to an exuberant body. There are also references to pop culture and music, creating new strategies for a political theater exercise, where movement, dance and paradox are exploited resources without the use of didacticism.

The group: Mônica Santana holds a Master's Degree in Performing Arts from the Graduate Program in Performing Arts at the Federal University of Bahia (2013) and currently working on a PhD at the PPGAC / UFBA. Bachelor in Social Communication (Journalism), from the Federal University of Bahia, she has worked as an actress since 1999. With the theater solo This is not a mulata (2015), she won the Braskem Theater Award in the New Talent Category and assured her inclusion in the list of the 25 Most Influential Black Women on the Internet in 2015, according to the website Black Bloggers, and One of the Most Influential Women in Arts by feminist activists from Think Olga. In her Master's research, she developed the authoral solo Learnings (2011). She was part of the Vilavox Group; she participated in the productions of: Rose Beds (2007/2008), directed by Jacyan Castilho, April 1st - a musical about the military coup (2008), directed by Gordo Neto. She was awarded as Theater Critic by the Bahia State Cultural Foundation in 2012 - Arts Critics Competition.

Cast and crew: Mônica Santana (direction, dramaturgy and performance) | André Oliveira (musical direction and sound) | Deilton José (scenografy) | Cássio Caiazzo (Costume Designer) | Luiz Guimarães (ilighting) | Priscila Fulô (executive producer)

History of the show: Premiere November 4, 2015; Winner of the Braskem Theater Award, in the category of New Talent; It participated in the festivals: Benjamin de Oliveira Exhibit, in May 2016 (Belo Horizonte / MG); Melanin Accentuated Exhibit, in August 2016 (Salvador / BA); FILTE - Latin American Theater Festival, in September 2016 (Salvador / BA); FIAC - Bahia International Theater Festival, in October 2016 (Salvador / BA); BH Solo Festival, in December 2016 (Belo Horizonte / MG); Festival of Agreste Theater, in October of 2017 (Caruaru / PE); and Black Light Festival, in October 2017 (Recife / PE).

On tour: Logistics for 01 person (artistic team) - 02 people (technical staff)Required space with minimum dimensions: Italian stage, 4m (width) X 4m (depth) X 3m (heightTransport of scenery: weightof 40kg

Contact: Mônica Santana | 71 9 9118-5501 | monicasantana.jornalista@gmail.com
http://www.facebook.com/naomulata

ESTO NO ES UNA MULATA

Dirección: Mônica Santana

Resumen: Esto no es una Mulata es un espectáculo que reside en un entre-lugar entre la performance y el teatro, utilizando recursos de ironía, visitando clichés en la representación de la mujer negra, a veces reducida al trabajo doméstico, la sensualidad de la pasista carnavalesca, al cuerpo exuberante. También entran en escena referencias de la cultura pop, de la música, creando nuevas estrategias para un ejercicio de teatro político, donde el movimiento, la danza y la paradoja son recursos explorados sin utilizar didáctica.

El grupo: Mônica Santana tiene una Maestría en Artes Escénicas del Programa de Postgrado en Artes Escénicas de la Universidad Federal de Bahía (2013) y, actualmente también un Doctorado en la PPGAC/UFBA. Bachiller en Comunicación Social (Periodismo) de la Universidad Federal de Bahía, Trabaja como actriz desde 1999. Con Esto no es una Mulata (2015) conquistó el Premio Braskem de Teatro, en la categoría Revelación y garantizó su inclusión en la lista de las 25 Mujeres Negras Más Influyentes de Internet, en 2015, según el site Blogueras Negras, es una de las mujeres más influyentes en el mundo del arte por las activistas feministas del Think Olga. En su investigación para la Maestría desarrolló el sólo autoral Aprendizaje (2011). Integró el grupo Vilavox en el que participó de los montajes: Canteros de Rosa (2007/2008), con dirección de Jacyan Castilho, Primero de Abril – un musical sobre el golpe militar (2008), con dirección de Gordo Neto. Fue premiada como Crítica Teatral por la Fundación Cultural del Estado de Bahía en 2012 – Concurso Crítica de las Artes.

Ficha técnica:Mônica Santana (dirección, dramaturgia y actuación) | André Oliveira (dirección musical y diseño de sonido) | Deilton José (escenografía) | Cássio Caiazzo (vestuario) | Luiz Guimarães (iluminación) | Priscila Fulô (producción ejecutiva)

Trayectoria del espectáculo: Estrenó el 04 de noviembre de 2015; Vencedor del Premio Braskem de Teatro, en la categoría Revelación integró los festivales: Muestra Benjamin de Oliveira, en mayo de 2016 (Belo Horizonte/MG); Muestra Melanina Acentuada, en agosto de 2016 (Salvador/BA); FILTE - Festival Latino Americano de Teatro, en septiembre de 2016 (Salvador/BA); FIAC - Festival Internacional de Teatro de Bahía, en octubre de 2016 (Salvador/BA); Festival BH in Solos, en diciembre de 2016 (Belo Horizonte/MG); Festival de Teatro de Agreste, octubre de 2017 (Caruaru/PE); y Festival Luz Negra, en octubre de 2017 (Recife/ PE).

En gira: Logística para 01 persona (equipo artístico) – 02 personas (equipo técnico) Espacio necesario con dimensiones mínimas: Escenario italiano, 4m (ancho) X 4m (profundidad) X 3m (altura) Transporte de escenario: peso 40kg

Contacto: Mônica Santana | 71 9 9118-5501 | monicasantana.jornalista@gmail.com
http://www.facebook.com/naomulata

Foto: Alessandra Nohvais

Território Sirius y Voo Audiovisual | Direção: Fábio Vidal e Edson Bastos

JOELMA

SINOPSE: Joelma conta a história de uma das primeiras transexuais da Bahia e do Brasil. Uma história de afirmação e reinvenção frente a preconceitos e injustiças. O texto traz à tona a inadequação de uma mulher nascida num corpo de homem. A encenação é fruto do curta-metragem homônimo. A versão para os palcos aprofunda inúmeras referências estabelecidas no filme, gerando uma nova obra experimental de confluência do teatro com o cinema. Acrescentam-se diálogos, histórias, personagens, questionamentos e informações que redimensionam o caráter mítico, religioso, filosófico e conceitual da obra cinematográfica.

O GRUPO: Grupo cênico artístico voltado para produções derivantes da autonomia do atuante (atores, performers, dançarinos e circenses) enquanto criadores e mantenedores de seus modos e meios de expressão e produção. O grupo trabalha numa perspectiva multidisciplinar, promovendo processos autônomos e coletivos de produção e pesquisa acerca de modos de cena para o desenvolvimento de novas linguagens e estéticas. O repertório é composto pelas encenações Seu Bomfim, Eterno Rêtorno - ERê, Velôsidade Máxima, Casa Número Nada, Temporal, Sebastião e Joelma. Atualmente esse núcleo artístico é formado por Fabio Vidal, Emerson Cabral, Mariana Freire, Viviane Jacó e Junior Cecon. O Território Sirius já transitou por todas as regiões do país, gerando ações artísticas e educacionais.

FICHA TÉCNICA:

Território Sirius e Voo Audiovisual (realização) | **Fábio Vidal** (autoria, direção e atuação) | **Edson Bastos** (autoria e direção) | **Caíca Alves** (assistência de direção) | **Luís Parras** (cenário) | **Daiane Sarno** (assistente de cenografia) |**Pedro Dultra** (iluminação) | **Tuca Gomes** (operação de luz) | **Maurício Martins** (figurino) | **Francisca Duarte** (costureira) | **Francisca Duarte** (maquiagem) | **Alê Estrela** (cabelos) | **Luciano Simas e Ronei Jorge** (trilha sonora) | **Davi Cavalcanti** (consultoria de projeção) |**Henrique Filho** (registro audiovisual e produção de vts) | **Kaula Cordier** (designer) | **Alê Novhais** (arte-educadora e fotografa) | **Júnior Cecon** (coordenação de produção) | **Viviane Jacó** (produção executiva)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Em 2013, estreia no FIAC – Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (Salvador/BA); faz temporada no Teatro ICBA (Salvador/BA). Em 2014, participa do XV Festival de Inverno de Bonito (Bonito/MS); XIV FIT - Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto/SP; XVI Festival do Teatro Brasileiro - Cena Baiana, no Centro Cultural Banco do Brasil (São Paulo/SP). Em 2015, participa do Projeto Festa da Tenda, no Teatro Dragão do Mar (Fortaleza/CE); Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (Guaramiranga/CE); II MIT – Mostra Internacional de Teatro (João Pessoa/PB); II MIT – Mostra Internacional de Teatro (Alagoa Grande/PB); IX Festival de Teatro Velha Joana (Primavera do Leste/MT). Em 2016, circula pelos espaços da Caixa Cultural (Fortaleza/CE, São Paulo/SP, Recife/PE, Salvador/BA, Curitiba/PR); participa do Itaú Cultural Mostra Todos os Gêneros (São Paulo/SP); FIG - Festival de Artes de Garanhuns (Garanhuns/PE); Sommerwett (Frankfurt – Alemanha). Em 2017, além de apresentar em cidades baianas, circula por nove cidades argentinas através do Circuito INT Argentina.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 03 pessoas (equipe técnica). Espaço necessário com dimensões mínimas: Palco italiano, 8m (largura) x 6m (profundidade) x 4m (altura). Transporte de cenário: peso de 300kg

CONTATO: Fabio Vidal | 71 9 9104-1250 | territoriosirius@gmail.com | www.territoriosirius.com.br

JOELMA

Sirius Territory and Audiovisual Fligh| Director: Fábio Vidal and Edson bastos

Synopsis: *Joelma tells the story of one of the first transexuals in Bahia and Brazil. A history of a personal statement and reinvention in the face of prejudice and injustice. The text brings out the inadequacy of a woman born in a man's body. Theater staging came after the homonymous short film. The theater version deepens numerous references brought in the film, generating a new experimental work of confluence between the theater and the cinema. Dialogues, stories, characters, questions and information are added which reshape the mythical, religious, philosophical and conceptual character of the cinematographic work.*

The group: *An artistic scenic group focused on productions derived from the performers autonomy (actors, dancers and circus artists) as creators and maintainers of their modes and means of expression and production. The Sirius Territory works according to a multidisciplinary perspective, promoting autonomous and collective processes of production and research about scene modes for the development of new languages and aesthetics. The repertoire consists of plays such as; Seu Bomfim, Eternal Return - ERê, Velôsidade Máxima, House Number Nothing, Rainstorm, Sebastião and Joelma. Currently, this artistic nucleus is formed by Fabio Vidal, Emerson Cabral, Mariana Freire, Viviane Jacó and Junior Cecon. The group has already traveled through all regions of the country, generating artistic and educational actions.*

.

Cast and crew: *Sirius Territory and Audiovisual Flight (realization) | Fábio Vidal (uthorship, direction and performance) | Edson Bastos (authorship and direction) | Caíca Alves (direction assistance) | Luís Parras (scenery) | Daiane Sarno (assistant set designer) |Pedro Dultra (lighting) | Tuca Gomes (light operation) | Maurício Martins (costume designer) | Francisca Duarte (seamstress) | Francisca Duarte (makeup department) | Alê Estrela (hair) | Luciano Simas e Ronei Jorge (soundtrack) | Davi Cavalcanti (projection consultancy) |Henrique Filho (audiovisual recording and production of vts) | Kaula Cordier (designer) | Alê Novhais (art-educator and photographer) | Júnior Cecon (production coordination) | Viviane Jacó (executive producer)*

History of the show: *In 2013, it premiered at FIAC - Bahia International Festival of Performing Arts (Salvador/BA); a season at the ICBA Theater (Salvador / BA). In 2014, participates in the XV Bonito Winter Festival (Bonito / MS); XIV FIT - International Theater Festival of São José do Rio Preto / SP; XVI Brazilian Theater Festival - Baiana Scene, at the Banco do Brasil Cultural Center (São Paulo / SP). In 2015, it participated in the Festa da Tenda Project at the Dragão do Mar Theater (Fortaleza / CE); Northeast Festival of Guaramiranga Theater (Guaramiranga / CE); II MIT - International Theater Show (João Pessoa / PB); II MIT - International Theater Show (Alagoa Grande / PB); IX Velha Joana Theater Festival (Primavera do Leste / MT). In 2016, it travelled to Caixa Cultural spaces (Fortaleza / CE, São Paulo / SP, Recife / PE, Salvador / BA, Curitiba / PR); participates in All GendersItaú Cultural Shows (São Paulo / SP); FIG - Garanhuns Arts Festival (Garanhuns / PE); Sommerwett (Frankfurt - Germany). In 2017, in addition to performing in cities in Bahia, it travelled to nine Argentine cities with the INT Circuit Argentina.*

On tour: *Logistics for 01 person (artistic team) - 03 people (technical staff). Required space wit minimum dimensions: Italian stage, 8m (width) x 6m (depth) x 4m (height).Scenery transport: 300kg weight*

Contact: *Fabio Vidal | 71 9 9104-1250 | territoriosirius@gmail.com | www.territoriosirius.com.br*

JOELMA

Foto: Alessandra Nohvais

JOELMA

Território Sirius y Voo Audiovisual | Dirección:Fábio Vidal y Edson Bastos

Resumen: Joelma cuenta la historia de una de las primeras transexuales de Bahía y de Brasil. Una historia de afirmación y reivindicación frente a preconceptos e injusticias. El texto trae a la luz la inadecuación de una mujer nacida en un cuerpo de hombre. La escenificación es fruto del cortometraje homónimo. La versión para teatro profundiza innumerables referencias establecidas en el film, generando una nueva obra experimental de confluencia del teatro con el cine. Se agregan diálogos, historias, personajes, cuestionamientos e informaciones que redimensionan el carácter mítico, religioso, filosófico y conceptual de la obra cinematográfica.

El grupo: Grupo escénico artístico dirigido a producciones derivadas de la autonomía del actuante (actores, performers, bailarines y circenses) al mismo tiempo que creadores y mantenedores de sus modos y medios de expresión y producción. El Territorio Sirius trabaja con una perspectiva multidisciplinaria, promoviendo procesos autónomos y colectivos de producción e investigación a cerca de formas de escena para el desarrollo de nuevos lenguajes y estéticas. El repertorio está compuesto por las escenificaciones Seu Bomfim, Eterno Retorno - ERê, Velocidad Máxima, Casa Número Nada, Temporal, Sebastião y Joelma. Actualmente este núcleo artístico está formado por Fabio Vidal, Emerson Cabral, Mariana Freire, Viviane Jacó y Junior Cecon. El grupo ya transitó por todas las regiones del país, generando acciones artísticas y educativas.

Ficha técnica: Território Sirius y Voo Audiovisual (realización) | Fábio Vidal (autoría, dirección y actuación) | Edson Bastos (autoría y dirección) | Caíca Alves (asistente de dirección) | Luís Parras (escenario) | Daiane Sarno (asistente de escenografía) |Pedro Dultra (iluminación) | Tuca Gomes (operación de luz) | Maurício Martins (vestuario) | Francisca Duarte (costurera) | Francisca Duarte (maquillaje) | Alê Estrela (cabellos) | Luciano Simas e Ronei Jorge (banda sonora) | Davi Cavalcanti (consultoría de proyección) |Henrique Filho (registro audiovisual y producción de vts) | Kaula Cordier (designer) | Alê Novhais (arte-educadora y fotógrafa) | Júnior Cecon (coordinación de producción) | Viviane Jacó (producción ejecutiva)

Trayectoria del espectáculo: En 2013, estrena en el FIAC – Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahía (Salvador/BA); hace temporada en el Teatro ICBA (Salvador/BA). En 2014, participa del XV Festival de Invierno de Bonito (Bonito/MS); XIV FIT - Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto/SP; XVI Festival de Teatro Brasileño - Escena Bahiana, en el Centro Cultural Banco do Brasil (San Paulo/SP). En 2015, participa del Proyecto Festa da Tenda, en el Teatro Dragão do Mar (Fortaleza/CE); Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (Guaramiranga/CE); II MIT – Muestra Internacional de Teatro (João Pessoa/PB); II MIT – Muestra Internacional de Teatro (Alagoa Grande/PB); IX Festival de Teatro Velha Joana (Primavera do Leste/MT). En 2016, circula por los espacios de la Caixa Cultural (Fortaleza/CE, São Paulo/SP, Recife/PE, Salvador/BA, Curitiba/PR); participa del Itaú Cultural Muestra Todos los Géneros (San Pablo/SP); FIG - Festival de Artes de Garanhuns (Garanhuns/PE); Sommerwett (Frankfurt – Alemania). En 2017, además de presentarse en ciudades bahianas, circula por nueve ciudades argentinas a través del Circuito INT Argentina.

*.**En gira:** Logística para 01 persona (equipo artística) – 03 personas (equipo técnico). Espacio necesario con dimensiones mínimas: Escenario italiano, 8m (ancho) x 6m (profundidad) x 4m (altura). Transporte de escenario: peso 300kg*

Contacto: *Fabio Vidal | 71 9 9104-1250 | territoriosirius@gmail.com | www.territoriosirius.com.br*

Foto: Mariana David

Gameleira Artes integradas| Direção: Raiça Bomfim

LOUCAS DO RIACHO

SINOPSE: Um rio transcorrendo através de sete corpos em cena, convocando o público para encontros, trocas e abertura de sensibilidade. Este é o espetáculo Loucas do Riacho. A montagem perpassa reflexões sobre a representação da loucura, performatividade de gênero e a simbologia da água. No espetáculo, as atrizes performam os fluxos de um rio e o público é convidado a mergulhar nessas águas, onde as dimensões de arte e ritual se aproximam e se borram. Assim, o espetáculo propõe uma atitude artística e filosófica de transformação, transfiguração e busca de criação de si. Loucas do Riacho é lugar onde se possa dançar a liberdade do gesto. As loucas são captadoras de presença de água no ermo, como radioestesistas sensíveis a radiação de lençóis subterrâneos.

O GRUPO: O Gameleira Artes Integradas surge em março de 2015, em Salvador/BA, fruto do encontro das artistas e produtoras Olga Lamas e Raiça Bomfim. Oriundas de experiências de trabalho em coletivos cênicos - Olga no Núcleo Vagapara e Raiça no Alvenaria de Teatro - decidem criar a Gameleira à maneira de um território de articulações artísticas, associando criações autorais, cooperações criativas e produção. Entre os principais projetos realizados estão: Tristes, Loucas e Más: Festival de Mulheres em Cena (2017), em que a Gameleira assina concepção, curadoria, coordenação de produção e realização - festival com patrocínio da Caixa; criação e realização da Residência LAVAGEM (2017); produção do projeto Dinamização crítica - Revista Barril (2017); produção e performance do projeto Bonito; concepção, produção e performance no projeto Silêncio Embaixo D'água_Performances Gameleira (2016); concepção, criação, produção e performance do solo OFÉLIA: sete saltos para se afogar (2015), de Raiça Bomfim - indicada ao Prêmio Braskem de Teatro 2016, na categoria Revelação; produção e performance no projeto cênico História sob Rocha (2015), dirigido por Daniel Guerra; produção do espetáculo Isto Não É Uma Mulata (2015), de Mônica Santana - vencedora do Prêmio Braskem de Teatro 2016, na categoria Revelação. A Gameleira abarca ainda os projetos autorais que ambas vêm realizando em suas trajetórias, tais como as performances Sirva-se e Sagração, de Olga, e as performances Cidade Afogada, Dobra, mais o projeto literário Manual de Afogamento e os outros 3 livros publicados por Raiça Bomfim.

FICHA TÉCNICA:

Gameleira Artes Integradas (realização) | **Raiça Bomfim** (direção) | **Camilla Sarno, Felipe Benevides, Liz Novais, Mônica Santana, Olga Lamas, Raiça Bomfim e Uerla Cardoso** (criação e performance) | **Fábio Pinheiro**(cenografia e figurino) | **André Oliveira**(direção musical) | **Márcio Nonato** (iluminação) | **Lucas Moreira**(arte gráfica) | **Mariana David** (fotografia) | **Daniel Guerra** (vídeo) | **Olga Lamas** (coordenação de produção) | **Júnior Oliveira**(produção executiva)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Temporada de estreia, na Casa de Castro Alves (Salvador/BA), de 09 a 25 de março de 2017

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 19 pessoas (equipe artística) + 5 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 10 m (largura) x 8 m (profundidade) x 4 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 600 kg; um volume de 20m^3

CONTATO: Olga Lamas | 71 9 9216-8235 | gamaleiraintegra@gmail.com | https://www.gameleiraintegra.com/

LOUCAS DO RIACHO

Foto: Mariana David

THE CRAZY ONES FROM THE CREEK

Gameleira Arts integradas | Direction: Raiça Bomfim

Synopsis: *A river runs through seven bodies on scene, summoning the public to meetings, exchanges and sensitivityopenness. This is the playCRAZY ONES FROM THE CREEK. The production brings reflections on the representations of madness, performativity of genders and the symbology of water. In the play, the actresses represent the flows of a river and the public is invited to dive into those waters, where the dimensions of art and ritual meet and soak each other. In other words, the show proposes an artistic and philosophical attitude of transformation, transfiguration and the search for self-creation. Loucas do Riacho is a place where you can dance the freedom of gestures. The Crazy ones are water catchers in the wilderness,radiesthesists sensitive to underground waterradiation.*

The group: *Gameleira Artes Integradas appears in March 2015 in Salvador / BA, the result from the encounter of artists and producers Olga Lamas and Raiça Bomfim. Coming from working experiences with scenic groups– Olga: in the Nucleus Vagapara and Raiça: in the Masonry of Theater - decide to create the Gameleira as a territory of artistic articulations, associating authoral creations, creative cooperation and productions. Among the main projects carried out are: Sad, Crazy and Bad: Festival of Women on the Scene (2017), in which Gameleira signs creation, curation, coordination of production and staging- festival sponsored by Caixa; creation and realization of Residence LAVAGEM (2017); production and performance of Bonito project; design, production and performance in Silence Beneath the Waterproject _ Gameleira Performances (2016); design, creation, production and performance of the soloOFÉLIA: Seven Dives to Drown (2015), by Raiça Bomfim - nominated for the Braskem Theater Award for 2016, in the New Talent Category; production and performance in the scenic project Story under Rock (2015), directed by Daniel Guerra; production of the paly This is not a Mulata (2015) by Mônica Santana - winner of the 2016 Braskem Theater Award in the New Talentcategory. The Gameleira also includes the authoral projects that the two have been carrying out in their trajectories, such as the productionsof Serve yourselfand Iniciation, by Olga, and productions ofDrownedCity, Bend, plus the literary project Downning Manualand the 3 other books published by Raiça Bomfim.*

Cast and crew: *Gameleira Artes Integradas (production) | Raiça Bomfim (direction) | Camilla Sarno, Felipe Benevides, Liz Novais, Mônica Santana, Olga Lamas, Raiça Bomfim and Uerla Cardoso (creation and performance) | Fábio Pinheiro(scenography and costume design) | André Oliveira(musical direction) | Márcio Nonato (lighting) | Lucas Moreira(graphic art) | Mariana David (photography) | Daniel Guerra (video) | Olga Lamas (production coordination) | Júnior Oliveira(executive production)*

History of the show: *Season of debut, in the House of Castro Alves (Salvador / BA), from 09 to 25 of March of 2017.*

On tour: *Logistics for 07 people (artistic team) - 02 people (technical staff) Required space with minimum dimensions: Show presented in mansions or gardens. Transport of scenery: weight of 40kg*

Contact: *Olga Lamas | 71 9 9216-8235 | gamaleiraintegra@gmail.com*
https://www.gameleiraintegra.com/

LOCAS DEL RIACHO

Gameleira Artes integradas| Dirección: Raiça Bomfim

Resumen: *Un río transcurriendo a través de siete cuerpos en escena, convocando al público para encuentros, intercambios y apertura de sensibilidad. Éste es el espectáculo Locas del Riacho. El montaje traspasa reflexiones sobre la representación de la locura, performatividad de género y la simbología del agua. En el espectáculo, las actrices performan los flujos de un río y se convida al público a sumergirse en esas aguas, donde las dimensiones de arte y ritual se aproximan y se borran. Así, el espectáculo propone una actitud artística y filosófica de transformación, transfiguración y búsqueda de creación de sí. Locas del Riacho es lugar donde se pueda danzar la libertad de gesto. Las locas con captadoras de presencia de agua en el desierto, como radiestesistas sensibles a la radiación de capas subterráneas.*

El grupo: *Gameleira Artes Integradas surge en marzo de 2015, en Salvador/BA, fruto del encuentro de las artistas y productoras Olga Lamas y Raiça Bomfim. Oriundas de experiencias de trabajo en colectivos escénicos – Olga en el Núcleo Vagapara y Raia en Alevenaria de Teatro – deciden crear Gameleira a manera de un territorio de articulaciones artísticas, asociando creaciones autorales, cooperaciones creativas y producción. Entre los principales proyectos realizados están: Tristes, Locas y Más: Festival de Mujeres en Escena (2017), en que Gameleira firma concepción, curaduría, coordinación de producción y realización – festival patrocinado por la Caixa: creación y realización de la Residencia LAVAJE (2017); producción del proyecto Dinamización crítica - Revista Barril (2017); producción y performance del proyecto Bonito; concepción, producción y performance en el proyecto Silencio debajo del Agua – Performances Gameleira (2016); concepción, creación, producción y performance del sólo OFELIA: siete saltos para ahogarse (2015), de Raiça Bomfim – nominada al Premio Braskem de Teatro 2016 en la categoría Revelación; producción y performance en el proyecto escénico Historia bajo Roca (2015), dirigido por Daniel Guerra; producción del espectáculo Esto No Es Una Mulata (2015), de Mónica Santana – vencedora del Premio Braskem de Teatro 2016, en la categoría Revelación. Gameleira abarca también los proyectos autorales que ambas vienen realizando en sus trayectorias, tales como las performances Sírvase la Consagración, de Olga, y las performances Ciudad Ahogada, Dobla, y el proyecto literario Manual de Ahogamiento y los otros 3 libros publicados por Raiça Bomfim.*

Ficha técnica: *Gameleira Artes Integradas (realización) | Raiça Bomfim (dirección) | Camilla Sarno, Felipe Benevides, Liz Novais, Mônica Santana, Olga Lamas, Raiça Bomfim y Uerla Cardoso (creación y performance) | Fábio Pinheiro(escenografía y vestuario) | André Oliveira(dirección musical) | Márcio Nonato (iluminación) | Lucas Moreira (arte gráfica) | Mariana David (fotografía) | Daniel Guerra (video) | Olga Lamas (coordinación de producción) | Júnior Oliveira(producción ejecutiva)*

Trayectoria del espectáculo: *Temporada de estreno, en la Casa de Castro Alves (Salvador/BA), del 09 al 25 de marzo de 2017.*

En gira: *Logística para 07 personas (equipo artístico) – 02 personas (equipo técnico)*
Espacio necesario con dimensiones mínimas: Espectáculo presentado en caserones o jardines.
Transporte de escenario: peso 40kg

Contacto: *Olga Lamas | 71 9 9216-8235 |gamaleiraintegra@gmail.com | https://www.gameleiraintegra.com/*

Foto: Andrea Magnoni

Direção: Antonio Fábio

MAJOR OLIVEIRA

SINOPSE: A peça discute a valia dos idealismos políticos diante da não melhoria do caráter humano. O 'Major', velho militar orgulhoso de sua história, é abandonado em um asilo pelos filhos que acreditam na revolução política do país assim que sabem sobre as investigações feitas pela Comissão da Verdade. Depois de meses sem visita e sem telefonema neste asilo, o protagonista começa a elucubrar diversos questionamentos sobre a vida politicamente correta tão defendida na contemporaneidade.

O GRUPO: O grupo formado por Daniel Arcades, Karla Koimbra, Victor Hugo Sá e Antonio Fábio objetiva a montagem de textos contemporâneos, em livre associação e intercâmbio com outros produtores, artistas e grupos artísticos, e foi criado a partir da experiência com o primeiro espetáculo, Major Oliveira, em 2016.

FICHA TÉCNICA:

Daniel Arcades (texto) | **Antonio Fábio** (interpretação/direção) | **Karla Koimbra (**assistente de direção e cena) | **Victor Hugo Sá (**operação e montagem de luz) | **Ronei Jorge (**trilha sonora) | **Nando Zambia (**iluminação) | **Gei Correia e Guilherme Barsan (**cenografia/cenotécnica) | **Edeise Gomes (**direção de movimento) | **Evelyn Barbieri (**maquiagem)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou no Cabaret dos Novos do Teatro Vila Velha, em agosto de 2016. Participou também do Projeto X na Sala Principal do Teatro Vila Velha, em outubro de 2016. Cumpriu temporada na Sala 5 da Escola de Teatro da UFBA, no mês de novembro de 2016; no Teatro Sesc-Senac Pelourinho, no mês de março de 2017; e no Teatro Gil Santana, entre julho e agosto de 2017. Todas as apresentações ocorreram na cidade de Salvador/BA..

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 04 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 4m (largura) x 4m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 25kg

CONTATO: Antonio Fabio | 71 9 8742 7435 | antoniofabio1961@gmail.com

MAJOR OLIVEIRA

| *Director: Antonio Fábio*

Synopsis: *The play discusses the value of political idealisms faced with the lack of improvement of human character. The 'Major', an old military man proud of his history, is abandoned in an hospice by his children, partisans ofthe country's political revolution, as soon as they hear about an investigation made by the Commission of Thuth. In this home for elderly people after months without a visit and without a phone call, the protagonist begins to envisage several questions about the politically correct life so defended in the contemporaneity.*

The group: *The group formed by Daniel Arcades, Karla Koimbra, Victor Hugo Sá and Antonio Fábio aims to produce contemporary texts, in free association and exchange with other producers, artists and artistic groups, and was created from the experience with the first production, Major Oliveira, in 2016.*

Cast and crew: *Daniel Arcades (text) | Antonio Fábio (performance/direction) | Karla Koimbra (assistant director and scene) | Victor Hugo Sá (operation and light set up) | Ronei Jorge (soundtrack) | Nando Zambia (lighting) | Gei Correia e Guilherme Barsan (cscenography/technical scenery) | Edeise Gomes (movement direction) | Evelyn Barbieri (makeup department)*

History of the show: *The show premiered at the Cabaret dos Novos at Vila Velha Theater in August 2016. It also participated in Project X in the Main Hall of the Vila Velha Theater in October 2016. It completed a season in Room 5 of the Theater School of UFBA in the month of November 2016; in the Sesc-Senac Pelourinho Theater, in the month of March of 2017; and it was presented at the Gil Santana Theater in July and August of 2017. All presentations took place in the city of Salvador / BA.*

On tour: *Logistics for 01 person (artistic team) - 04 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 4m (width) x 4m (depth) | Scenario transport: 25kg weight*

Contact: *Antonio Fabio | 71 9 8742 7435 | antoniofabio1961@gmail.com*

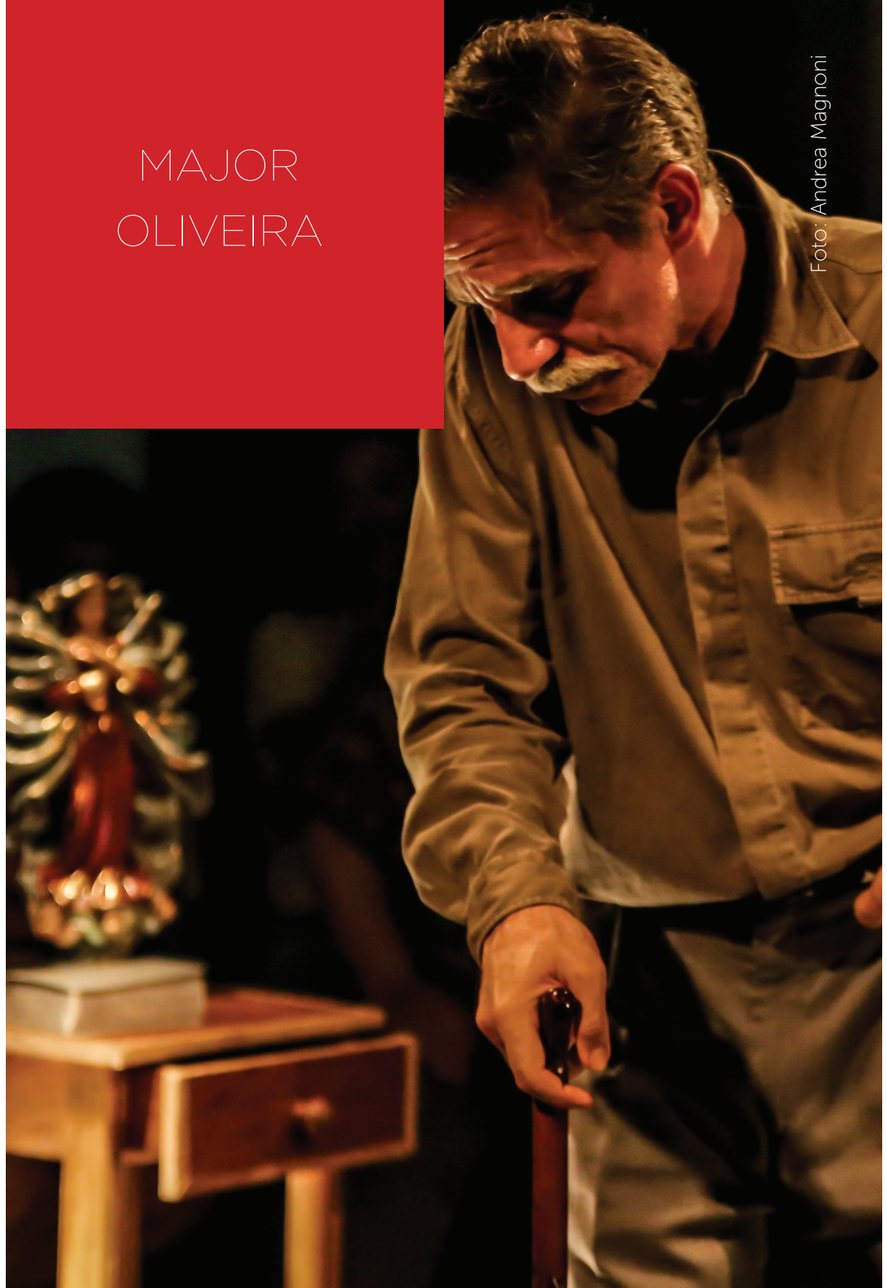

Foto: Andrea Magnoni

MAYOR OLIVEIRA

Dirección: Antonio Fábio

Resumen: *La obra describe el valor de los idealismos políticos frente a la falta de mejoramiento del carácter humano. El "Mayor", viejo militar orgulloso de su historia, es abandonado en un asilo por sus hijos que creen en la revolución política del país cuando conocen las investigaciones realizadas por la Comisión de la Verdad. Después de meses sin visitas ni llamados en este asilo, el protagonista comienza e elucubrar varios cuestionamientos sobre la vida políticamente correcta tan defendida en la contemporaneidad.*

El grupo: *El grupo formado por Daniel Arcades, Karla Koimbra, Víctor Hugo Sá y Antonio Fábio objetiva el montaje de textos contemporáneos, en libre asociación e intercambio con otros productores, artistas y grupos artísticos, y fue creado a partir de la experiencia con el primer espectáculo, Mayor Oliveira, en 2016.*

Ficha técnica: *Daniel Arcades (texto) | Antonio Fábio (Interpretación/Dirección) | Karla Koimbra (asistente de dirección y escena) | Victor Hugo Sá (operación y montaje de luz) | Ronei Jorge (banda sonora) | Nando Zambia (iluminación) | Gei Correia e Guilherme Barsan (escenografía/técnica de escena) | Edeise Gomes (dirección de movimiento) | Evelyn Barbieri (maquillaje)*

Trayectoria del espectáculo: *El espectáculo se estrenó en el Cabare dos Novos del Teatro Vila Velha, en agosto de 2016. Participó también del Proyecto X en la Sala Principal del Teatro Vila Velha, en octubre de 2016. Cumplió temporada en la Sala 5 de la Escuela de Teatro de la UFBA, en el mes de noviembre de 2016; en el Teatro Sesc-Senac Pelourinho, en el mes de marzo de 2017; en el Teatro Gil Santana, entre julio y agosto de 2017. Todas las presentaciones se realizaron en la ciudad de Salvador/BA.*

En gira: *Logística para 01 persona (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: 4m (ancho) x 4m (profundidad) | ransporte de escenario: peso 25kg*

Contacto: *Antonio Fabio | 71 9 8742 7435 | antoniofabio1961@gmail.com*

Foto: Ismael Silva

MINHA ALDEIA - SESSÃO DE HISTÓRIAS E CANTIGAS DO TEATRO GRIÔ

SINOPSE: O espetáculo teatral Minha Aldeia traz mitos e contos populares de tradições africanas, afro-brasileira, indígenas e ibéricas, entremeadas de cantigas. Muitas destas cantigas interagem diretamente na trama das narrativas, algumas destas histórias inclusive permaneceram vivas na tradição oral justamente por conta das cantigas que as acompanham e possibilitaram a sua memória através dos tempos. O espetáculo, para todas as idades, consegue unir histórias densas e leves, engraçadas e líricas, que levam a refletir sobre nós mesmos, nosso olhar, nossa vivência em comunidade e nossa presença no mundo.

O GRUPO: O Teatro Griô - grupo artístico com 19 anos de estrada - desenvolve pesquisas e metodologias próprias inspiradas na Tradição Oral, no Circo-Teatro, na Cultura da Infância e no Teatro de Rua. O diretor Rafael Morais idealizou e coordena com Tânia Soares, desde 1998, o grupo Teatro Griô, com o qual realiza diversos projetos inspirados no Teatro e nas Narrativas de Tradição Oral. Narrador, Diretor, Autor, Professor de Teatro e Mestre em Artes Cênicas – UFBA, Rafael, além de encenar diversos espetáculos do grupo, criou e coordena os Encontros Artísticos Teatro Griô em Flor – Encontro Artístico Inspirado nas Narrativas de Tradição Oral; Festa no Céu – Encontro Artístico de Valorização da Cultura da Infância; e Teatro a Céu Aberto – Encontro da Arte do Teatro de Rua; além das Noites Griô - sessões para ouvir e narrar histórias.

FICHA TÉCNICA:
Rafael Morais (texto e direção) | **Tânia Soares** (cenário e figurinos) | **Luciano Salvador Bahia** (direção musical) | **Fernanda Mascarenhas** (iluminação) | **André Almeida, Clara Morais, Gabi Guedes, Josiene Borges, Rafael Morais e Tânia Soares** (elenco)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo teatral estreou no Teatro Sesc-Senac – Pelourinho (Salvador/BA), em agosto de 2017, na programação do Tempo de Histórias, que reúne a cada três anos, no mês de agosto, três diferentes espetáculos do repertório do grupo Teatro Griô. Minha Aldeia participou da Flipelô – Festa Literária Internacional do Pelourinho (Salvador/BA); do Festa no Céu – Encontro Artístico Inspirado na Cultura da Infância (Salvador/BA); espetáculo convidado da FLICA – Festa Literária Internacional de Cachoeira (Cachoeira/BA); do Teatro Griô em Flor – Encontro Artístico Inspirado nas Narrativas de Tradição Oral (Salvador/BA); e realizou temporada nos Teatros do Goethe-Institut e Teatro do Sesc-Senac Pelourinho (Salvador/BA).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 06 pessoas (equipe artística) – 01 pessoa (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 6m (largura) x 4m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 40kg.

CONTATO: Rafael Morais | 71 9 8763 5293 / 3018 4888 | rafael@teatrogrio.com.br | www.teatrogrio.com.br

MINHA ALDEIA - SESSÃO DE HISTÓRIAS E CANTIGAS DO TEATRO GRIÔ

Foto: Ismael Silva

MY VILLAGE - SESSION OF STORIES AND SONGS OF THE GRIÔ THEATER

The Griô Theater | Director: Rafael Morais

Synopsis: *The theatrical spectacle My Village brings myths and folktales of African, Afro-Brazilian, Indigenous and Iberian traditions, interspersed with songs. Many of these songs interact directly in the plot'snarratives, some of these stories remained alive in the oral tradition precisely because of the songs that accompany them, making it possible to preserve their memories through the ages. The play, for all ages, brings together dense and light, funny and lyrical stories that lead us to reflect on ourselves, our perspectives, our experiences in a community and our presence in the world.*

The group: *The Griô Theater –An artistic group on the road for 19 years - develops its own research and methodologies inspired by Oral Tradition, Circus-Theater, Culture of Childhood and Street Theater. The director Rafael Morais has idealized and coordinated the group Teatro Griô with Tânia Soares since 1998, through which he realizes several projects inspired by the Theater and Narratives of Oral Tradition. Narrator, Director, Author, Theater Professor and Master in Performing Arts – from UFBA. Besides staging several plays from the group, Rafael created and coordinates the Artistic Encounters Griô Flowering Theater - Artistic Meeting Inspired by Narratives of Oral Tradition; Feast in Heaven - Artistic Meeting for the Enhancement ofChildhood Culture; and Open Sky Theater- Street Theater Art Meeting; besides the Griô Nights - sessions to listen and tell stories.*

Cast and crew: *Rafael Morais (text and direction) | Tânia Soares (scenery and costumes) | Luciano Salvador Bahia (musical direction) | Fernanda Mascarenhas (lighting) | André Almeida, Clara Morais, Gabi Guedes, Josiene Borges, Rafael Morais e Tânia Soares (casting)*

History of the show: *The theater show debuted at the Teatro Sesc-Senac-Pelourinho (Salvador / BA) in August 2017, as part of the program Tempo de Histórias (Stories Time), which brings together three different shows from the repertoire of the Griô Theater group every three years in the month of August. My Village participated in the Flipelô - Literary International Festival of Pelourinho (Salvador / BA); in the Feast in Heaven - Artistic Encounter Inspired in the Culture of Childhood (Salvador / BA); guest show of FLICA - International Literary Festival of Cachoeira (Cachoeira / BA); in the Griô em Flor Theater - Artistic Encounter Inspired by Narratives of Oral Tradition (Salvador / BA); and performed at the Goethe-Institut and Teatro do Sesc-Senac Pelourinho (Salvador / BA).*

On tour: *Logistics for 06 people (artistic team) - 01 person (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 6m (width) x 4m (depth) | Transport of scenery: weight of 40kg.*

Contact: *Rafael Morais | 71 9 8763 5293 / 3018 4888 | rafael@teatrogrio.com.br*

MI ALDEA – SESIÓN DE HISTORIAS Y CANTIGAS DEL TEATRO GRIÔ

Teatro Popular de Ilhéus | Dirección: Romualdo Lisboa

Resumen: *El espectáculo teatral Mi Aldea trae mitos y cuentos populares de tradiciones africanas, afro-brasileñas, indígenas e ibéricas, entremezcla de cantigas. Muchas de estas cantigas interactúan directamente en la trama de las narrativas, algunas de estas historias inclusive permanecieron vivas en la tradición oral justamente por las cantigas que las acompañaban y posibilitaron su memoria a través de los tiempos. El espectáculo, para todas las edades, logra unir historias densas y livianas divertidas y líricas, que llevan a reflexionar sobre nosotros mismos, nuestra mirada, nuestra vivencia en comunidad y nuestra presencia en el mundo.*

El grupo: *El Teatro Griô – grupo artístico con 19 años de recorrido – desarrolla investigaciones y metodologías propias inspiradas en la tradición Oral en el Circo-Teatro, en la Cultura de la Infancia y en el Teatro de Calle. El Director Rafael Morais ideó y coordina conjuntamente con Tânia Soares, desde 1998, el grupo Teatro Griô, con el que realiza varios proyectos inspirados en el Teatro de Narrativas y de Tradición Oral. Narrador, Director, Autor, Profesor de Teatro y Maestro e Artes Escénicas – UFBA, Rafael, además de poner en escena varios espectáculos del grupo, creó y coordina los Encuentros Artísticos Teatro Griô en Flor – Encuentro Artístico Inspirado en las Narrativas de Tradición Oral; Fiesta en el Cielo – Encuentro Artístico de Valorización de la Cultura de la Infancia; y Teatro a Cielo Abierto – Encuentro de Arte del Teatro de Calle; además de las Noches Griô – sesiones para escuchar y narrar historias..*

Ficha técnica: *Rafael Morais (texto e dirección) | Tânia Soares (escenario y vestuario) | Luciano Salvador Bahia (dirección musical) | Fernanda Mascarenhas (iluminación) | André Almeida, Clara Morais, Gabi Guedes, Josiene Borges, Rafael Morais e Tânia Soares (elenco)*

Trayectoria del espectáculo: *El espectáculo teatral se estrenó en el Teatro Sesc-Senac – Pelourinho (Salvador/BA), en agosto de 2017, en la programación de Tiempo de Historias, que reúne cada tres años, en el mes de agosto, tres espectáculos diferentes del repertorio del grupo Teatro Griô. Mi Aldea participó de Flipelô – Fiesta Literaria Internacional del Pelourinho (Salvador/BA); de Festa no Céu – Encuentro Artístico inspirado en la Cultura de la Infancia (Salvador/BA); espectáculo invitado a FLICA – Fiesta Literaria Internacional de Cachoeira (Cachoeira/BA); del Teatro Griô en Flor – Encuentro Artístico inspirado en las Narrativas de la Tradición Oral (Salvador/BA); y realizó temporada en el Teatro Instituto Goethe y en el Teatro Sesc-Senac Pelorurinho (Salvador/BA).*

En gira: *Logística para 06persona (equipo artístico) – 01 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: 6m (ancho) x 4m (profundidad) | ransporte de escenario: peso 40kg*

Contacto: *Rafael Morais | 71 9 8763 5293 / 3018 4888 | rafael@teatrogrio.com.br*

Foto: Andrea Magnoni

Panacéia Delirante | Direção: Larissa Lacerda

NENHUMA CARTA

SINOPSE: Uma atriz em cena, o poeta ausente... saudade... músculos, sentidos, sentimentos. A partir da morte do seu amigo poeta, a atriz/performer Larissa Lacerda, frente a frente com suas memórias, reflete sobre o suicídio, sob a visão de diversos filósofos, de personagens, mitos, etc. Poemas e canções, trocas com o público, fazem parte desse caminho para tentar chegar a algum lugar, alguma compreensão... ou só luto. Nenhuma Carta é uma maneira de celebrar a amizade, o amor e as parcerias que tornam possíveis certas travessias.

O GRUPO: O Panacéia Delirante é um grupo de teatro composto por criadoras-pesquisadoras da cena, nascido em 2008, e caracteriza-se por realizar uma ampla gama de atividades em produção, pesquisa e difusão das artes cênicas, tais como: criação e circulação de espetáculos, apresentações artísticas, debates, oficinas, publicações virtuais e organização de eventos. Ter mulheres como foco da cena e das discussões de sua produção é uma marca do Panacéia Delirante. Além disso, o grupo se caracteriza pelo diálogo com grupos e artistas da América Latina, sendo um dos fundadores da rede Colectivo Âmbar e co-produtor das duas primeiras edições de seu festival (FITLÂs 2013 – Costa Rica e 2015 – Brasil). Espetáculos do grupo circularam nacional e internacionalmente, com destaque para Dorotéia (prêmios Special Prize for Innovation and Creativity - no "Teatralny Koufar - 2011 em Minsk – Belarus, e Nelson Brasil Rodrigues, FUNARTE 2012); Lua Crescente (cujo texto foi selecionado para a 10ª Conferência Internacional de Mulheres Dramaturgas WPIC, na África do Sul, 2015) e Nenhuma Carta (participações no FILTE/BA 2016, FITUB/SC e FESTAC/BA 2017). Pesquisa de linguagem e produção de obras autorais fundamentam os últimos anos de investigação do grupo.

FICHA TÉCNICA:

Larissa Lacerda (encenação e texto) | **Camila Guilera** (Assistência de Direção) | **Vinicius Bustani** (colaborador cênico) | **Bárbara Barbará** (direção de movimento) | **Luciano Salvador Bahia** (direção musical) | **Agamenon Abreu** (figurino, maquiagem e design gráfico) | **Guida Maria** (costureira) | **João Batista** (iluminação) | **Felipe Viguini** (assistência de iluminação) | **Vinicius Bustani** (operação de luz) | **Camila Guilera** (operação de som) | **Rodrigo Frota** (cenografia) | **Érick Saboya** (colaboração de cenografia) | **Adriano Passos e Tomate** (cenotecnia) | **Bia Roriz** (assistente de cenografia e figurino) | **Lorena Grisi** (pesquisa, consultoria literária e mais) | **Gil Vicente Tavares** (orientação dramatúrgica inicial) | **Camila Guilera** (coordenação de produção) | **Larissa Lacerda e Bia Roriz** (assistência de produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Temporada de estreia no Teatro Martim Gonçalves, em maio de 2016 (Salvador/BA); em setembro, participação no FILTE – Festival Internacional Latino Americano de Teatro da Bahia (Salvador/BA); em julho de 2017 realizou temporada Teatro Gamboa Nova (Salvador/BA); ainda em julho, fez participação no 30º FITUB – Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (Blumenau/SC); participou do II FESTAC - Festival Estudantil de Artes Cênicas (Salvador/BA), em dezembro de 2017.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 03pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco Semi-arena, 5m X 5m | Transporte de cenário: peso de 125kg.

CONTATO: Antonio Fabio | 71 9 8742 7435 | antoniofabio1961@gmail.com

NENHUMA CARTA

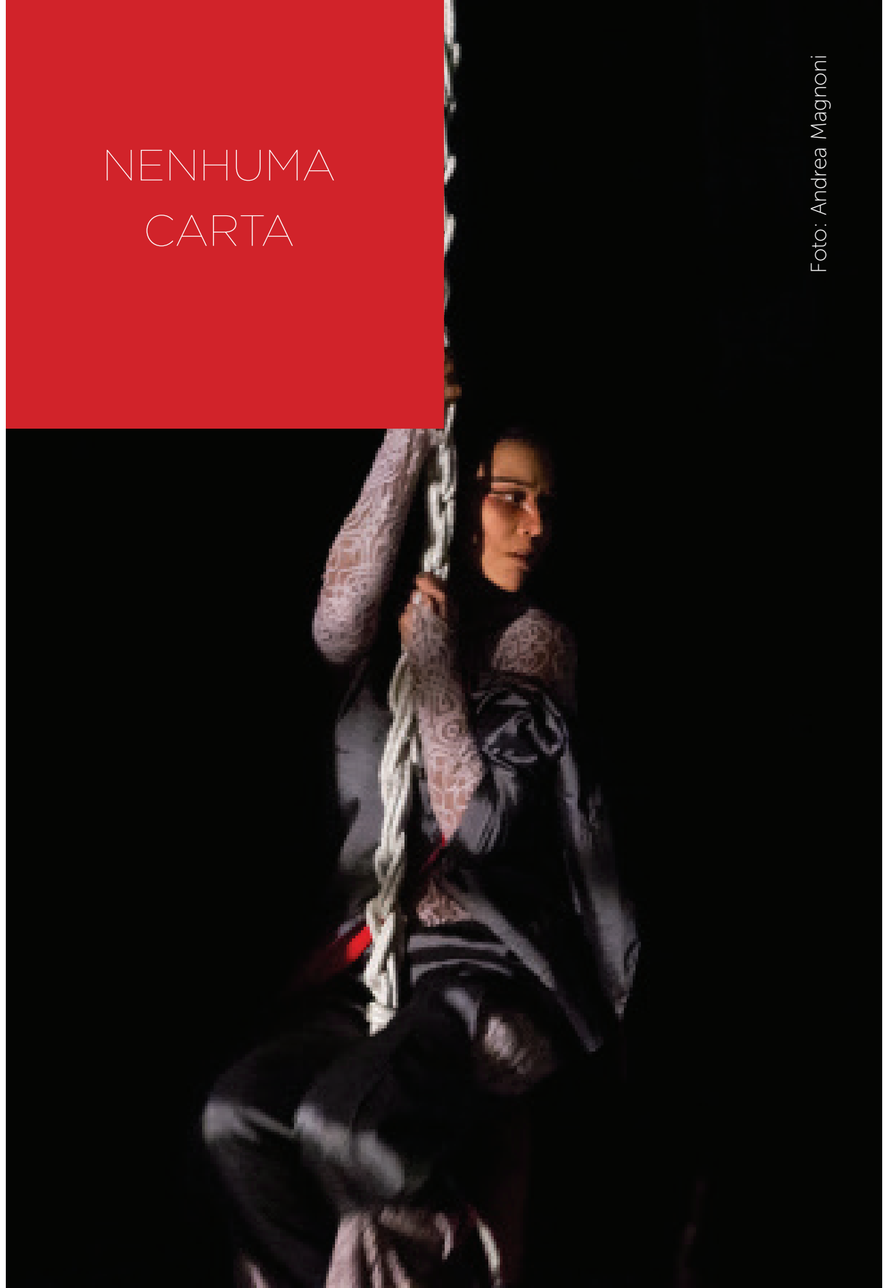

Foto: Andrea Magnoni

NO LETTER

Panacéia Delirante is a theater group | Director: Larissa Lacerda

Synopsis: *An actress on the scene, the missing poet... longing... muscles, senses, feelings. From the death of his friend, poet, actress / performer Larissa Lacerda, face to face with her memories, reflects on the suicide, under the vision of various philosophers, characters, myths, etc. Poems and songs, exchanges with the public, are part of this path to try to get somewhere, some understanding ... or just mourning. No Letter is a way to celebrate friendship, love, and partnerships that make certain crossings possible.*

The group: *Panacéia Delirante is a theater group composed by scenic creators-researchers, born in 2008, and characterized by performing a wide range of activities in production, research and diffusion of the performing arts, such as: creation and circulation of shows, artistic presentations, debates, workshops, virtual publications and the organization of events. Having women as the focus on scene and in the discussions of their productions is Panacéia Delirante'shallmark. In addition, the group dialogues with groups and artists from Latin America, being one of the founders of the Ambar Collective network and co-producer of the first two editions of its festival (FITLÂS 2013 - Costa Rica and 2015 - Brazil). Group shows travelled nationally and internationally, special mention to Dorotéia (Prizes Special Prize for Innovation and Creativity - in "Teatralny Koufar - 2011 in Minsk - Belarus, and Nelson Brasil Rodrigues, FUNARTE 2012); Crescent Moon (whose text was selected for 10th Women Playwright International Conference WPIC, South Africa, 2015) and No Letter (participations in FILTE / BA 2016, FITUB / SC and FESTAC / BA 2017). Language research and production of authorial work as the basis of the group's research work.*

Cast and crew: *Staging and text: Larissa Lacerda; Contributors: Camila Guilera (Direction Assistance) and Vinicius Bustani (The Other Voice); Direction of movement: Barbara Barbará; Musical direction: Luciano Salvador Bahia; Costume, makeup and graphic design: Agamenon Abreu; Seamstress: Guida Maria (TCA Technical Center). Lighting: John the Baptist; Lighting Assistance: Felipe Viguini; Light operation: Vinicius Bustani; Sound operation: Camila Guilera; Scenography: Rodrigo Frota; Scenography Collaboration: Érick Saboya; Scenery Technician: Adriano Passos e Tomate (TCA Technical Center); Assistant set designer and costume designer: Bia Roriz; Research, Litterary consulting and more: Lorena Grisi; Initial dramaturgical orientation: Gil Vicente Tavares; Production Coordination: Camila Guilera; Production assistance: Larissa Lacerda and Bia Roriz; Directed by: Panacéia Delirante*

History of the show: *Opening season at the Teatro Martim Gonçalves, in May 2016 (Salvador / BA); in September, participated in FILTE - Latin American International Theater Festival of Bahia (Salvador / BA); season performed at Gamboa Nova Theater in July 2017(Salvador / BA); still in July, participated in the 30th FITUB - International Festival of University Theater of Blumenau (Blumenau / SC); participated in the II FESTAC - Student Festival of Performing Arts (Salvador / BA), in December 2017.*

On tour: *Logistics for 01 person (artistic team) - 04 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 4m (width) x 4m (depth) | Scenario transport: 25kg weight*

Contact: *Antonio Fabio | 71 9 8742 7435 | antoniofabio1961@gmail.com*

NINGUNA CARTA

Panacéia Delirante | Dirección: Larissa Lacerda

Resumen: *Una actriz en escena, el poeta ausente .....saudade .... músculos, sentidos, sentimientos. A partir de la muerte de su amigo poeta, la actriz/performer Larissa Lacerda, frente a frente con sus memorias, reflexiona sobre el suicidio, sobre la visión de diversos filósofos, de personajes, mitos, etc. Poemas y canciones, intercambios con el público, hacen parte de ese camino para intentar llegar a algún lugar, alguna comprensión ... o sólo luto. Ninguna Carta es una manera de celebrar la amistad, el amor y las asociaciones que tornan posibles ciertas travesías.*

El grupo: *Panacéia Delirante es un grupo de teatro compuesto por creadores – investigadores de la escena, nació en 2008, y se caracteriza por realizar una amplia gama de actividades en producción, investigación y difusión de las artes escénicas, tales como: creación y circulación de espectáculos, presentaciones artísticas, debates, talleres, publicaciones virtuales y organización de eventos. Tener mujeres como foco de la escena y de las discusiones de su producción es una marca de Panacéia Delirante. Además de eso, el grupo se caracteriza por el diálogo con grupos y artistas de América Latina, siendo uno de los fundadores de la red Colectivo Ámbar y co-productor de las dos primeras ediciones de su festival (FITLÂS 2013 – Costa Rica y 2015 – Brasil). Espectáculos del grupo circularon nacional e internacionalmente, destacándose Dorotea (premios Special Prize por Innovación y Creatividad – en Teatralny Koufar – 2011 en Minsk – Belarus, y Nelson Brasil Rodrigues, FUNARTE 2012); Luna Creciente (cuyo texto fue seleccionado para la 10ª Conferencia Internacional de Mujeres Dramaturgas WPIC, en África del Sur 2015) y Ninguna Carta (participaciones en FILTE/BA 2016, FITUB/SC y FESTAC/BA 2017). Investigación de lenguaje y producción de obras autorales fundamentan los últimos años de investigación del grupo.*

Ficha técnica: *Larissa Lacerda (Escena y texto) | Camila Guilera (Asistente de Dirección) | Vinicius Bustani (colaboradores escénico) | Bárbara Barbará (dirección de movimiento) | Luciano Salvador Bahia (dirección musical) | Agamenon Abreu (vestuario, maquillaje y design gráfico) | Guida Maria (costurera) | João Batista (iluminación) | Felipe Viguini (asistente de iluminación) | Vinicius Bustani (operación de luz) | Camila Guilera (operación de sonido) | Rodrigo Frota (cenografía) | Érick Saboya (colaboración de escenografía) | Adriano Passos e Tomate (escenografía) | Bia Roriz (asistente de escenografía y vestuario) | Lorena Grisi (investigación, consultoría literaria y otros) | Gil Vicente Tavares (dramatúrgica inicial) | Camila Guilera (coordinación de producción) | Larissa Lacerda e Bia Roriz (asistente de producción)*

Trayectoria del espectáculo: *Temporada de estreno en el Teatro Martim Gonçalves, en mayo de 2016 (Salvador/BA); en septiembre, participación en FILTE – Festival Internacional Latino Americano de Teatro da Bahia (Salvador/BA); en julio de 2017 realizó temporada en Teatro Gamboa Nova (Salvador/BA); también en julio, participó en el 30º FITUB – Festival Internacional de Teatro Universitario de Blumenau (Blumenau/SC); participó del II FESTAC - Festival Estudiantil de Artes Escénicas (Salvador/BA), en diciembre de 2017.*

En gira: *Logística para 01 persona (equipo artístico) – 03 personas (equipo técnico)*
Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario Semi-arena, 5m X 5m
Transporte de escenario: peso 125kg.

Contacto: *Camila Guilera | 71 9 8812 6416 | panaceia.camila@gmail.com*

Foto: Marcio Meirelles

| Direção: Marcio Meirelles

O CAMPO DE BATALHA: A Fantástica História de Uma Guerra Bem Sucedida

SINOPSE: Em uma suposta e fictícia Terceira Guerra Mundial causada pela disputa das águas do planeta, dois soldados de corporações inimigas são surpreendidos pelo anúncio da suspensão temporária da guerra. Durante a pausa bélica, os dois inimigos iniciam uma surreal aproximação que põe em risco a continuidade protocolar dos combates "oficiais". A Voz da Guerra monitora os soldados para que eles não se tornem amigos através de intervenções gravadas e articuladas por um DJ/VJ ao longo dos 77 minutos de espetáculo.

O GRUPO: Criador do Bando de Teatro Olodum (1990), o diretor/encenador Marcio Meirelles lidera, em 1994, a reforma do Teatro Vila Velha, centro de formação, criação, intercâmbio e difusão das artes cênicas. Cavaleiro da Ordem do Mérito da Bahia, Marcio Meirelles foi Secretário de Cultura do Estado da Bahia (2007/2011). Em 2011 reassume a direção do Teatro Vila Velha e cria a Universidade Livre de Teatro, em 2013. Foi indicado ao Prêmio Braskem de Teatro, na categoria Melhor Direção, pelo espetáculo O Campo de Batalha, em 2015.

FICHA TÉCNICA:
Aldri Anunciação (texto) | **Marcio Meirelles** (direção) | **Lázaro Ramos e Fernando Philbert** (co-direção) | **Rodrigo dos Santos e Aldri Anunciação** (Elenco) | **Fernanda Torres** como a Voz da Guerra (participação especial) | **Jorginho de Carvalho** (iluminação) | **Nello Marrese** (cenário e figurino) | **Catálogo Melanina Acentuada** (direção de produção) | **Aldri Anunciação** (idealização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Com três indicações ao Prêmio Braskem de Teatro 2015 - Melhor Espetáculo, Melhor Texto e Melhor Direção, o espetáculo O Campo de Batalha: A Fantástica História de Uma Guerra Bem Sucedida circulou pelas cidades de Salvador/BA, Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Brasília/DF e Belo Horizonte/BH, atingindo o número de 31.000 espectadores em um ano de temporadas, e recebeu críticas positivas dos principais jornais do país. A dramaturgia do espetáculo faz parte da pesquisa dramatúrgica intitulada A Dramaturgia do Debate desenvolvida pelo dramaturgo/ator Aldri Anunciação (Prêmio jabuti de Literatura-2013).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 02 pessoa (equipe artística) – 04 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 7m (largura) x 4m (profundidade) x 3,70m (altura) | Transporte de cenário: peso de 200kg.

CONTATO: Aldri Anunciação | 71 9 9148 4804 | aldrialves@gmail.com | www.melaninaacentuada.com.br

O CAMPO DE BATALHA: A FANTÁSTICA HISTÓRIA DE UMA GUERRA BEM SUCEDIDA

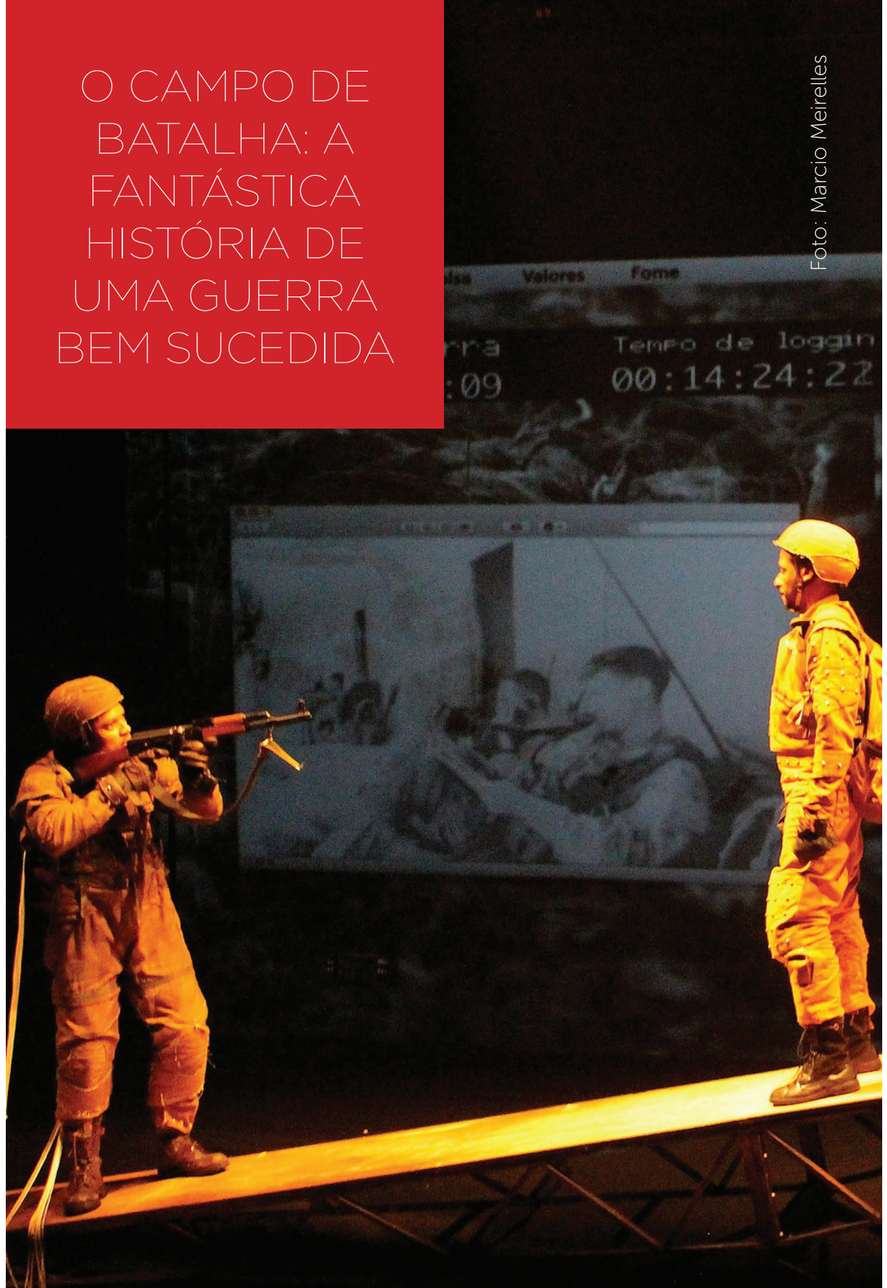

Foto: Marcio Meirelles

THE BATTLE FIELD: THE FANTASTIC STORY OF A SUCCESSFUL WAR

Director: Marcio Meirelles

Synopsis: *In a supposed and fictitious Third World War caused by a dispute for the planet's water, two soldiers of enemy corporations are surprised by the announcement of the temporary cessation of war. During the war truce, the two enemies begin a surreal rapprochement that jeopardizes the formal continuity of the "official" combat. To stop soldiers from becoming friends The Voice of War monitors soldiers with interventions recorded and articulated by a DJ/VJ throughout the 77-minute play.*

The group: *Creator of the Olodum Theater Crew (1990) director / stage creator Marcio Meirelles leads the reform of the Vila Velha Theater in 1994, a center for the training, creation, interchange and diffusion of the performing arts. Knight of the Order of Merit of Bahia, Marcio Meirelles was Secretary of Culture of the State of Bahia (2007/2011). In 2011 he reassumes the direction of Vila Velha Theater and creates the Free Theater University in 2013. He was nominated for the Braskem Theater Award in the category of Best Direction for the playO Campo de Batalha(Battle Field) in 2015.*

Cast and crew: *Aldri Anunciação (texto) | Marcio Meirelles (dirección) | Lázaro Ramos e Fernando Philbert (co-dirección) | Rodrigo dos Santos e Aldri Anunciação (elenco) | Fernanda Torres como a Voz da Guerra (participación especial gravada) | Jorgino de Carvalho (iluminación) | Nello Marrese (escenario/vestuario) | Catálogo Melanina Acentuada (dirección de producción) | Aldri Anunciação (idealización)*

History of the show: *With three nominations for the Braskem Theater Award 2015 - Best Show, Best Text and Best Direction, the show The Battlefield: The Fantastic Story of a Successful War travelled to the cities of Salvador / BA, Rio de Janeiro / RJ, São Paulo / SP, Brasília / DF and Belo Horizonte / BH, reaching the number of 31,000 spectators in one year, and received positive reviews from the main newspapers in the country. The dramaturgy of the show is part of the dramaturgical research entitled The Dramaturgy of Debate developed by the playwriter/actor Aldri Anunciação (Jabuti Prize for Literature-2013).*

On tour: *Logistics for 02 people (artistic team) - 04 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 7m (width) x 4m (depth) x 3.70m (height) | Scenic transport: 200kg weight*

Contact: *Aldri Annunciation | 71 9 9148 4804 | aldrialves@gmail.com | www.melaninaacentuada.com.br*

EL CAMPO DE BATALLA: LA FANTÁSTICA HISTORIA DE UNA GUERRA EXITOSA

Dirección: Marcio Meirelles

Resumen: *En una supuesta y ficticia Tercera Guerra Mundial causada por la disputa de las aguas del planeta, dos soldados de corporaciones enemigas son sorprendidos por el anuncio de la suspensión temporaria de la guerra. Durante la pausa bélica, los dos enemigos inician una aproximación surreal que pone en riesgo la continuidad protocolar de los combates "oficiales". La Voz de la Guerra monitorea los soldados para que ellos no se vuelvan amigos a través de intervenciones grabadas y articuladas por un DJ/VJ a lo largo de los 77 minutos de espectáculo.*

El grupo: *Creador del Bando de Teatro Olodum (1990), el director/escenógrafo Marcio Meirelles lidera, en 1994, la reforma del Teatro Vila Velha, centro de formación, creación, intercambio y difusión de las artes escénicas. Caballero de la Orden de Mérito de Bahía, Marcio Meirelles fue Secretario de Cultura del Estado de Bahía (2007/2011). En 2011 reasume la dirección del Teatro Vila Velha y crea la Universidad Libre de Teatro, en 2013. Fue nominado al Premio Braskem de Teatro, en la categoría Mejor Dirección, por el espectáculo El Campo de Batalla, en 2015.*

Ficha técnica: *Aldri Anunciação (texto) | Marcio Meirelles (dirección) | Lázaro Ramos e Fernando Philbert (co-dirección) | Rodrigo dos Santos e Aldri Anunciação (elenco) | Fernanda Torres como a Voz da Guerra (participación especial gravada) | Jorgino de Carvalho (iluminación) | Nello Marrese (escenario/vestuario) | Catálogo Melanina Acentuada (dirección de producción) | Aldri Anunciação (idealización)*

Trayectoria del espectáculo: *Con tres indicaciones al Premio Braskem de Teatro 2015 – Mejor Espectáculo, Mejor Texto y Mejor Dirección, el espectáculo El Campo de Batalla: La Fantástica Historia de Una Guerra Exitosa circuló por las ciudades de Salvador/BA, Rio de Janeiro/RJ, San Pablo/SP, Brasília/DF y Belo Horizonte/BH, llegando a la cifra de 31.000 espectadores en un año de temporada y recibió críticas positivas de los principales diarios del país. La dramaturgia del espectáculo es parte de la investigación dramatúrgica llamada La Dramaturgia del Debate desarrollada por el dramaturgo/actor Aldri Anunciacião (Premio Jabuti de Literatura-2013).*

En gira: *Logística para 02 persona (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: 7m (ancho) x 4m (profundidad) x 3,70m (altura) | Transporte del escenario: peso 200kg*

Contacto: *Aldri Anunciação | 71 9 9148 4804 | aldrialves@gmail.com*
www.melaninaacentuada.com.br

Foto: Diney Araújo

Direção: Cida Oliveira, Cristiane Mendonça, Dina Tourinho, Gerson Guimarães e Marcelo Praddo

O CIRCO DE SÓ LER

SINOPSE: A Escola é o verdadeiro Circo de Só Ler, o lugar que abriga o momento encantado do aprender a gostar de ler. Os professores são a trupe circense: malabaristas, palhaços, mágicos! O Circo de Só Ler conta a história de um menino que vivia brincando livre e solto, atento às tecnologias, mas distante da leitura e dos livros. A chegada do circo à sua cidade o faz descobrir que, por não ler, sua vida não é totalmente livre e que precisa dar asas à sua imaginação. Os artistas da trupe do circo, liderada pelo Livro Encantado, serão seus orientadores na fantástica viagem pelo mundo mágico da leitura.

O GRUPO: O espetáculo foi criado a partir do texto e das músicas de Gerson Guimarães, em trabalho coletivo dos atores Cristiane Mendonça, Cida Oliveira e Marcelo Praddo e da coreógrafa Dina Tourinho, que assinam conjuntamente a direção do espetáculo com o autor.

FICHA TÉCNICA:

Gerson Guimarães (texto, concepção e composições) **| Cida Oliveira, Cristiane Mendonça, Dina Tourinho, Gerson Guimarães e Marcelo Praddo** (criação cênica e direção) **| Cida Oliveira, Cristiane Mendonça, Marcelo Praddo** (elenco) **| Iago Pimentel e If Trócolli** (atores mirins) **| Dina Tourinho** (Movimentação coreográfica) **| Reinaldo Mota** (arranjo) **| Zuarte Jr** (cenário e figurinos) **| Luciano Reis** (projeto de iluminação) **| Robson Poeta** (operação de som) **| Zeca Mimoso** (operação de Luz) **| Adenilton Novaes** (contrarregragem) **| Diney Araújo e Genilson Coutinho** (fotos) **| Capricornius Produções & Somnasala Projetos Educativos** (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O musical estreou em de outubro de 2014, no Teatro Jorge Amado, com 10 sessões abertas ao público; 9 apresentações para escolas particulares de Salvador/BA e 22 apresentações para 40 escolas da rede municipal de ensino através do projeto Caminhos da Arte, da Prefeitura Municipal de Salvador. Em 2015, vencedor na Categoria Melhor Espetáculo Infantojuvenil do Prêmio Braskem de Teatro, faz 14 apresentações para 28 escolas particulares, e lança o CD com as músicas do espetáculo, gravadas pelo elenco. Inaugura o Teatro Joaquim Nery, em Vilas do Atlântico (Lauro de Freitas/BA), com 12 apresentações; Participa do 10º FENATIFS – Festival Nacional de Teatro Infantil de Feira de Santana (Feira de Santana/BA); faz 02 apresentações no Teatro Cidade do Saber (Camaçari/BA); participa do FILTE – Festival Latino Americano de Teatro na Bahia (Salvador/BA). É convidado para uma apresentação especial no projeto Domingo no TCA- Teatro Castro Alves (Salvador/BA). Encerra o ano com 3 apresentações no Teatro Jorge Amado (Salvador/BA), nos dias 10, 11 e 12 de outubro, comemorando o mês das crianças. Em 2016, são mais 12 apresentações para 9 escolas particulares de Salvador/BA. Em 2017, faz 10 apresentações para alunos da rede pública do município de Santo Amaro da Purificação/BA; 2 sessões para 1.600 crianças do município de Ipirá/BA, comemorando o Dia da Criança; e é convidado pelo Teatro Castro Alves para encerrar o projeto Cinquentinha, comemorando o dia dos professores e os 50 anos do TCA. Na Semana da Criança, o jornal Correio da Bahia encarta 50 mil cópias do CD O Circo de Só Ler para distribuição nas bancas em várias cidades da Bahia.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 04 pessoa (equipe artística) – 05 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 7m (largura) x 5m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 400kg.

CONTATO: Capricornius Produções – Zeca Mimoso | 71 9 8754 8824 | capricorniusproducoes@gmail.com

THE SO LER CIRCUS (JUST READ CIRCUS)

Direction: Cida Oliveira, Cristiane Mendonça, Dina Tourinho, Gerson Guimarães e Marcelo Praddo

Synopsis: *The School is the true So Ler Circus, the place that houses the enchanted moment of learning to enjoy reading. Teachers are the circus troupe: jugglers, clowns, magicians! Circo de Só Ler tells the story of a boy who used to play free and easy, attentive to technologies, but far from readings and books. The arrival of the circus to his city makes him discover that, because he does not read, his life is not totally free and that he has to give wings to his imagination. The artists of the circus troupe, led by The Enchanted Book, will guide him on the fantastic journey through the magical world of reading.*

The group: *The show was created from the text and songs of Gerson Guimarães, in a collective work by actors Cristiane Mendonça, Cida Oliveira and Marcelo Praddo and choreographer Dina Tourinho, who jointly sign the direction of the show with the author.*

Cast and crew*: Gerson Guimarães (text, design and compositions) | Cida Oliveira, Cristiane Mendonça, Dina Tourinho, Gerson Guimarães e Marcelo Praddo (scenic creation and direction) | Cida Oliveira, Cristiane Mendonça, Marcelo Praddo (elenco) | Iago Pimentel e If Trócolli (atores mirins) | Dina Tourinho (casting) | Reinaldo Mota (young actors) | Zuarte Jr (choreographic movement) | Luciano Reis (arrangements) | Robson Poeta (sound operation) | Zeca Mimoso (light operation) | Adenilton Novaes (prop assistant) | Diney Araújo e Genilson Coutinho (photos) | Capricornius Produções & Somnasala Projetos Educativos (productionby)*

History of the show: *The musical premiered in October 2014, at the Teatro Jorge Amado, with 10 sessions open to the public; 9 presentations for private schools in Salvador / BA and 22 presentations for 40 schools of the municipal education network through the Caminhos da Arte project of Salvador City Hall. In 2015, winner of the category Best Children's Play of the Braskem Theater Prize, it staged 14 presentations for 28 private schools, and released the CD with the songs of the show, recorded by the cast. It inaugurates the Joaquim Nery Theater, in Vilas do Atlântico (Lauro de Freitas / BA), with 12 presentations; Participates in the 10th FENATIFS –Theater for Children's National Festival of Feira de Santana (Feira de Santana / BA); it presents 02 shows at Cidade do Saber Theater(Camaçari / BA); It participates in FILTE - Latin American Theater Festival in Bahia (Salvador / BA). It is invited to a special presentation onSunday at the TCA - Castro Alves Theater Project (Salvador / BA). It closes the year with 3 presentations at Teatro Jorge Amado (Salvador / BA), on October 10, 11 and 12, as part of Children's month celebrations. In 2016, there are another 12 presentations for 9 private schools in Salvador / BA. In 2017, it stages 10 presentations for public school students in the municipality of Santo Amaro da Purificação / BA; 2 sessions for 1,600 children from the city of Ipirá / BA, in celebration ofChildren's Day; and it is also invited by the Teatro Castro Alves to close the project Cinquentinha, celebrating teachers' day and the 50 years of the TCA. During Children's Week, the newspaper Correio da Bahia produces 50 thousand copies of the CD O Circo de Só Ler for distribution in newsstands in several cities in Bahia.*

On tour: *Logistics for 04 people (artistic team) - 05 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 7m (width) x 5m (depth) | Scenic transport: 400kg weight*

Contact: *Capricornius Productions - Zeca Mimoso | 71 9 8754 8824*
capricorniusproducoes@gmail.com

O CIRCO DE SÓ LER

Foto: Diney Araújo

EL CIRCO DE SÓLO LEER

Dirección: Cida Oliveira, Cristiane Mendonça, Dina Tourinho, Gerson Guimarães e Marcelo Praddo

Resumen: *La Escuela es el verdadero Circo de Sólo Leer, el lugar que alberga el momento encantado de aprender a gustar leer. Los profesores son la troupe circense: malabaristas, payasos, magos! El Circo de Sólo Leer cuenta la historia de un niño que vivía jugando sólo y suelto, atento a las tecnologías, pero distante de la lectura y de los libros. La llegada del circo a su ciudad lo hizo descubrir que, por no leer, su vida no es totalmente libre y que necesita darle alas a su imaginación. Los artistas de la troupe del circo, liderada por el Libro Encantado, serán sus orientadores en el fantástico viaje por el mundo mágico de la lectura.*

El grupo: *El espectáculo fue creado a partir del texto y de las músicas de Gerson Guimarães, en un trabajo colectivo de los actores Cristiane Mendonça, Cida Oliveira y Marcelo Praddo y de la coreógrafa Dina Tourinho, que firman conjuntamente la dirección del espectáculo con el autor.*

Ficha técnica: *Gerson Guimarães (texto, concepción y composiciones) | Cida Oliveira, Cristiane Mendonça, Dina Tourinho, Gerson Guimarães e Marcelo Praddo (creación escénica y dirección) | Cida Oliveira, Cristiane Mendonça, Marcelo Praddo (elenco) | Iago Pimentel e If Trócolli (actores infantiles) | Dina Tourinho (movimiento coreográfico) | Reinaldo Mota (arreglos) | Zuarte Jr (escenarios y vestuario) | Luciano Reis (proyecto de iluminación) | Robson Poeta (operación de sonido) | Zeca Mimoso (operación de luz) | Adenilton Novaes (contrarregra) | Diney Araújo e Genilson Coutinho (fotos) | Capricornius Produções & Somnasala Projetos Educativos (realización)*

Trayectoria del espectáculo: *El musical se estrenó en octubre de 2014, en el Teatro Jorge Amado, con 10 sesiones abiertas al público; 9 presentaciones para escuelas particulares de Salvador/BA y 22 presentaciones para 40 escuelas de la red municipal de educación a través del proyecto Caminos del Arte, de la Prefectura Municipal de Salvador. En 2015, vencedor en la Categoría Mejor Espectáculo Infantojuvenil del Premio Braskem de Teatro, hace 14 presentaciones para 28 escuelas particulares, y lanza el CD con las músicas del espectáculo, grabadas por el elenco. Inaugura el Teatro Joaquim Nery, en Vilas do Atlántico (Lauro de Freitas/ BA), con 12 presentaciones; Participa del 10º FENATIFS – Festival Nacional de Teatro Infantil de Feira de Santana (Feira de Santana/BA); realiza 2 presentaciones en el Teatro Cidade do Saber (Camaçari/BA); participa en el FILTE – Festival Latino Americano de Teatro en Bahia (Salvador/BA). Es invitado a una presentación especial del proyecto Domingo en el TCA- Teatro Castro Alves (Salvador/BA). Termina el año con 3 presentaciones en el Teatro Jorge Amado (Salvador/BA), los días 10, 11 y 12 de octubre, conmemorando el mes de los niños. En 2016, otras 12 presentaciones para 9 escuelas particulares de Salvador/BA. En 2017, realiza 10 presentaciones para 9 escuelas particulares de Salvador/BA. En 2017 realiza 10 presentaciones para alumnos de la red pública del municipio de Santo Amaro da Purificação/BA; 2 sesiones para 1.600 niños del municipio de Ipirá/BA, conmemorando o Dia del Niño; y es invitado por el Teatro Castro Alves para el cierre del proyecto Cinquentinha, conmemorando el día del maestro y los 50 años del TCA. En la Semana del Niño, el diario Correio da Bahia encarta 50 mil copias del CD El Circo de Sólo Leer para su distribución en los kioscos en varias ciudades de Bahia.*

En gira: *Logística para 04 persona (equipo artístico) – 05 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: 7m (ancho) x 5m (profundidad) | ransporte de escenario: peso 400kg*

Contacto: *Capricornius Producciones – Zeca Mimoso | 71 9 8754 8824*
capricorniusproducoes@gmail.com

Foto: Andrea Magnoni

O JARDIM DE HUMBERTO PORTO

SINOPSE: O espetáculo de teatro-musical O Jardim de Humberto Porto transporta o espectador para a Era de Ouro do Rádio através do programa radiofônico Memória da Música Brasileira (MMB), apresentado por Evelin Buchegger. Foi nessa época que as músicas de Humberto, interpretadas por Carmen Miranda, Francisco Alves, Orlando Silva e Dalva de Oliveira, viraram sucessos, como a marchinha carnavalesca "A Jardineira", parceria com Benedito Lacerda, pérola do cancioneiro popular. Humberto Porto foi um compositor baiano de notório reconhecimento na década de 30, trabalhando durante um tempo como músico contratado pela Rádio Nacional, e participando ativamente da fundação da UBC (União Brasileira de Compositores), na defesa do direito autoral. Baiano de nascimento, mudou-se para o Rio de Janeiro em 1935, ano no qual compôs sua primeira e única parceria com o colega Assis Valente, a canção "Este Samba Foi Feito Pra Você", que abre o espetáculo. A peça conta com uma banda ao vivo, com a presença de três músicos descendentes diretos do artista, Thiago Pondé, Lucas Pondé e Rafael Pondé, e é composta por três atos: A Chegada ao Rio de Janeiro (1º ato), O Lado Humanitário em Áudio e Monólogo (2º ato), e O Lamento e a Jardineira (3º ato).

O GRUPO: Thiago Pondé é formado em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia (2006 - 2010), com monografia na área de Estética (Artes Cênicas), e, em Canto e Teatro, pela Escola Baiana de Canto Popular (2008 - 2010), além de ter cursado a Sitorne Estúdio de Artes Cênicas (2006 – 2008). Atualmente desenvolve pesquisa de Mestrado no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação e Cultura e Sociedade na UFBA, na linha de Cultura e Arte. Fundador do grupo de palhaço Nariz de Cogumelo, atua como diretor artístico e cantor/ator nos projetos O Jardim de Humberto Porto e Cena Tropifágica, com os quais já se apresentou nas cidades de Salvador/BA, Fortaleza/CE, Rio de Janeiro/RJ, Camaçari/BA e São Paulo/SP.

FICHA TÉCNICA:

Thiago Pondé (direção) **| Conceição Castro** (supervisão cênica) **| Rafael Pondé** (direção musical) | **Thiago Pondé, Nina La Croix e Lucas Pondé** (pesquisa e dramaturgia) | **Carolina Diniz** (figurino) | **Geovane Barone** (iluminação) | **Marcos Sampaio** (técnico de som) | **Moises Vitório** (técnico de luz) | **Evelin Buchegger ,Thiago Pondé, Rafael Pondé, Lucas Pondé, Rangel Menezes, Pedro Degaut, Ricardo Costa e Adailson Paixão** (elenco)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Estréia no Teatro Vila Velha (Salvador/BA), em maio de 2015; participou do Festival Cena, Som e Fúria em outubro de 2015, no Teatro Gregório de Mattos (Salvador/BA); integrou a programação da V Virada Cultura de Camaçari (Camaçari/BA), em setembro de 2016; apresentou-se no Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza/CE), através do Edital de Ocupação de Artes Cênicas, em julho de 2017.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 08 pessoa (equipe artística) – 03 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas:8m (largura) x 8m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 09kg.

CONTATO: Thiago Pondé de Oliveira | 71 9 9347 5571 | comunicacao.ponde@gmail.com

THE BATTLE FIELD: The Fantastic Story of a Successful War

Director: Thiago Pondé

Synopsis: *The musical-theater show Humberto Porto's Garden transports the spectator to the Golden Age of Radio through the radio show called "Memories of Brazilian Music" (MMB) presented by Evelin Buchegger. It was at this time that the songs of Humberto, performed by Carmen Miranda, Francisco Alves, Orlando Silva and Dalva de Oliveira, became successes, like the carnival march "A Jardineira", in partnership with Benedito Lacerda, a pearl of our popular songbook. Humberto Porto was a Bahian composer of notable recognition in the 1930s, who worked for some time as a musician hired by Rádio Nacional, and actively participated in the foundation of UBC (Brazilian Union of Composers), in the defense of copyright. Baiano by birth, moved to Rio de Janeiro in 1935, the year in which he composed his first and only song in partnership with his colleague Assis Valente, the song was "This Samba Was Made for You", which opens the show. The plays presentes a live band composed by three musicinas Thiago Pondé, Lucas Pondé and Rafael Pondé, direct descendants from the artist and is devided into three acts: The Arrival to Rio de Janeiro (1st act), The Humanitarian SideAudio and Monologue (2nd act), and The Regret and The Gardner (3rd act).*

The group: *Thiago Pondé has a degree in Philosophy from the Federal University of Bahia (2006 - 2010), with a monographyin Aesthetics (Performing Arts), and a degree in Singing and Theater, from the Bahia School of Popular Singing (2008 - 2010) studied at Sitorne Studio of Performing Arts (2006 - 2008). He is currently working on a research as part of his a Master's degreein the Postgraduate Multidisciplinary Program of Culture and Society at UFBA, in Culture and Art domaine. Founder of the clown group Mushroom Nose (Nariz de Cogumelo), he works as artistic director and singer / actor in the Humberto Porto's Garden project (O Jardim de Humberto Porto) and Cena Tropifágica, performed in the cities of Salvador / BA, Fortaleza / CE, Rio de Janeiro / RJ , Camaçari / BA and São Paulo / SP.*

Cast and crew: *Thiago Pondé (directed by) | Conceição Castro (scenic supervision) | Rafael Pondé (musical direction) | Thiago Pondé, Nina La Croix e Lucas Pondé (research and dramatic arts) | Carolina Diniz (costume designer) | Geovane Barone (lighting) | Marcos Sampaio (sound technician) | Moises Vitório (lighting technician) | Evelin Buchegger ,Thiago Pondé, Rafael Pondé, Lucas Pondé, Rangel Menezes, Pedro Degaut, Ricardo Costa e Adaílson Paixão (casting)*

History of the show: *Debut at Vila Velha Theater (Salvador / BA), in May 2015; participated in the Festival Scene, Sound and Furyin October 2015, at Gregorio de Mattos Theater (Salvador / BA); it participated in the V Virada da Cultura program of Camaçari (Camaçari / BA), in September 2016; performed at the Banco do Nordeste Cultural Center (Fortaleza / CE), as part of the Call for Scenic Arts Occupation, in July 2017.*

On tour: *Logistics for 08 people (artistic team) - 03 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 8m (width) x 8m (depth) | Scenic transport: 09kg weight*

Contact: *Thiago Pondé de Oliveira | 71 9 9347 5571 | comunicacao.ponde@gmail.com*

O JARDIM DE HUMBERTO PORTO

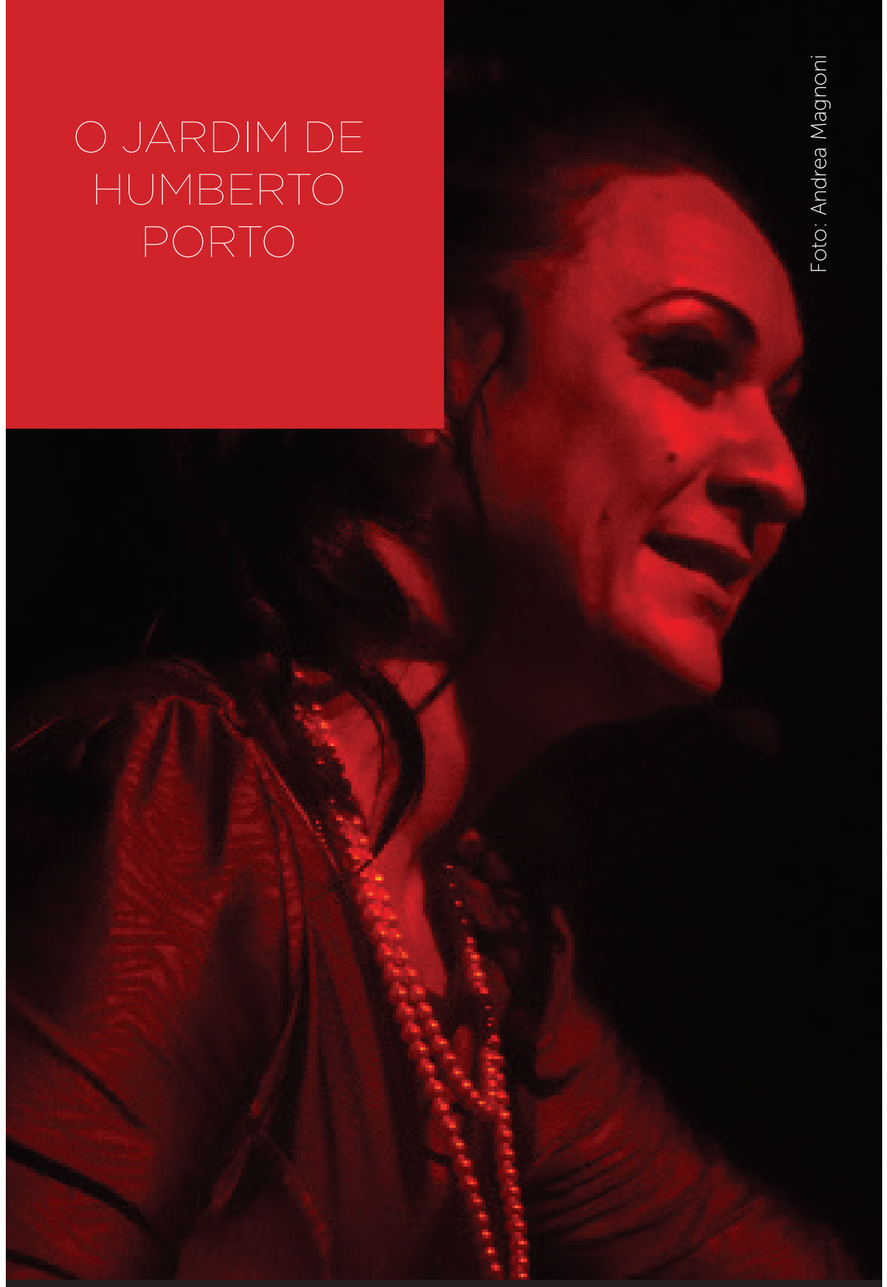

Foto: Andrea Magnoni

EL JARDIN DE HUMBERTO PORTO

Dirección: Thiago Pondé

Resumen: *El espectáculo de teatro-musical El Jardín de Humberto Porto transporta al espectador a la Era de Oro de la Radio a través del programa de radio Memoria de la Música Brasileña (MPB), presentado por Evelin Buchegger. Fue en esa época que las músicas de Humberto, interpretadas por Carmen Miranda, Francisco Alves, Orlando Silva y Dalva de Oliveira, se transformaron en éxitos, como la marcha carnavalesca "La Jardinera", en colaboración con Benedito Lacerda, perla del cancionero popular. Humberto Porto fue un compositor bahiano de notorio reconocimiento en la década del 30, trabajando durante un tiempo como músico contratado por la Radio Nacional, y participando activamente de la fundación de la UBC (Unión Brasileña de Compositores), en defensa del derecho autoral. Bahiano de nacimiento, se mudó a Río de Janeiro en 1935, año en el que compuso sus primera y única colaboración con el colega Assis Valente, la canción "Este Samba Foi Feito Pra Você", que abre el espectáculo. La obra cuenta con una banda al vivo, con la presencia de tres músicos descendientes directos del artista, Thiago Pondé, Lucas Pondé y Rafael Pondé, y está compuesta de tres actos: La llegada a Río de Janeiro (1º acto), El Lado Humanitario en Audio y Monólogo (2º acto), y El Lamento y la Jardinera (3º acto).*

El grupo: *Thiago Pondé es egresado de la Facultad de Filosofía de la Universidad Federal de Bahía (2006-2010), con una monografía en el área de Estética (Artes Escénicas), y, en Canto y Teatro, en la Escuela Bahiana de Canto Popular (2008-2010), además de haber cursado en Sitorne Estudio de Artes Escénicas (2006-2008). Actualmente desarrolla una investigación de Maestría en el Programa Multidisciplinario de Pos-Graduación y Cultura de la Sociedad en la UFBA, en la línea de Cultura y Arte. Fundador del grupo de payaso Nariz de Hongo, actúa como director artístico y cantor/actor en los proyectos El Jardín de Humberto Porto y Escena Tropifágica, con los cuales ya se presentó en las ciudades de Salvador/BA, Fortaleza/CE, Río de Janeiro/RJ, y Camaçari/BA y San Pablo/SP.*

Ficha técnica: *Thiago Pondé (dirección) | Conceição Castro (supervisión escénica) | Rafael Pondé (dirección musical) | Thiago Pondé, Nina La Croix e Lucas Pondé (investigación y dramaturgia) | Carolina Diniz (vestuario) | Geovane Barone (iluminación) | Marcos Sampaio (técnico de sonido) | Moises Vitório (técnico de luz) | Evelin Buchegger, Thiago Pondé, Rafael Pondé, Lucas Pondé, Rangel Menezes, Pedro Degaut, Ricardo Costa e Adaílson Paixão (elenco)*

Trayectoria del espectáculo: *Estrena en el Teatro Vila Velha (Salvador/BA), en mayo de 2015; participó en el Festival Cena, Som e Fúria en octubre de 2015, en el Teatro Gregório de Mattos (Salvador/BA); integró la programación de la V Virada Cultura de Camaçari (Camaçari/BA), en septiembre de 2016; se presentó en el Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza/CE), a través de la Convocatoria de Ocupación de Artes Escénicas, en julio de 2017.*

En gira: *Logística para 08 personas (equipo artístico) – 03 personas (equipo técnico)*
Espacio necesario con dimensiones mínimas: 8m (ancho) x 8m (profundidad)
Transporte de escenario: peso 09kg

Contacto: *Thiago Pondé de Oliveira | 71 9 9347 5571 | comunicacao.ponde@gmail.com*

Foto: Heder Novaes

A ATeliê voadOR COMPANHIA DE TEATRO | Direção: Marcus Lobo e Rafael Medrado

O OUTRO LADO DE TODAS AS COISAS

SINOPSE: O Outro Lado de Todas as Coisas é uma encenação que fala sobre o amor dissidente, o amor que desencaixa, que amedronta e que, paradoxalmente, potencializa o voo e o tombo. Uma autoficção que surge de um encontro, de uma conjugação de ideias, coisas, gestos, sons, cores, movimentos outros: Foucault, Caio F. e Thürler em uma narrativa sensível e pessoal, violenta e cortante, que fere e seduz. Promove uma conspiração, um choque de amor ou de ódio em um fluxo que se conjuga com outros – de todos os devires-minoritários do mundo. Duda Woyda é o poeta da cena, aquele que, para Deleuze, não é propriamente um sujeito, mas um inventor de agenciamentos, um contrabandista das multiplicidades, o que diz de um movimento criando outro, sem roubar-lhe a textura, o fluido vital, a seiva, a eletricidade. Não fala por ninguém ou no lugar de alguém, ao contrário, fala com, escreve com. Com o mundo, com uma porção de mundo, com pessoas. O espetáculo é baseado na obra de Caio Fernando Abreu que, em 2016, completou 20 anos de morte e, em 2018, completaria 70 anos de vida. São "cartas para além dos muros". O espetáculo faz parte do projeto "Trilogia em Solo Menor" (junto com Três Cigarros & A Última Lasanha e Uma Mulher Impossível) e foi pensado na esteira da pesquisa e do repertório da ATeliê voadOR, dando continuidade às discussões

O GRUPO: A ATeliê voadOR COMPANHIA DE TEATRO foi criada em 2002 no Rio de Janeiro e desde 2009 está radicada em Salvador. Em 15 anos de existência e com 12 espetáculos no repertório, o grupo tem se dedicado a pesquisas sobre subalternidades e pensado numa "cena anfíbia", onde técnica e discurso são ferramentas de construção de uma cena contemporânea de forte posicionamento estético e político.

FICHA TÉCNICA:

Djalma Thürler (dramaturgia) | **Marcus Lobo e Rafael Medrado** (direção) | **Duda Woyda** (ator/personagem) | **Marcus Lobo** (iluminação) | **José Dias** (direção de arte) | **Roberta Dantas** (direção musical/trilha sonora) | **Marcus Lobo** (operação de luz) | **Mariana Moreno** (operação de som) | **Giovani Rufino** (design visual) | **Heder Novaes e Marina Wang** (fotografia)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O Outro Lado de Todas as Coisas estreou em 01 de setembro de 2016. Cumpriu 04 temporadas em Salvador – setembro e novembro de 2016; e fevereiro e maio de 2017; participou dos festivais: 10º FESCETE – Festival de Cenas Teatrais (Santos/SP); 10º FILTE – Festival-americano de Teatro (Salvador/BA); 10º FIAC – Festival de Artes Cênicas da Bahia (Salvador/BA); 6º FACE – Festival de Artes Cênicas de Bauru (Bauru/SP) II Balada Cultural (Madre de Deus/BA).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 02 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 5m (largura) x 5m (profundidade) x 3m (altura) | Transporte de cenário: peso de 23kg.

CONTATO: Duda Woyda | 71 9 9619 3247 | dudawoyda@atelievoadorteatro.com.br

O OUTRO LADO DE TODAS AS COISAS

Foto: Heder Novaes

THE OTHER SIDE OF ALL THINGS

ATeliê voadOR THEATER COMPANY | Director: Marcus Lobo and Rafael Medrado

Synopsis: *The Other Side of All Things is a play that talks about dissident love, love that disarranges, that frightenes and that, paradoxically, potentiates the flight and the fall. An autofiction that arises from an encounter, a combination of ideas, things, gestures, sounds, colors, other movements: Foucault, Caius F. and Thürler in a sensitive and personal narrative, violent and sharp, which hurts and seduces. It promotes a conspiracy, a clash of love or hatred in a journey that is travelledwith others - of all the world's minority becomings. Duda Woyda is the poet of the scene, who, to Deleuze, is not exactly a subject, but an inventor of assemblages, a smuggler of multiplicities, the one who talks about a movement by creating another, without robbing it of its texture, vital fluid, the sap, the electricity. It does not speak for anyone or on behalf of someone, conversely, speak with, writes with someone. With the world, with a portion of the world, with people. The show is based on the work of Caio Fernando Abreu, in 2016, after20 years of his death and, who in 2018, would be 70 years old. The called "letters beyond the walls." The show is part of the project "Trilogy in Solo Minor" (along with Three Cigarettes & The Last Lasagna and An Impossible Woman) and in continuity to the debates it was thought in the wake of the research and repertoire of the ATeliê voador.*

The group: *ATeliê voadOR THEATER COMPANY was created in 2002 in Rio de Janeiro and since 2009 is located in Salvador. In 15 years of existence and with 12 shows in its repertoire, the group has foccused on the research on subalternities and thought of an "amphibious scene", where technique and discourse are tools to build a contemporary scene with a strong aesthetic and political position.*

Cast and crew: *Djalma Thürler (dramaturgy) | Marcus Lobo and Rafael Medrado (direction) | Duda Woyda (actor/character) | Marcus Lobo (lighting) | José Dias (art direction) | Roberta Dantas (musical direction/soundtrack) | Marcus Lobo (light operation) | Mariana Moreno (sound operation) | Giovani Rufino (visual design) | Heder Novaes and Marina Wang (photography)*

History of the show: *The Other Side of All Things premiered on September 1, 2016. It was staged for 04 seasons in Salvador - September and November of 2016; and February and May 2017; it participated in the festivals: 10th FESCETE - Theatrical Scenes Festival (Santos/SP); 10th FILTE-American Theater Festival (Salvador/BA); 10th FIAC - Bahia Performing Arts Festival (Salvador/BA); 6th FACE - Festival of Performing Arts of Bauru (Bauru / SP) II Cultural Ballad(Madre de Deus/BA).*

On tour: *Logistics for 01 people (artistic team) - 02 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 5m (width) x 5m (depth) x 3m (height) | Scenic transport: 23kg weight*

Contact: *Duda Woyda | 71 9 96193247 | www.atelievoadorteatro.com.br*

EL OTRO LADO DE TODAS LAS COSAS

Ateliê Voador Compañía de Teatro | Dirección: Marcus Lobo y Rafael Medrado

Resumen: *O Otro Lado de Todas Las Cosas es una escenificación que habla sobre el amor disidente, el amor que desencaja, que amedrenta y que, paradójicamente, potencializa el vuelo y la caída. Una auto ficción que surge de un encuentro, de una conjugación de ideas, cosas, gestos, sonidos, colores, otros movimientos: Foucault, Caio F. y Thürler en una narrativa sensible y personal, violenta y cortante, que hiere y seduce. Promueve la conspiración, un choque de amor o de odio en un flujo que se conjuga con otros- de todos los devenires-minoritarios del mundo. Duda Woyda es un poeta de la escena, aquel que, para Deleuze, no es propiamente un sujeto, sino un inventor de agenciamientos, un contrabandista de las multiplicidades, lo que habla de un movimiento creando otro, sin robarle la textura, el fluido vital, la savia, la electricidad. No habla por nadie o en lugar de alguien, al contrario, habla con, escribe con el mundo, con una parte del mundo, con personas. El espectáculo está basado en la obra de Caio Fernando Abreu que, en 2016 se cumplieron 20 años de su muerte y, en 2018 de cumpliría 70 años de vida. Son "cartas para más allá de los muros". El espectáculo es parte del proyecto "Trilogía en sólo menor"(junto con Três Cigarros & La Última Lasaña y Una Mujer Imposible) y fue pensado basado en la investigación y el repertorio de Ateliêr Voador, dando continuidad a las discusiones.*

El grupo: *Ateliê Voador Compañía de Teatro fue creada en 2002 en Río de Janeiro y desde 2009 está radicada en Salvador. En 15 años de existencia y con 12 espectáculos de repertorio, el grupo se dedicó a investigaciones sobre subalternidades y pensado en una "escena anfibia", donde técnica y discurso son herramientas de construcción de una escena contemporánea de fuerte posicionamiento estético y político.*

Ficha técnica: *Djalma Thürler (dramaturgia) | Marcus Lobo y Rafael Medrado (dirección) | Duda Woyda (actor/personaje) | Marcus Lobo (iluminación) | José Dias (dirección artística) | Roberta Dantas (dirección musical/banda sonora) | Marcus Lobo (operación de luz) | Mariana Moreno (operación de sonido) | Giovani Rufino (diseño visual) | Heder Novaes y Marina Wang (fotografía)*

Trayectoria del espectáculo: *El Otro Lado de Todas las Cosas se estrenó el 1 de septiembre de 2016. Realizó 4 temporadas en Salvador – septiembre y noviembre de 2016; y febrero y mayo de 2017; participó en los festivales: 10º FESCETE – Festival de Escenas Teatrales (Santos/SP); 10º FILTE – Festival-americano de Teatro (Salvador/BA); 10º FIAC – Festival de Artes Escénicas de Bahía (Salvador/BA); 6º FACE – Festival de Artes Escénicas de Bauru (Bauru/SP) II Balada Cultural (Madre de Deus/BA).*

En gira: *Logística para 08 personas (equipo artístico) – 03 personas (equipo técnico) Espacio necesario con dimensiones mínimas: 8m (ancho) x 8m (profundidad) | Transporte de escenario: peso 09kg*

Contacto: *Duda Woyda | 71 9 96193247 | www.atelievoadorteatro.com.br*

Foto: Sidney Rocharte

A Outra Companhia de Teatro | Direção: Luiz Antônio Sena Jr. e Thiago Romero

O QUE DE VOCÊ FICOU EM MIM

SINOPSE: Como um documento cênico, o espetáculo conta a história d'A Outra Companhia de Teatro, trazendo à cena histórias de seu cotidiano num misto de realidade e ficção, ao mesclar fragmentos biográficos de seus integrantes, expondo suas entranhas estruturais: relacionamentos interpessoais e afetivos, crises financeiras, perdas familiares, o êxodo do interior para capital, a criação de uma sede e sua manutenção. Mais do que revisitar a trajetória do grupo, perpassando pelas escolhas, a gestão, a estética, as montagens anteriores, o espetáculo propõe uma reflexão sobre o fazer artístico, as motivações, as angústias, os conflitos que envolvem a decisão de ser artista, a escuta das aptidões profissionais, os paradigmas familiares e a crença no sonho.

O GRUPO: A Outra Companhia de Teatro surge em 2004, no Teatro Vila Velha, mas, em 2013, cria sua sede no bairro do Politeama (Salvador/BA). Formado por artistas de diferentes formações e origens, o grupo valoriza suas referências culturais em seus trabalhos artísticos, afirmando discursos que refletem o interior e a capital, o centro e a periferia, a Bahia, o Nordeste e o Brasil, sem estereótipos, seja ao adaptar uma obra ou ao criar um novo texto dramático, atentando sempre para as emergências temáticas da contemporaneidade. A Outra foi contemplada com diversos editais e prêmios nacionais, estaduais e municipais, circulou por diversos estados do país, participando de festivais, mostras e eventos de artes cênicas.

FICHA TÉCNICA:
Antônio Sena Jr. e Thiago Romero (direção) **| Thiago Romero** (concepção) **| Luiz Antônio Sena Jr. e Thiago Romero** (dramaturgia) | **Luiz Antônio Sena Jr** (texto/dereção de produção/instalação cenográfica e luz) | **Roquildes Junior** (direção musical/trilha sonora) | **Luiz Buranga** (cenotecnia) | **Thiago Romero** (maquiagem) | **Luiz Buranga** (figurino e adereços) | **Anderson Danttas e Eddy Veríssimo** (produção executiva) | **Anderson Danttas, Eddy Veríssimo, Israel Barretto, Luiz Antônio Sena Jr., Luiz Buranga e Roquildes Junior** (elenco)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em janeiro de 2014, na Casa d'A Outra, sede do grupo. No mesmo ano integra a programação do FIAC Bahia e da Temporada Verão Cênico, projeto realizado pela FUNCEB (Ilhéus/BA, Caetité/BA, Santo Antônio de Jesus/BA e Salvador/BA). Em 2015, participou do II FITLÂ – Festival Itinerante de Teatro -americano Âmbar (Salvador/BA); integrou a programação do FILTE – Festival Latino-americano de Teatro da Bahia (Salvador/BA); participou do Festival Maré de Março (Salvador/BA); Festival de Teatro da Caatinga (Irecê/BA). Em 2017, integrou o II FESTA – Festival de Teatro de Alagoinhas (Alagoinhas/BA); participou mais uma vez do Festival Maré de Março (Salvador/BA); e, através do projeto Palco Giratório do SESC, foi apresentado nas cidades: Rio de Janeiro/RJ, Porto Velho/RO, Paulo Afonso/BA, Feira de Santana/BA, Santo Antônio de Jesus/BA, Barreiras/BA, Jequié/BA, Vitória da Conquista /BA.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 06 pessoas (equipe artística) – 01 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 5m (largura) x 5m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 130kg.

CONTATO: Luiz Antônio Sena Jr. | 71 3565 4623 | luizantoniosenajr@gmail.com | www.aoutracompanhia.com.br

O QUE DE VOCÊ FICOU EM MIM

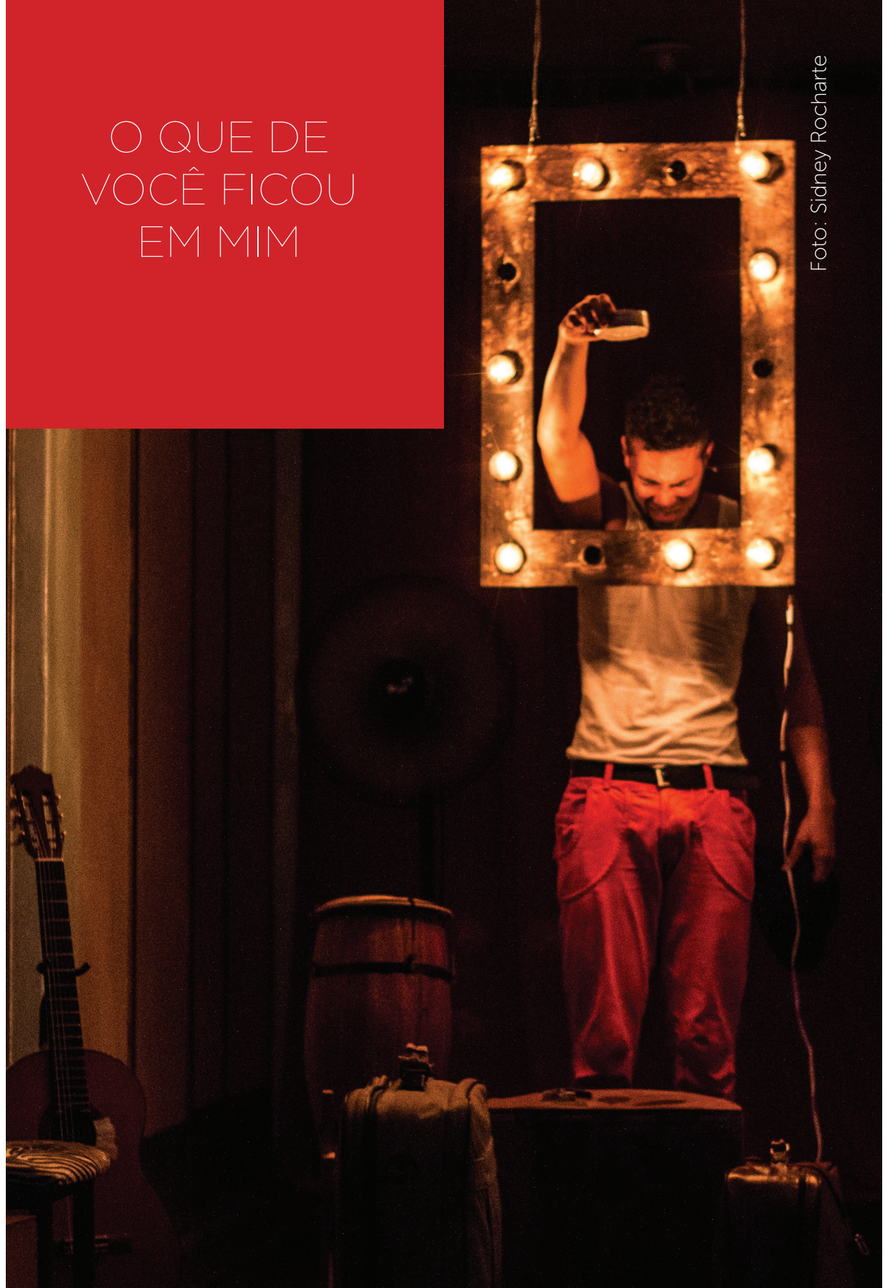

Foto: Sidney Rocharte

WHAT YOU LEFT IN ME

The Other Theater Company | Director: Luiz Antônio Sena Jr. and Thiago Romero

Synopsis: *As a scenic document, the show tells the story of The Other Theater Company, bringing to the scene stories of its daily life in a mixture of reality and fiction, by joining biographical fragments of its members, exposing their structural entrails: interpersonal and affective relationships, financial crises, family losses, the exodus from the hinterlands to the capital, the creation of its headquarters and its maintenance. More than revisiting the group's trajectory, going through the choices, management, aesthetics, previous productions, the show proposes a reflection on artistic work, the motivations, the anxieties, the conflicts that involve the decision of being an artist, being attentive to professional aptitudes, family paradigms and believing in a dream.*

The group: *The Other Theater Company was founded in 2004 at the Vila Velha Theater, but in 2013, it established its office in the Politeama district (Salvador / BA). Formed by artists of different backgrounds and origins, the group values their cultural references in their artistic work, asserting arguments that reflect the hinterlands and the capital, the center and the outskirts of the city, Bahia, Northeast and Brazil, without stereotypes, when adapting a work or when creating a new dramatic text, always watching for the thematic emergencies of contemporaneity. The Other was contemplated with several national and state awards and grants, travelled through several states of the country, participating in festivals, shows and scenic arts events.*

Cast and crew: *Antônio Sena Jr. and Thiago Romero (direction) | Thiago Romero (conception) | Luiz Antônio Sena Jr. and Thiago Romero (dramaturgy) | Luiz Antônio Sena Jr (text/production law/cenographic installation and light) | Roquildes Junior (musical direction/soundtrack) | Luiz Buranga (Cenotecnia) | Thiago Romero (makeup) | Luiz Buranga (costumes and props) | Anderson Danttas and Eddy Veríssimo (production executive) | Anderson Danttas, Eddy Veríssimo, Israel Barretto, Luiz Antônio Sena Jr., Luiz Buranga and Roquildes Junior (cast)*

History of the show: *The show premiered in January 2014 at Casa d'A Otra, the group's headquarters. In the same year, it became part of the FIAC Bahia and the Summer Scenic Season, a project carried out by FUNCEB (Ilhéus / BA, Caetité / BA, Santo Antônio de Jesus / BA and Salvador / BA). In 2015, it participated in the II FITLÂ - Itinerant Festival of American Amber Theater (Salvador / BA); it joined the FILTE - Latin American Theater Festival of Bahia (Salvador / BA) program; participated in the March Tide Festival (Salvador / BA); Festival of Caatinga Theater (Irecê / BA). In 2017, it joined the II FESTA - Alagoinhas Theater Festival (Alagoinhas / BA); participated once again in the March Tide Festival (Salvador / BA); and, through the SESC 's Pivotal Stage Project, it was presented in the cities: Rio de Janeiro / RJ, Porto Velho / RO, Paulo Afonso / BA, Feira de Santana / BA, Santo Antônio de Jesus / BA, Barreiras / BA, Jequié / BA, Vitória da Conquista / BA.*

On tour: *Logistics for 06 people (artistic team) - 01 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 5m (width) x 5m (depth) x 3m (height) | Scenic transport: 23kg weight*

Contact: *Duda Woyda | 71 9 96193247 | www.atelievoadorteatro.com.br*

QUE DE TÍ QUEDÓ EN MÍ

La Otra Compañía de Teatro | Dirección: Luiz Antônio Sena Jr. e Thiago Romero

Resumen: *Como un documento escénico, el espectáculo cuenta la historia de A Otra Compañía de Teatro, trayendo a escena historias de su cotidiano en una mezcla de realidad y ficción, al mezclar fragmentos biográficos de sus integrantes, exponiendo sus entrañas estructurales: relaciones interpersonales y afectivas, crisis financieras, pérdidas familiares, el éxodo del interior a capital, la creación de una sede y su mantenimiento. Más que recorrer la trayectoria del grupo, pasando por las elecciones, la gestión, la estética, los montajes anteriores, el espectáculo propone una reflexión sobre el quehacer artístico, las motivaciones, las angustias, los conflictos que involucran la decisión del artista, la escucha de las aptitudes profesionales, los paradigmas familiares y la creencia en el sueño.*

El grupo: *La Otra Compañía de Teatro surge en 2004, en el Teatro Vila Velha y en 2013, crea su sede en el barrio de Politeama (Salvador/BA). Formado por artistas de diferentes capacitaciones y orígenes, el grupo valoriza sus referencias culturales en sus trabajos artísticos, afirmando discursos que reflejan el interior y la capital, el centro y la periferia, Bahía, el Nordeste de Brasil, sin estereotipos, sea al adaptar una obra o al crear un nuevo texto dramático, resaltando siempre las emergencias temáticas de la contemporaneidad. La Otra fue destacada en diversas convocatorias y premios nacionales, estatales y municipales, circuló por varios estados del país, participando de festivales, muestras y eventos de artes escénicas.*

Ficha técnica: *Antônio Sena Jr. y Thiago Romero (dirección) | Thiago Romero (concepción) | Luiz Antônio Sena Jr. y Thiago Romero (dramaturgia) | Luiz Antônio Sena Jr (texto/donación de producción/instalación escenográfica y luz) | Roquildes Junior (dirección musical/banda sonora) | Luiz Buranga (cenotecnia) | Thiago Romero (maquillaje) | Luiz Buranga (vestuario y aderezos) | Anderson Danttas y Eddy Veríssimo (producción ejecutiva) | Anderson Danttas, Eddy Verissimo, Israel Barretto, Luiz Antonio Sena Jr., Luiz Buranga y Roquildes junior (elenco)*

Trayectoria del espectáculo: *El Espectáculo se estrenó en enero de 2014, en la Casa d'A Outra, sede del grupo. En el mismo año integra la programación de FIAC Bahía y de Temporada Verano Escénico, proyecto realizado por FUNCEB (Ilhéus/BA, Caetité/BA, Santo Antônio de Jesus/BA y Salvador/BA). En 2015, participó del II FITLÂ – Festival Itinerante de Teatro -americano Âmbar (Salvador/BA); integró la programación do FILTE – Festival Latino-americano de Teatro da Bahia (Salvador/BA); participó del Festival Maré de Março (Salvador/BA); Festival de Teatro da Caatinga (Irecê/BA). En 2017, integró el II FESTA – Festival de Teatro de Alagoinhas (Alagoinhas/BA); participó más de una vez en el Festival Maré de Março (Salvador/BA); y, a través del proyecto Palco Giratório del SESC, fue presentado en las ciudades: Rio de Janeiro/RJ, Porto Velho/RO, Paulo Afonso/BA, Feira de Santana/BA, Santo Antônio de Jesus/BA, Barreiras/BA, Jequié/BA, Vitória da Conquista/BA.*

En gira: *Logística para 01 personas (equipo artístico) – 02 personas (equipo técnico) Espacio necesario con dimensiones mínimas: 5m (ancho) x 5m (profundidad) x 3 (alto) | Transporte de escenario: peso 23kg*

Contacto: *Duda Woyda | 71 9 96193247 | www.atelievoadorteatro.com.br*

Foto: Carol Garcia

| Direção: Raiça Bomfim

OFÉLIA: SETE SALTOS PARA SE AFOGAR

SINOPSE: OFÉLIA: sete saltos para se afogar apresenta uma releitura de uma das mais famosas personagens de Shakespeare, Ofélia, personagem da tragédia "Hamlet". O espetáculo é tecido numa escritura autoral inspirada pelos signos, crises e metáforas abarcados na figura da afogada. Com qualidade híbrida, intercruzando diferentes linguagens artísticas e friccionando os limites entre teatro e performance, a peça investe na criação de um espaço imersivo, onde o espectador é convidado a mergulhar no universo de Ofélia, visitando a personagem numa perspectiva feminista. Em formato solo, o espetáculo é consequência de uma série de experimentações provocadas pelo diálogo com a personagem.

O GRUPO: Raiça Bomfim é atriz, escritora e produtora, graduada em Interpretação Teatral pela UFBA e mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da mesma universidade. Em 2012, iniciou a pesquisa sobre "Ofélia", personagem de Shakespeare, numa série de esboços autorais reunidos sob o nome de Projeto Ofélia. Como parte desse projeto, é idealizadora, diretora e atriz do projeto Loucas do Riacho, contemplado com o apoio do Fundo de Cultura da Bahia. Pelo espetáculo OFÉLIA: sete saltos para se afogar, foi indicada ao Prêmio Braskem de Teatro 2015, na Categoria Revelação. Recebeu o prêmio de Melhor Cena, no Festival Home Theatre 2014 (Rio de Janeiro/RJ), com o Segundo Estudo para a criação do espetáculo Ofélia Blue. Realiza as performances Dobra (litero-musical) e Cidade Afogada, ambas ao lado do músico e sonoplasta André Oliveira. Como atriz, trabalhou no acontecimento cênico História Sob Rocha, com direção de Daniel Guerra, e em espetáculos como Labirintos e Primeiro de Abril, ambos com o Grupo Vila Vox. Integrou, até 2012, o grupo Alvenaria de Teatro, no qual foi atriz/criadora do espetáculo BAKXAI - sobre As Bacantes; dos experimentos cênicos Outros Cães e Travessia; dos espetáculos-performances Fogueira e Butô de Bêbado Não tem Dono. Fez cursos com mestres e professores como Tadashi Endo (Butoh Ma), Maria Mommelson (Laban), com grupos como Galpão, Vertigem, Lume, e em centros culturais, como o Instituto Leimay, em Nova Iorque. Como escritora, tem três livros lançados - 10 Pontes (2011), O que é uma casa? (2012) e 12Lâminas (2013). No começo de 2015, deu início, juntamente com Olga Lamas, ao território de articulações criativas intitulado Gameleira Artes Integradas, onde atua como artista e produtora em projetos diversos.

FICHA TÉCNICA:

Raiça Bomfim (criação, performance, dramaturgia e figurino) | **André Oliveira** (direção musical e sonoplastia) | **Erick Saboya** (cenário) | **Ana Antar** (iluminação) | **Gameleira Artes Integradas** (Produção e Realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Estreia na Casa de Castro Alves (Salvador/BA), em abril de 2015; realizou temporada no Espaço Xisto (Salvador/BA), entre maio e junho de 2015; apresentou-se na Mostra Cena, Som e Fúria (Salvador/BA), em outubro de 2015; integrou a programação no Festival Internacional de Teatro da Bahia (FIAC-BA), em outubro de 2015; foi indicado ao Prêmio Braskem de Teatro 2015, na Categoria Revelação; participou do Festival Maré de Março, em março de 2017; apresentou-se no Tristes, Loucas e Más: Festival de Mulheres em Cena, em setembro de 2017.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 02 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 8m (largura) x 6m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 40kg.

CONTATO: Raiça Bomfim | 71 3015 9951 | raibomfimc@gmail.com | www.gameleiraintegra.com

OFELIA: SEVEN DIVES TO DROWN

| Director: Raiça Bomfim

Synopsis: *OFELIA: Seven Dives to Drown retells the story of one of the most famous characters of Shakespeare, Ophelia, character of the tragedy "Hamlet". The play's fabric is woven into an authorialscript inspired by the signs, crises and metaphors found in the figure of the drown. With hybrid quality, intersecting different artistic languages and touching the boundaries between theater and performance, the piece invests in the creation of an immersive space, where the viewer is invited to plungeinto the universe of Ophelia, visiting the character from a femine perspective.*

The group: *Raiça Bomfim is an actress, writer and producer, she graduated in Theater Acting from UFBA and holds Master degree from the Post Graduation Program in Performing Arts of the same university. In 2012, she began researching on "Ophelia," a character of Shakespeare, in a series of authorial sketches assembled under the name of Ophelia Project. The play OFELIA: Seven Dives to Drown, was nominated for the Braskem Theater Award 2015, in the New Talent category. She received the Best Scene Award at the 2014 Home Theater Festival (Rio de Janeiro / RJ), for the Second Study for the creation of the Ophelia Blue show. As an actress, she worked in the scenic event História Sob Rocha (Story Under Rock), directed by Daniel Guerra, and in shows such as Labyrinths and First of April, both with the Vila Vox Group. She joinedthe Alvenaria (Mansonry) Theater Group, until 2012, in which she was an actress / creator of the show BAKXAI - about The Bacantes; the scenic experiments Other Dogs and Crossing; the plays-performances Fogueira and Butô de Bêbado Não Tem Dono. She took courses with teachers and professors such as Tadashi Endo (Butoh Ma), Maria Mommelson (Laban), from groups such as Galpão, Vertigem, Lume, and cultural centers, such as the Leimay Institute in New York. As a writer, she has three books published- 10 Pontes2011), O que é uma casa? (2012) and 12Lâminas (2013). In the beginning of 2015, along with Olga Lamas, she started the territory of creative connectionsentitledGameleira Artes Integradas (Gameleira Integrated Arts), where she acts as an artist and producer in several projects.*

Cast and crew: *Raiça Bomfim (creation, performance, dramaturgy and costumes) | André Oliveira (musical direction and sound design) | Erick Saboya (scenario) | Ana Antar (lighting) | Gameleira Integrated Arts (Production and Realization)*

History of the show: *Premiere in the House of Castro Alves (Salvador / BA), in April 2015; on stage for a season in Espaço Xisto (Salvador / BA), from May to June 2015; presented at the Scene, Sound and Fury Exhibit (Salvador / BA), in October 2015; part of the program in the International Theater Festival of Bahia (FIAC-BA), in October of 2015; was nominated for the Braskem Theater Award 2015, in the New Talent Category; participated in the March Tide Festival, in March 2017; performed in Tristes, Loucas and Más (Sad, Mad and Bad): as part of the Women on the Scene Festival, in September 2017.*

On tour: *Logistics for 06 people (artistic team) - 01 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 5m (width) x 5m (depth) x 3m (height) | Scenic transport: 23kg weight*

Contact: Raiça Bomfim | 71 3015 9951 | raibomfimc@gmail.com | www.gameleiraintegra.com

OFÉLIA: SETE SALTOS PARA SE AFOGAR

Foto: Carol Garcia

OFELIA: SIETE SALTOS PARA AHOGARSE

Dirección: Raiça Bomfim

Resumen: *OFÉLIA: sete saltos para se afogar apresenta uma releitura de uma das mais famosas personagens de Shakespeare, Ofélia, personagem da tragédia "Hamlet". O espetáculo é tecido numa escritura autoral inspirada pelos signos, crises e metáforas abarcados na figura da afogada. Com qualidade híbrida, intercruzando diferentes linguagens artísticas e friccionando os limites entre teatro e performance, a peça investe na criação de um espaço imersivo, onde o espectador é convidado a mergulhar no universo de Ofélia, visitando a personagem numa perspectiva feminista.*

El grupo: *Raiça Bomfim é atriz, escritora e produtora, graduada em Interpretação Teatral pela UFBA e mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da mesma universidade. Em 2012, iniciou a pesquisa sobre "Ofélia", personagem de Shakespeare, numa série de esboços autorais reunidos sob o nome de Projeto Ofélia. Pelo espetáculo OFÉLIA: sete saltos para se afogar, foi indicada ao Prêmio Braskem de Teatro 2015, na Categoria Revelação. Recebeu o prêmio de Melhor Cena, no Festival Home Theatre 2014 (Rio de Janeiro/RJ), com o Segundo Estudo para a criação do espetáculo Ofélia Blue. Como atriz, trabalhou no acontecimento cênico História Sob Rocha, com direção de Daniel Guerra, e em espetáculos como Labirintos e Primeiro de Abril, ambos com o Grupo Vila Vox. Integrou, até 2012, o grupo Alvenaria de Teatro, no qual foi atriz/criadora do espetáculo BAKXAI - sobre As Bacantes; dos experimentos cênicos Outros Cães e Travessia; dos espetáculos-performances Fogueira e Butô de Bêbado Não tem Dono. Fez cursos com mestres e professores como Tadashi Endo (Butoh Ma), Maria Mommelson (Laban), com grupos como Galpão, Vertigem, Lume, e em centros culturais, como o Instituto Leimay, em Nova Iorque. Como escritora, tem três livros lançados - 10 Pontes (2011), O que é uma casa? (2012) e 12Lâminas (2013). No começo de 2015, deu início, juntamente com Olga Lamas, ao território de articulações criativas intitulado Gameleira Artes Integradas, onde atua como artista e produtora em projetos diversos.*

Ficha técnica: *Raiza Bomfim (creación, performance, dramaturgia y vestuario) | André Oliveira (dirección musical y sueñoplastia) | Erick Saboya (escenario) | Ana Antar (iluminación) | Gameleira Integrado Artes (producción y dirección)*

Trayectoria del espectáculo: *Estreia na Casa de Castro Alves (Salvador/BA), em abril de 2015; realizou temporada no Espaço Xisto (Salvador/BA), entre maio e junho de 2015; apresentou-se na Mostra Cena, Som e Fúria (Salvador/BA), em outubro de 2015; integrou a programação no Festival Internacional de Teatro da Bahia (FIAC-BA), em outubro de 2015; foi indicado ao Prêmio Braskem de Teatro 2015, na Categoria Revelação; participou do Festival Maré de Março, em março de 2017; apresentou-se no Tristes, Loucas e Más: Festival de Mulheres em Cena, em setembro de 2017.*

En gira: *Logística para 01 personas (equipo artístico) – 02 personas (equipo técnico) Espacio necesario con dimensiones mínimas: 5m (ancho) x 5m (profundidad) x 3 (alto) | Transporte de escenario: peso 23kg*

Contacto: Raiça Bomfim | 71 3015 9951 | raibomfimc@gmail.com | www.gameleiraintegra.com

Foto: Carlos Barral

Teatro NU | Direção: Gil Vicente Tavares

OS PÁSSAROS DE COPACABANA

SINOPSE: Os Pássaros de Copacabana passeia por 17 canções de Ary Barroso e conta a história de uma travesti, no conturbado ano de 1964, que mistura suas histórias com os acontecimentos do país, enquanto ensaia um espetáculo em homenagem a Ary, por encomenda de seu amante, um militar.

O GRUPO: O Teatro NU surgiu em 2006 e vem regularmente montando espetáculos com destaque local e até mesmo nacional, a exemplo do espetáculo Sargento Getúlio, que rodou o país pelo projeto Palco Giratório do SESC, e Quarteto e Os Pássaros de Copacabana, que têm participado de alguns dos principais festivais nacionais, como o Cena Contemporânea (Brasília/DF), e o Porto Alegre em Cena (Porto Alegre/RS). O grupo também vem acumulando diversas indicações e prêmios locais e nacionais, como, por exemplo, o Prêmio Braskem de Melhor Espetáculo, para Sargento Getúlio, e Melhor Texto, para Sade; e o Prêmio Cenym de Melhor Grupo de Teatro e Melhor Qualidade Artística

FICHA TÉCNICA:

Gil Vicente Tavares (texto, direção e concepção geral) | **Marcelo Praddo** (ator) | **Bárbara Barbará** (direção de movimento) | **Anna Oliveira** (maquiagem) | **Euro Pires** (cenário e figurino) | **Jarbas Bittencourt** (direção musical) | **Elinaldo Nascimento** (músico) | **Eduardo Tudella** (iluminação)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Esse monólogo musical estreou dia 11 de março de 2017, e ficou dois meses e meio em cartaz no Teatro Molière da Aliança Francesa (Salvador/BA). No dia 8 de julho, o espetáculo apresentou-se no Cineteatro São Luiz em Fortaleza/CE, a convite do espaço. Em setembro, Os Pássaros de Copacabana encerrou o FILTE - Festival Latino-americano de Teatro da Bahia (Salvador/BA), e, em seguida, encerrou o Festival Goiânia em Cena (Goiânia/GO), em outubro. Recebeu 04 indicações ao Prêmio Braskem de Teatro: Melhor Direção, Melhor Texto, Melhor Ator, Categoria Especial pela Direção de Movimento.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 02 pessoa (equipe artística) – 04 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: Palco italiano 6m (largura) x 8m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 100kg.

CONTATO: Gil Vicente Tavares | 71 9 9994 0003 | gvtavares@teatronu.com | www.teatronu.com

OS PÁSSAROS DE COPACABANA

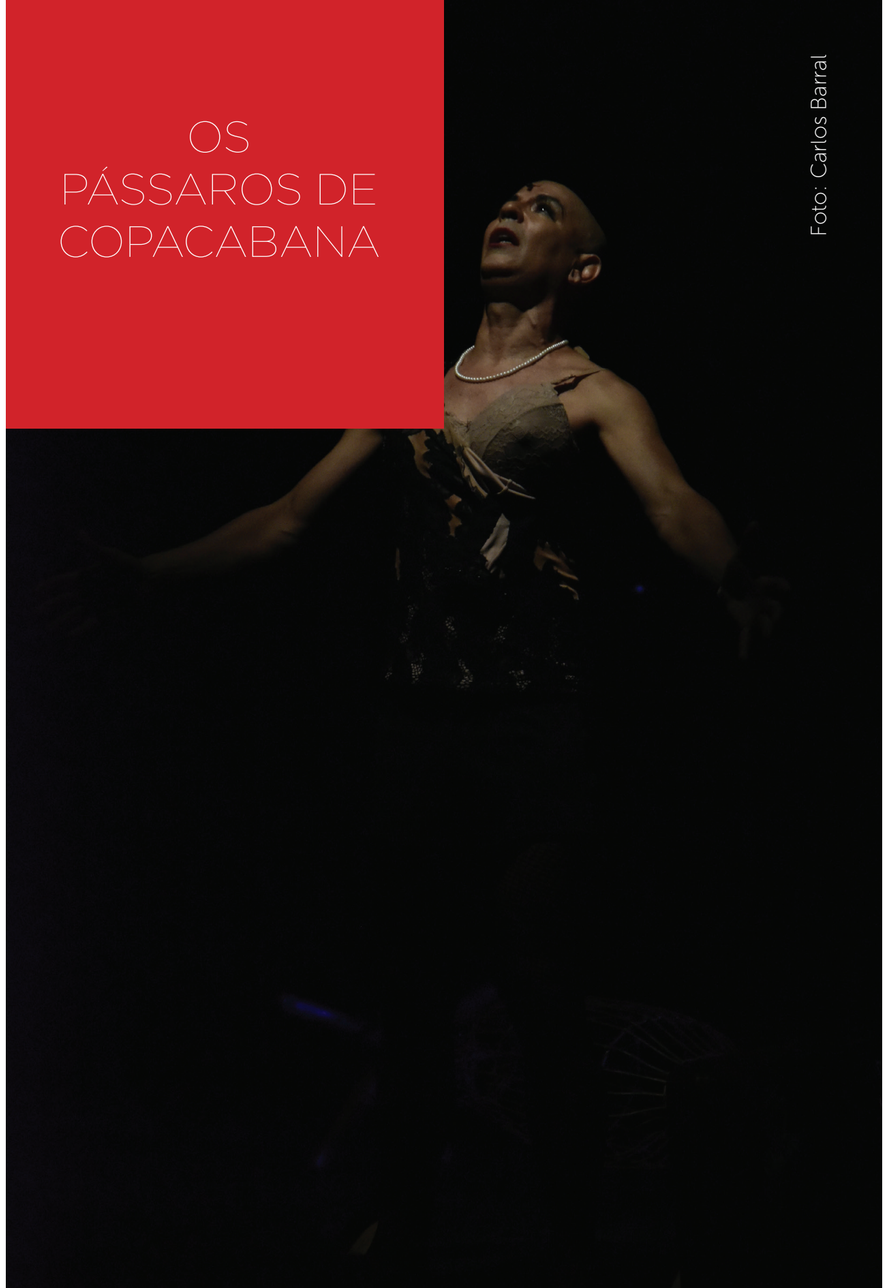

Foto: Carlos Barral

THE BIRDS OF COPACABANA

The NU Theater | Director: Gil Vicente Tavares

Synopsis: *The Birds of Copacabana strolls through 17 songs by Ary Barroso and tells the story of a transvestite in the troubled year of 1964 she mixes her stories with the events in the country while rehearsing a show in honor of Ary, by order of her lover, a military man.*

The group: *The NU Theater appeared in 2006 and regularly produces plays with local and even national prominence, such as the play Sergeant Getúlio, that travelled the country with the SESC Palco Giratório Project, and The Quartet and The Birds of Copacabana, which have participated in some of the main national festivals, such as the Contemporary Scene (Brasilia / DF), and Porto Alegre on Stage (Porto Alegre / RS). The group has also accumulated several nominations and local and national awards, such as the Braskem Award for Best Play for Sergeant Getúlio and Best Text for Sade; and the Cenym Award for Best Theater Group and Best Artistic Quality.*

Cast and crew: *Gil Vicente Tavares (text, direction and general conception) | Marcelo Praddo (actor) | Bárbara Barbará (direction of movement) | Anna Oliveira (Makeup) | Euro Pires (scenario and costumes) | Jarbas Bittencourt (musical direction) | Elinaldo Nascimento (musician) | Eduardo Tudella (lighting)*

History of the show: *This musical monologue premiered on March 11, 2017, and remained for two and a half months at the Molière Theater at the Alliance Française (Salvador / BA). On July 8, the show was presented at the Cineteatro São Luiz in Fortaleza / CE, at the invitation of the space. In September, The Birds of Copacabana closed the FILTE - Latin American Theater Festival of Bahia (Salvador / BA), and then closed the Goiânia on StageFestival (Goiânia / GO) in October. It received four nominations for the Braskem Theater Award: Best Direction, Best Text, Best Actor, Special Category for Motion Direction.*

On tour: *Logistics for 02 people (artistic team) - 04 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: Italian stage, 6m (width) x 8m (depth) | Scenic transport: 100kg weight*

Contact: *Gil Vicente Tavares | 71 9 9994 0003 | gvtavares@teatronu.com | www.teatronu.com*

LOS PÁJAROS DE COPACABANA

El Teatro NU | Dirección: Gil Vicente Tavares

Resumen: *Los Pájaros de Copacabana pasea a lo largo de 17 canciones de Ary Barroso y cuenta la historia de una travesti, en el conturbado año 1964, que mezcla sus historias con los acontecimientos del país, mientras ensaya un espectáculo en homenaje a Ary, por encargo de su amante, un militar.*

El grupo: *El Teatro NU surgió en 2006 y viene montando espectáculos regularmente destacándose local y nacionalmente, por ejemplo, el espectáculo Sargento Getulio, que viajó por todo el país con el proyecto Palco Giratorio del SESC, Quarteto y Pájaros de Copacabana, que participó de algunos de los principales festivales nacionales como Escena Contemporánea (Brasilia/DF) y Porto Alegre en Escena (Porto Alegre/RS). El grupo también viene acumulando varias nominaciones y premios locales y nacionales, como, por ejemplo, el Premio Braskem al Mejor Espectáculo, a Sargento Getulio, Mejor Texto a Sade; y el Premio Cenym al Mejor Grupo de Teatro y Mejor Calidad Artística*

Ficha técnica:
Gil Vicente Tavares (texto, dirección y concepción general) | Marcelo Praddo (actor) | Bárbara Barbará (dirección de movimiento) | Anna Oliveira (maquillaje) | Euro Pires (escenario y vestuario) | Jarbas Bittencourt (dirección musical) | Elinaldo Nascimento (músico) | Eduardo Tudella (iluminación)

Trayectoria del espectáculo: *Ese monólogo musical se estrenó el 11 de marzo de 2017, permaneció dos meses y medio en cartel en el Teatro Molière de la Alianza Francesa (Salvador/BA). El 8 de julio, el espectáculo se presentó en el Cine teatro São Luiz en Fortaleza/CE, por invitación del especio. En septiembre, Los Pájaros de Copacabana cerró el FILTE - Festival Latinoamericano de Teatro de Bahia (Salvador/BA), y cerró el Festival Goiânia en Escena (Goiânia/GO), en octubre. Recibió 04 nominaciones al Premio Braskem de Teatro: Mejor Dirección, Mejor Texto, Mejor Actor, Categoría Especial por la Dirección de Movimiento.*

En gira: *Logística para 02 personas (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico)*
Espacio necesario con dimensiones mínimas: Escenario italiano, 6m (ancho) x 8m (profundidad) | Transporte de escenario: peso 100kg

Contacto: *Gil Vicente Tavares | 71 9 9994 0003 | gvtavares@teatronu.com | www.teatronu.com*

Foto: Ruhan Cavalcante

PARA O MENINO-BOLHA

SINOPSE: A peça conta a história de duas crianças que não sabem fazer amigos e um dia se encontram através de um amigo imaginário em comum: a Girafa. Trata-se do encontro de amizade entre Maria da Graça e Pedro. Ela não sabe muito bem como fazer amigos de verdade, convive com sua pequena família e conversa muito com a Girafa, seu único confidente. Pedro é um menino que não toma sol, não sabe andar de bicicleta e tem medo de sair de casa. Maria da Graça está lendo o livro que suas tias-avós lhe deram, "A Gilafa". O mesmo que Pedro ganha da mãe e começa a ler. É quando uma girafa costura, com um balão vermelho, dois mundos.

O GRUPO: A Pequena Sala de Ideias é um território de criação, produção e colaboração artística que alinhava projetos culturais nas áreas de teatro, dança, literatura e audiovisual. TEATRO: Miúda e o guarda-chuva (2009); Isto não é uma mala (2010); Parece Bolero (2013). Para o menino-bolha (2014). Bonito (2017). DANÇA: As Borboletas (2011); Pogobol (2012); Quarto Azul (2013); Masturbatório (2014). CINEMA: Miúda e o guarda-chuva (2010) – animação em curta-metragem; Jessica Cristopherry (2013) – documentário em média-metragem; Jessy (2013) – documentário em curta-metragem; LITERATURA/ LEITURA: Leitura é Cultura (2009); Isto não é uma mala (2012); Brechó de Videoblog (2013); A Gilafa (2014) – primeiro livro infantojuvenil editado pela casa, selecionado para o Mapa da Palavra, publicação da Secult/Funceb/BA em 2016.

FICHA TÉCNICA:

Paula Lice (texto e direção) **| Saulo Moreira, Daniel Calibam, Felipe Benevides, Igor Epifânio, Lia Lordelo e Yoshi Aguiar** (elenco) **| Giro Produções** (produção) **| Ronei Jorge e João Meirelles/ Tropical Selvagem** (direção musical/trilha sonora) | **Mayra Lins** (direção de arte) **| Yoshi Aguiar** (Cenotécnia) **| Márcio Nonato** (iluminação/operação de luz) **| Rino Carvalho** (figurino/maquiagem) **| Leonardo Paulino** (operação de som) **| Pequena Sala de Ideias** (criação/realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: A peça cumpriu sua primeira temporada no Espaço Xisto Bahia, participou da terceira edição do Festival Xistinho, da décima edição da Mostra Sesc de Artes e da segunda edição do FESTECA, na cidade de Salvador/BA, encerrando o ano de 2014 com três indicações ao Prêmio Braskem de Teatro: Melhor Texto, Melhor Direção e Melhor Espetáculo Infantojuvenil. Como desdobramento da peça, Paula Lice lançou seu primeiro livro infantil A Gilafa, criando e editando o livro com ilustrações e projeto gráfico de Vânia Medeiros. Em 2015 realizou uma nova temporada no Teatro Sesi Rio Vermelho (Salvador/ BA) e recebeu o Prêmio Braskem de Teatro, na Categoria Melhor Texto. A peça foi contemplada com o Myriam Muniz da Funarte, para circulação em quatro cidades do país ainda em 2016; e também com o Edital do Banco do Nordeste, para a realização de apresentações em Fortaleza/CE. A Gilafa, livro infantil vinculado à peça foi selecionado para o Mapa da Palavra, projeto editorial da Secult/BA, lançado através da revista Cartografias, em 2016.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 06 pessoa (equipe artística) – 04 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 9m (largura) x 7m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 100kg.

CONTATO: Paula Lice | 71 9 8699 7221 | paulalice@hotmail.com | pequenasaladeideias.com

PARA O MENINO-BOLHA

Foto: Ruhan Cavalcante

FOR THE BUBBLE BOY

The Small Ideas Room | Director: Paula Lice

Synopsis: *The play tells the story of two children who do not know how to make friends and one day meeteach other through an imaginary common friend: the Giraffe. It is a friendship meeting between Maria da Graca and Pedro. She does not know very well how to make real friends, she lives with her small family and talks a lot with the Giraffe, her only confidant. Pedro is a boy who does not sunbathe, does not know how to ride a bicycle and is afraid to leave the house. Maria da Graça is reading the book that her great-aunts gave her, "A Gilafa". The same Pedro received from his mother and begins to read. That's when a giraffe sews together the two worlds with a red balloon.*

The group: *TThe Small Ideas Room is a territory of creation, production and artistic collaboration that aligned cultural projects in the areas of theater, dance, literature and audiovisual. THEATER: Tiny Girl and the Umbrella (2009); This is not a suitcase (2010); It looks like Bolero (2013). For the bubble boy (2014). Beautiful (2017). DANCE: The Butterflies (2011); Pogobol (2012); Blue Room (2013); Masturbatory (2014). CINEMA: Tiny Girl and the Umbrella (2010) - Animation in short film; Jessica Cristopherry (2013) - documentary in medium-length film; Jessy (2013) - documentary in short film; LITERATURE / READING: Reading is Culture (2009); This is not a suitcase (2012); Videoblog Flea Market (2013); The Gilafa (2014) - first children's book edited by the house, selected for the Word Map, Secult / Funceb / BA publication in 2016.*

Cast and crew: *Paula Lice (text and direction) | Saulo Moreira, Daniel Calibam, Felipe Benevides, Igor Epifânio, Lia Lordelo and Yoshi Aguiar (cast) | Giro Produções (production) | Ronei Jorge and João Meirelles / Tropical Wild (musical direction / soundtrack) | Mayra Lins (Art Direction) | Yoshi Aguiar (Cenotécnia) | Márcio Nonato (lighting / light operation) | Rino Carvalho (costumes / makeup) | Leonardo Paulino (sound operation) | Small Ideas Room (creation / realization)*

History of the show: *The play completed its first season in Xisto Bahia Space, participated in the third edition of the Xistinho Festival, the tenth edition of the SESC Arts Exhibition and the second edition of FESTECA, in the city of Salvador / BA, closing the year 2014 with three nominations to the Braskem Theater Award: Best Text, Best Direction and Best Children's Show. In continuity to the play's work, Paula Lice released her first children's book, The Gilafa, creating and editing the book with illustrations and graphic design by Vânia Medeiros. In 2015 it staged a new season at the Sesi Rio Vermelho Theater (Salvador / BA) and received the Braskem Theater Award, in the Best Text Category. The play was supported by theMyriam Muniz of Funarte, to travel to four cities of the country in 2016; and also with the Edict of Banco do Nordeste, for the presentations in Fortaleza / CE. Gilafa, the children's book connected to the play, was selected for the Word Map, a Secult / BA editorial project, launched through the Cartografias Magazine in 2016.*

On tour: *Logistics for 06 people (artistic team) - 04 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 9m (width) x 7m (depth) | Scenic transport: 100kg weight*

Contact: *Paula Lice | 71 9 8699 7221 | paulalice@hotmail.com | pequenasaladeideias.com*

PARA EL NIÑO BURBUJA

La Pequeña Sala de Ideas | Dirección: Paula Lice

Resumen: *La obra cuenta la historia de dos niños que no saben hacer amigos y un día se encuentran a través de un amigo imaginario en común: la Jirafa. Se trata del encuentro de amistad entre María da Graça y Pedro. Ella no sabe muy bien cómo hacer amigos de verdad, convive con su pequeña familia y habla mucho con la Jirafa, su único confidente. Pedro es un niño que no toma sol, no sabe andar en bicicleta y tiene miedo a salir de casa. Maria da Graça está leyendo el libro que sus tías abuelas le dieron, "La Jirafa". Igual que Pedro, que lo recibió de regalo de su mamá, y comienza a leer. Es cuando una jirafa cose con un globo rojo dos mundos.*

El grupo: *La Pequeña Sala de Ideas es un territorio de creación, producción y colaboración artística que alineaba proyectos culturales en las áreas de teatro, danza, literatura y audiovisual. TEATRO: Menuda y El Paraguas (2009); Esto no es una valija (2010); Parece Bolero (2013). Para el niño burbuja (2014). Bonito (2017). DANZA: Las Mariposas (2011); Pogobol (2012); Cuarto Azul (2013); Masturbatorio (2014). CINE: Menuda y El Paraguas (2010) – animación en corto metraje; Jessica Cristopherry (2013) – documentario en medio metraje; Jessy (2013) – documentario en corto-metraje; LITERATURA/LECTURA: Lectura y Cultura (2009); esto no es una valija (2012); Brechó de Videoblog (2013); La Jirafa (2014) – primer libro infanto-juvenil editado por la casa, seleccionado para el Mapa de la Palabra, publicación de Secult/Funceb/BA en 2016.*

Ficha técnica: *Paula Lice (texto y dirección) | Saul Moreira, Daniel Calibam Felipe Benevides, Igor Epifanes, Lia Lordelo y Yoshi Aguiar (molde) | Giro Producciones (producción) | Ronei Jorge y João Meirelles / Tropical Salvaje (dirección musical / banda sonora) | Mayra Lins (dirección artística) | Yoshi Aguiar (Cenotécnia) | Márcio Nonato (iluminación / operación de luz) | Rino Carvalho (figurino / maquillaje) | Leonardo Paulino (operación de sonido) | Pequeña Sala de Ideas (creación / realización)*

Trayectoria del espectáculo: *La obra realizó su primer temporada en el Espacio Xisto Bahia, participó de la tercera edición del Festival Xistinho, de la décima edición de la Muestra Sesc de Artes y de la segunda edición de FESTEJA, en la ciudad de Salvador/BA, cerrando el año 2014 con tres nominaciones al Premio Braskem de Teatro: Mejor Texto, Mejor Dirección y Mejor Espectáculo Infanto juvenil. La Jirafa, creando y editando el libro con ilustraciones y proyecto gráfico de Vânia Medeiros. En 2015 realizó una nueva temporada en el Teatro Seci Rio Vermelho (Salvador/BA) y recibió el Premio Braskem de Teatro, en la Categoría Mejor Texto. La obra fue pensada con Myriam Muniz, de Funarte, para la circulación en cuatro ciudades del país en 2016; y también con la Convocatorio del Banco del Nordeste, para la realización de presentaciones en Fortaleza/CE. La Jirafa, libro infantil vinculado a la obra fue seleccionada para el Mapa de la Palabra, proyecto editorial de Secult/BA, lanzado a través de la revista Cartografías, en 2016.*

En gira: *Logística para 06 personas (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: 9m (ancho) x 7m (profundidad) | Transporte de escenario: peso 100kg*

Contacto: *Paula Lice | 71 9 8699 7221 | paulalice@hotmail.com | pequenasaladeideias.com*

Foto: Diney Araujo

A Cia Operakata de Teatro | Direção: Gilsérgio Botelho

PARIRÉ

SINOPSE: Duas mulheres dividem o mesmo espaço. A primeira, uma velha que é mais uma mãe e que será mais uma vó. A segunda, uma moça que é mais uma filha e que será mais uma mãe. Ambas se constituem e se conduzem no presente pelo desejo do que já se espera para elas: um próspero e já estabelecido futuro dele, o filho, o neto. De forma poética e bem humorada, Pariré traz para a cena aquilo que já é constituído, não pela relação do encontro entre indivíduos em si, mas pela construção de um jogo de projeções e expectativas, onde tudo já é pré-estabelecido. A construção de um "não-ser" a partir do que se é desejado, programado a um conduzir-se a ser.

O GRUPO: A Cia Operakata de Teatro, que tem a cidade de Vitória da Conquista/BA como sede, surgiu no ano de 2003, com a remontagem da peça Sonata dos Loucos, com texto e direção de Gilsérgio Botelho, diretor do grupo. A partir de então, a companhia não parou seu processo criativo, buscando a experimentação das mais diversas linguagens cênicas e mantendo um repertório de espetáculos autorais, construindo assim uma linha de pensamento e um modo de fazer e pensar teatro de um ponto de vista crítico, sobre a realidade atual na qual está inserida. Com sede própria, a Cia se debruça na criação/manutenção de um repertório de espetáculos que impulsiona a movimentação artística da região, participando de festivais em diversos estados brasileiros. No ano de 2015, a Cia teve seu espetáculo O Circo de Soleinildo indicado ao Prêmio Braskem de Teatro. Em 2017, o espetáculo Pariré foi o vencedor na Categoria Espetáculo do Interior, do prêmio Braskem de Teatro.

FICHA TÉCNICA:
Gilsérgio Botelho (direção e cenografia) **| Kécia Prado** (figurino) **| Rayza Lelis** (iluminação) **| Kécia Prado e Ricardo Fraga** (elenco) **| Kétia Damasceno** (Produção executiva e operação de som)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Pariré estreou num formato de cena curta no Festival de Cenas Curtas do Cine Horto Galpão (Belho Horizonte/MG), em 2016. Após apresentação na sede Cia, na cidade de Vitória da Conquista/BA, como ensaio aberto, Pariré foi selecionado para apresentação no Polo Teatral – Festival de Teatro do Interior da Bahia 2ª Edição, chegando à indicação e a premiação no Prêmio Braskem de Teatro, na Categoria Espetáculo Do Interior. Ainda em 2017, o espetáculo integrou a programação Festival Internacional Latino-americano de Teatro da Bahia - FILTE 2017 (Salvador/BA).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 02 pessoa (equipe artística) – 03 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 8m (largura) x 5m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 150kg.

CONTATO: Kétia Prado | 77 9 88148157 | operakata@gmail.com

PARIRÉ

Cia Operakata de Teatro | Director: Gilsérgio Botelho

Synopsis: *Two women share the same space. The first, an old woman who is more of a mother and who will be another grandmother. The second, a girl who is another daughter and who will become another mother. Both are constituted and behave in the present according to the desire, to what is already expected for them: a prosperous and already established future for him, the son, the grandson. In a poetic and humorous way, Pariré brings to the scene what is already established, not by the relationships of encounters between individuals in itself, but by the construction of a set of projections and expectations, where everything is already pre-established. The construction of a "not-being" from what is desired, programmed, to one that is led to be.*

The group: *Cia Operakata de Teatro, which has the city of Vitória da Conquista / BA as its headquarters, was founded in 2003, with the restaging of the play Sonata dos Loucos (Sonata of the Mad), with text and direction by Gilsérgio Botelho, group director. From then on, the company did not stop its creative process, seeking the experimentation of the most diverse scenic languages and maintaining a repertoire of author spectacles, thus constructing a line of thought and a way of doing and thinking theater from a critical point of view, based on the current reality in which it is inserted. With its own headquarters, CIA focuses on the creation / maintenance of a repertoire of shows that seeks to boost the artistic activities of the region, and participation in festivals in several Brazilian states. In the year of 2015, the Cia had its spectacle The Circus of Soleinildo nominated to Braskem of Theater Award. In 2017, the show Pariré was the winner of the Inland Play Category of the Braskem Theater Award.*

Cast and crew: *Gilsérgio Botelho (direction and scenography) | Kécia Prado (costumes) | Rayza Lelis (lighting) | Kécia Prado and Ricardo Fraga (cast) | Kétia Damasceno (Executive production and sound operation)*

History of the show: *Pariré debuted in a short-scene format at the Cine Horto Galpão Short Film Festival (Belho Horizonte / MG) in 2016. After being presented at the Cia headquarters in the city of Vitória da Conquista / BA, as an open essay, Pariré was selected for presentation at the Theatrical Pole - Bahia Interior Theater Festival 2nd Edition, arriving at the nomination and awards at the Braskem Theater Prize, at the Show Interior Category. Also in 2017, the show integrated the program Latin American International Theater Festival of Bahia - FILTE 2017 (Salvador / BA).*

On tour: *Logistics for 02 people (artistic team) - 03 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 8m (width) x 5m (depth) | Scenic transport: 150kg weight*

Contact: *Kétia Prado | 77 9 88148157 | operakata@gmail.com*

PARIRÉ

Foto: Diney Araujo

PARIRÉ

A Cía. Operakata de Teatro | Dirección: Gilsérgio Botelho

Resumen: *Dos mujeres comparten el mismo espacio. La primera, una vieja que es una madre más y será una abuela más. La segunda, una joven que es una hija más y que será una madre más. Ambas se constituyen y se conducen en el presente por el deseo de lo que ya se espera de ellas: un próspero y ya establecido futuro de él, el hijo, o nieto. De forma poética y bien humorada, Pariré trae a escena aquello que ya está constituido, no por la relación del encuentro entre individuos en sí, sino por la construcción de un juego de proyecciones y expectativas, donde todo ya está pre-establecido. La construcción de un "no-ser" a partir de lo que es deseado, programado a un conducirse a ser.*

El grupo: *A Cía. Operakata de Teatro, que tiene su sede en la ciudad de Victoria de la Conquista /BA, surgió en el año 2003, con el re montaje de la obra Sonata de los Locos, con texto y dirección de Gilsérgio Botelho, director del grupo. A partir de entonces, la compañía no paró su proceso creativo, buscando la experimentación de los más diversos lenguajes escénicos y manteniendo un repertorio de espectáculos autorales, construyendo así una línea de pensamiento y un modo de hacer y pensar teatro desde un punto de vista crítico, sobre la realidad actual en la cual está inserta. Con sede propia, la Cía se debate fente a la creación/ mantenimiento de un repertorio de espectáculos que impulsa el movimiento artístico de la región, participando en festivales en varios estados brasileños. En el 2015, la Cía. realizó su espectáculo El Circo de Soleinildo nominado al Premio Braskem de Teatro. En 2017, el espectáculo Pariré fue vencedor en la Categoría Espectáculo del Interior, del premio Braskem de Teatro.*

Ficha técnica: *Gilsérgio Botelho (dirección y escenografía) | Kéu Prado (figurino) | Rayza Lelis (iluminación) | Kéu Prado y Ricardo Fraga (elenco) | Kétia Damasceno (Producción ejecutiva y operación de sonido)*

Trayectoria del espectáculo: *Pariré se estrenó en un formato de escena corta en el Festival de Escenas Cortas de Cine Horto galpão (Belo Horizonte/MG) en 2016. Después de la presentación en la sede de la Cía., en la ciudad de Victoria de la Conquista/BA, como ensayo abierto, Pariré fue seleccionado para presentarse en el Polo Teatral – Festival de Teatro del Interior de Bahía 2ª Edición, llegando a ser nominado y premiado con el Premio Braskem de Teatro, en la Categoría Espectáculo del Interior. También en 2017, el espectáculo integró la programación del Festival Internacional Latino Americano de Teatro de Bahía – FILTE 2017 (salvador/BA).*

En gira: *Logística para 02 personas (equipo artístico) – 03 personas (equipo técnico) Espacio necesario con dimensiones mínimas: 8m (ancho) x 5m (profundidad) | Transporte de escenario: peso 150kg*

Contacto: *Kétia Prado | 77 9 88148157 | operakata@gmail.com*

Foto: Junior Simas

O Coletivo Candura e Artes | Direção: Edinilson Motta Pará

QUADERNA, O ENCANTADO

SINOPSE: Quaderna, O Encantado é uma montagem teatral de cunho sertanejo, medieval e armorial, com base nos fatos reais que marcaram os movimentos sebastianistas. A peça foi escrita em forma de monólogo em que o protagonista Felipe Quaderna propõe criar um Reino Encantado do Sertão. O personagem mostra a formação da árvore genealógica de sua família que, segundo ele, era composta de reis e príncipes que sempre buscaram a melhoria de vida dos mais pobres através da ressurreição de Dom Sebastião. Na verdade, eram beatos que acreditavam que o surgimento do monarca lusitano nas terras sertanejas traria riquezas para a região castigada pela seca. O relato é costurado por elementos sonoros e visuais do universo sertanejo.

O GRUPO: O Coletivo Candura e Artes foi criado em 2013 pelo diretor de teatro Edinilson Motta Pará e pela arte-educadora Cilene Canda. O coletivo tem em seu repertório de produções artísticas: Essa Toalha Tem Estória, de 2013; o espetáculo teatral A Atriz Que Não Sabia Morrer, de 2014; em 2015, o grupo concebeu o recital de poesia Nós por Acaso: Um Caso de Poesia, além do espetáculo teatral Quaderna, O Encantado, inspirado no protagonista de A Pedra do Reino, de Ariano Suassuna.

FICHA TÉCNICA:

Edinilson Motta Pará (direção e texto) | **Ricardo Stewart** (ator) | **Igor Reis** (composição musical e interpretação da trilha sonora) | **Meire Marques** (contra regra) | **Leandro dos Reis** (iluminação) | **Junior Simas** (fotógrafo e designer gráfico) | **Milena Ribeiro** (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo Quaderna, O Encantado estreou em dezembro de 2015, no Teatro Gamboa Nova (Salvador/BA); fez temporadas no Teatro SESI Rio Vermelho (Salvador/BA), em abril de 2016 e 2017; participou como espetáculo convidado da Feira de Literatura da Universidade Estadual de Feira de Santana, em setembro de 2016 (Feira de Santana/BA); e, em maio de 2017, foi um dos participantes do Projeto de Ocupação dos Espaços BNB- 2017, com apresentações nos Centros Culturais do Banco do Nordeste (Fortaleza/CE, Juazeiro do Norte/CE e Souza/PB); Foram realizadas duas apresentações em São José do Belmonte/PE, uma no Castelo Armorial, outra na Pedra do Reino, ao ar livre, dentro do mesmo projeto. O Espetáculo integrou a programação da 2ª Trup Mostra Errante (Petrolina/PE), em 2016. Participou ainda do Festival de Teatro Wellington Monteclaro (Juazeiro/BA), e do Aldeia do Velho Chico - XII Festival de Artes do Vale do São Francisco do SESC (Petrolina/PE), ainda em 2016. Em 2017, integrou a programação da Jornada Princesa do Araripe – SESC (Araripina/PE).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 02 pessoa (equipe artística) – 04 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 6m (largura) x 6m (profundidade) x 5m (altura) | Transporte de cenário: peso de 80kg.

CONTATO: Milena Ribeiro | 71 9 9260 9068 | milenaproduz@gmailcom | www.canduraseartes.com

QUADERNA, O ENCANTADO

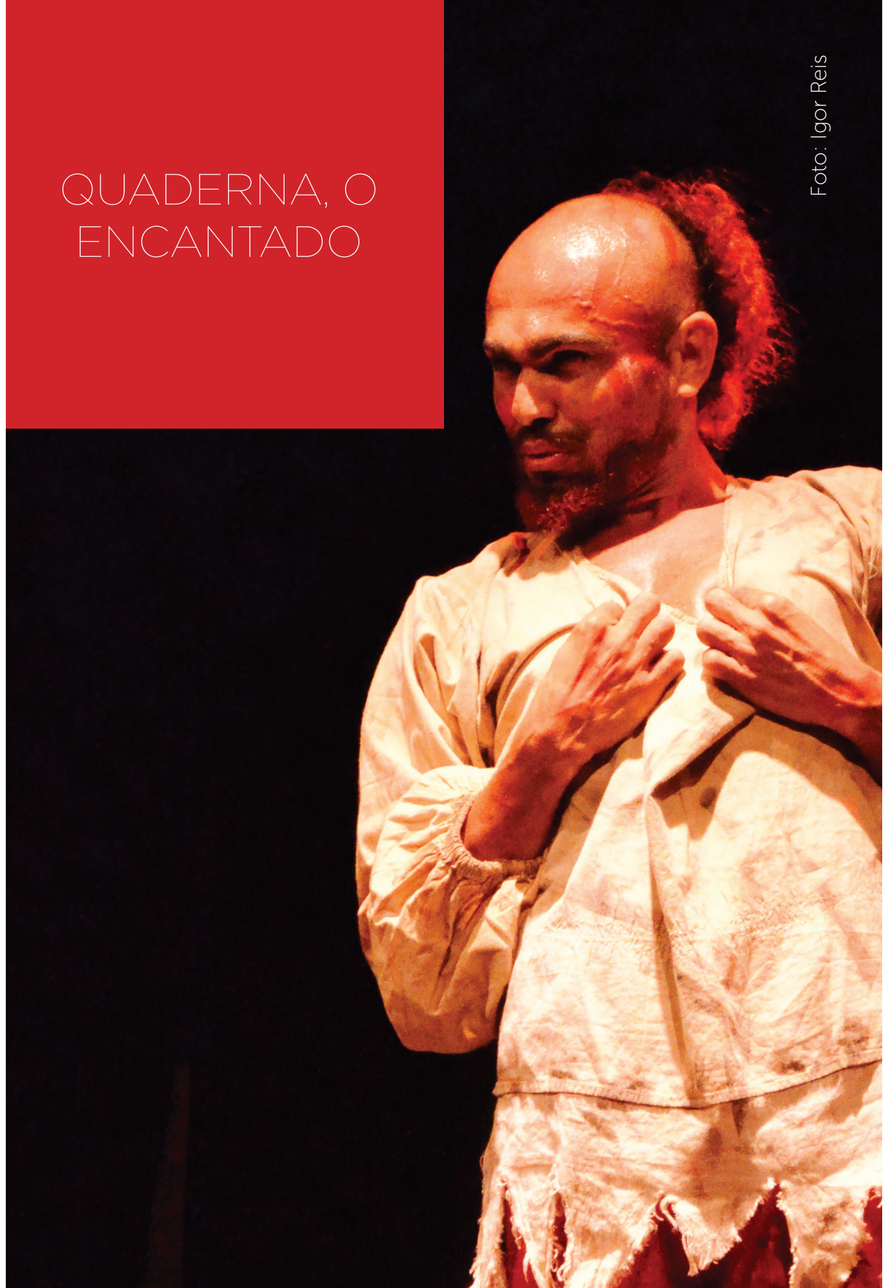

Foto: Igor Reis

QUADERNA, THE ENCHANTED

The Group Candura e Arte | Director: Edinilson Motta Pará

Synopsis: *Quaderna, The Enchanted is a theatrical production of sertanejo, medieval and armorial characteristics, based on real facts that marked the Sebastianist movements. The play was written as a monologue in which the protagonist Felipe Quaderna proposes to create an Enchanted Kingdom of the Sertão. The character presents the the genealogical tree of his family that, according to him, was composed of kings and princes who always sought the life improvement of the poorest through the resurrection of Dom Sebastião. In fact, they were lay men who believed that the arrival of the Lusitanian monarch in the backlands would bring riches to the region devastated by the drought. The story is stitched together by sounds and visual elements of the sertanejo universe.*

The group: *The Group Candura e Artes was created in 2013 by the theater director Edinilson Motta Pará and the art educator Cilene Canda. The Group has in its artistic productions repertoire: This Towel Has a Story, of 2013; the theatrical spectacle The Actress Who did not know how to Die, of 2014; in 2015, the group conceived the poetry recital Nós por Acaso (Us by Chance): A Case of Poetry, as well as the Quaderna theater show, The Enchanted, inspired by the protagonist of A Pedra do Reino, by Ariano Suassuna.*

Cast and crew: *Edinilson Motta Pará (direction and text) | Ricardo Stewart (actor) | Igor Reis (musical composition and soundtrack interpretation) | Meire Marques (against rule) | Leandro dos Reis (lighting) | Junior Simas (photographer and graphic designer) | Milena Ribeiro (production)*

History of the show: *The show Quaderna, The Enchanted debuted in December 2015, at the Teatro Gamboa Nova (Salvador / BA); staged for a seasonat the Teatro SESI Rio Vermelho (Salvador / BA), in April 2016 and 2017; participated as a guest play in the Feira de Santana State University Literature Fair, in September 2016 (Feira de Santana / BA); and, in May 2017, it was one of the participants of the BNB-2017 Spaces Occupation Project, with presentations at the Banco do Nordeste Cultural Centers (Fortaleza / CE, Juazeiro do Norte / CE and Souza / PB); two presentations staged in São José do Belmonte / PE, one in the Armorial Castle, another in Pedra do Reino, outdoors, as part of the the same project. The play participated in the program of the 2nd Trup Mostra Errante (Itinerant Show)(Petrolina / PE) in 2016. It also participated in the Wellington Monteclaro Theater Festival (Juazeiro / BA), and the Aldeia do Velho Chico (Old Chico Village) - 12th Arts Festival of the São Francisco Valley SESC (Petrolina / PE), still in 2016. In 2017, it joined the program of the Araripe Princess Journey - SESC (Araripina / PE).*

On tour: *Logistics for 02 people (artistic team) - 04 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 6m (width) x 6m (depth) and 5m (height) | Scenic transport: 80weight*

Contact: *Milena Ribeiro | 71 9 9260 9068 | milenaproduz@gmailcom | www.canduraseartes.com*

QUADERNA, LO ENCANTADO

Colectivo Candura y Artes | Dirección: Edinilson Motta Pará

Resumen: *Quaderna, Lo Encantado es un montaje teatral de carácter "sertanejo", medieval y armorial, con base en los hechos reales que marcaron los movimientos sebastianistas. La Obra fue escrita en forma de monólogo en que el protagonista Felie Quaderna propone crear un Reino Encantado del Sertão. El personaje muestra la formación del árbol genealógico de su familia, que, según él, estaba compuesta de reyes y príncipes que siempre buscaron mejorar la vida de los más pobres a través de la resurrección de Don Sebastián. En realidad, eran creencias en que el surgimiento del monarca lusitano en las tierras "sertanejas" traería riquezas para la región castigada por la sequía. El relato está formado por elementos sonoros y visuales del universo "sertanejo".*

El grupo: *O Colectivo Candura y Artes fue creado en 2013 por el director de teatro Edinilson Motta Pará y por la arte-educadora Cilene Canda. El colectivo tiene en su repertorio de producciones artísticas: Esa Toalla Tiene Historia, de 2013; el espectáculo teatral La Actriz Que No Sabía Morir, de 2014; en 2015, el grupo concibió el recital de poesía Nosotros por Casualidad: Un Caso de Poesía, además del espectáculo teatral Quaderna, Lo Encantado, inspirado en el protagonista de La Piedra del Reino, de Ariano Suassuna.*

Ficha técnica: *Edinilson Motta Pará (dirección y texto) | Ricardo Stewart (actor) | Igor Reis (composición musical e interpretación de la banda sonora) | Meire Marques (contra regla) | Leandro dos Reis (iluminación) | Junior Simas (fotógrafo y diseñador gráfico) | Milena Ribeiro (producción)*

Trayectoria del espectáculo: *El espectáculo Quaderna, Lo Encantado se estrenó en diciembre de 2015, en el Teatro Gamboa Nova (Salvador/BA); realizó temporadas en el Teatro SESI Río Vermelho (Salvador/BA), en abril 2016 y 207; participó como espectáculo invitado de la Feria de Literatura de la Universidad Estatal de Feira de Santana, en septiembre 2016 (Feria de Santana/BA); y en mayo 2017, participó en el Proyecto de Ocupación de los Espacios BNB-2017, con presentaciones en los Centros Culturales del Banco del Nordeste (Fortaleza/CE, Juazeiro do Norte/CE y Souza/PB); se realizaron dos presentaciones en São José do Belmonte/PE, una en el Castillo Armorial, otra en Pedra do Reino al aire libre, dentro del mismo proyecto. El espectáculo integró la programación de la 2ª Troup Muestra Itinerante (Petrolina/PE) en 2016. Participó también en el Festival de Teatro Welligton Montecarlo (Juazeiro/BA), y de Aldeia do Velho Chico – XII Festival de Artes del Valle de San Francisco del SESC (Petrolina/PE), también en 2016. En 2017 integró la programación de la Jornada Princesa de Araripe – SESC) Araripina/PE).*

En gira: *Logística para 02 personas (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico)*
Espacio necesario con dimensiones mínimas: 6m (ancho) x 6m (profundidad) e 5m (altura) | Transporte de escenario: peso 80kg

Contacto: *Milena Ribeiro | 71 9 9260 9068 | milenaproduz@gmailcom*
www.canduraseartes.com

Foto: Diney Araujo

REBOLA

SINOPSE: Inspirado em um dos grupos de teatro mais importantes do Brasil na década de 70, os Dzi Croquettes, Rebola traz à tona o mesmo teor irônico, provocativo e político, temperado com bastante humor. Rebola conta a história do fechamento da Xampoo - estabelecimento gay do personagem Lobo que, em meio ao difícil cenário do segmento, está desacreditado do espaço. Inconformados, jovens atores transformistas bolam uma noite dançante e cheia de números cômicos, com muito rebolado, para convencer Lobo a não fechar o bar.

O GRUPO: O Teatro da Queda foi criado em 2004, por Thiago Romero, para aprofundar uma pesquisa de linguagem teatral que se articule com os procedimentos da contemporaneidade, provocando o espectador e o artista participante a gerar novas abordagens e novos pontos de vista em relação à cena. A pesquisa de linguagem do Teatro da Queda transita por algumas zonas de fronteira, tais como: a pesquisa de questões ligadas as relações homoafetivas, a temática negra, a representação do homossexual e do negro na cena, o teatro documentário, a presença real do ator na cena, a referência ficcional do personagem - o real e o ficcional na dramaturgia se misturando e gerando uma terceira zona teatral, e o uso de espaços não convencionais ou uso não convencional de espaços tradicionais. Com mais de 20 montagens, suas criações destacam-se pelo processo colaborativo, prática onde todos influenciam no resultado dos trabalhos. Destacam-se: Rebola, Cru, Revelo, Abismo [todas as coisas são frágeis], Bacad, Breve e ARDE!

FICHA TÉCNICA:
Daniel Arcades (texto) **| Thiago Romero** (direção) **| Hamilton Lima, Gustavo Nery, Fernando Ishiruji, Ricardo Albuquerque, Sullivã Bispo, Genário Neto, Thiago Almasy, Rodrigo Villa, Diogo Teixeira e Caíque Copque** (elenco) **| Jarbas Bittencourt** (direção musical/arranjos) **| Daniel Arcades** (letras das musicas) **| Edeise Gomes, Elivan Nascimento** (coreografia) **| Tina Mello** (figurino) **| Luiz Santana** (figurinista assistente) | **Luiz Guimarães** (iluminação) | **Thiago Romero** (maquiagem) | **Valerie O'hara, Elivan Nascimento, Daniel Arcades, Rainha Loulou, Edeise Gomes e Thiago Romero** (preparadores) | **Luiz Antônio Sena Jr** (produção) **| Bergson Nunes e Diego Moreno** (produção executiva) **|**

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em junho de 2016, em Salvador/BA, como encerramento do projeto Ocupação Beco dos Artistas. Sucesso de público, realizou temporada no Teatro Gregório de Mattos, em julho do mesmo ano. Em 2016, integrou a programação do FILTE - Festival Latino-americano de Teatro da Bahia (Salvador/BA); do Festival A Cena Tá Preta (Salvador /BA). Em 2017, participou do Festival Maré de Março (Salvador/ BA); e do Enxurrada na Aldeia (Salvador/BA); realizou temporada no Galpão Wilson Melo (Salvador/BA). Foi vencedor do Prêmio Braskem de Teatro nas categorias Melhor Espetáculo Adulto e Melhor Texto do ano de 2016, sendo ainda indicado nas categorias Melhor Direção e Melhor Ator (para Sulivã Bispo).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 10 pessoa (equipe artística) – 03 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 7m (largura) x 9m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 170kg.

CONTATO: Luiz Antônio Sena Jr. | 71 9 9252 5491 | luizantoniosenajr@gmail.com

SHAKE IT UP

The Theater of the Fall | Director: Thiago Romero

Synopsis: *Inspired by one of the most important theater groups in Brazil in the 70's, the Dzi Croquettes, Rebola (Shake it up) brings to the scene the same ironic, provocative and political content, tempered with a lot of humor. Rebola tells the story of the closing of Xampoo - the gay establishment owned by the character Lobo who is discredited, amid the difficult scenario of the segment.Undeterred, young transformist actorscreate a dancing evening with comical sketches, lots of hip swinging, to convince Lobo not to close the bar.*

The group: *The Theater of the Fall was created in 2004 by Thiago Romero to deepen a theatrical language research articulated with contemporary procedures, teasing the spectator and the participating artist to generate new perspectives and new points of view regarding the scene. The language research of the Theater of the Falltransits through some frontiers, such as: the investigation of issues related to homoaffective relations, black themes, homosexual representation and black people on the scene, documentary theater, the real presence of the actor on the scene, the fictional reference of the character –the mix of the real and the fictional in dramaturgy generating a third theatrical zone, and the use of unconventional spaces or unconventional use of traditional spaces. With more than 20 productions, its creations stand out for itscollaborative process, a practice where everyone influences the results of the works. Main productions: Rebola, Cru, Revelo, Abismo [all things are fragile], Bacad, Breve and ARDE!*

Cast and crew: *Daniel Arcades (text) | Thiago Romero (Direction) | Hamilton Lima, Gustavo Nery, Fernando Ishiruji, Ricardo Albuquerque, Sullivã Bishop, Genário Neto, Thiago Almasy, Rodrigo Villa, Diogo Teixeira and Caíque Copque (cast) | Jarbas Bittencourt (musical direction/arrangements) | Daniel Arcades (Lyrics) | Edeise Gomes, Elivan Nascimento (choreography) | Tina Mello (wardrobe) | Luiz Santana (assistant costumer) | Luiz Guimarães (lighting) | Thiago Romero (makeup) | Valerie O'hara, Elivan Nascimento, Daniel Arcades, Queen Loulou, Edeise Gomes and Thiago Romero (trainers) | Luiz Antônio Sena Jr (production) | Bergson Nunes and Diego Moreno (production executive)*

History of the show: *The show debuted in June 2016, in Salvador / BA, as a closure to the project Ocupação Beco dos Artistas. A hit with the public, it staged a season at the Teatro Gregorio de Mattos, in July of the same year. In 2016, it joined the FILTE - Latin American Theater Festival of Bahia (Salvador / BA) program; of the A Cena tá Preta Festival (Salvador / BA). In 2017, it participated in the Tides of March Festival (Salvador / BA); and Enxurrada na Aldeia (Salvador / BA); performed at the Galpão Wilson Melo (Salvador / BA). Winner of the Braskem Theater Award in the Best Adult Show and Best Text categories of the year 2016, and also nominated for Best Director and Best Actor (for Sulivã Bishop) categories.*

On tour: *Logistics for 10 people (artistic team) - 03 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 7m (width) x 9m (depth) | Scenic transport: 170kg weight*

Contact: *Luiz Antônio Sena Jr. | 71 9 9252 5491 | luizantoniosenajr@gmail.com*

REBOLA

Foto: Diney Araujo

REBOLA

Teatro da Queda | Dirección: Thiago Romero

Resumen: *Inspirado en uno de los grupos de teatro más importantes de Brasil en la década del 70, los Dzi Croquettes, Rebola trae a la luz el mismo tenor irónico, provocativo y político, condimentado con mucho humor. Rebola cuenta la historia del cierre de Xampoo – establecimiento gay del personaje Lobo que, en medio del difícil escenario del segmento, está desacreditado en el espacio. Sin resignarse, jóvenes actores transformistas lanzan una noche danzante y llena de números cómicos, con mucho "rebolado", para convencer a Lobo de no cerrar el bar.*

El grupo: *El Teatro da Queda fue creado en 2004 por Thiago Romero, para profundizar una investigación de lenguaje teatral que se articule con los procedimientos de la contemporaneidad, provocando al espectador y al artista participante a generar nuevos abordajes y nuevos puntos de vista en relación a la escena. La investigación de lenguaje del Teatro da Queda transita por algunas zonas de frontera, tales como: la investigación de cuestiones relacionales con las relaciones homo afectivas, la temática negra, la representación del homosexual y del negro en escena, el teatro documentario, la presencia real del actor en la escena, la referencia de ficción del personaje – el real y el de ficción en la dramaturgia mezclándose y generando una tercera zona teatral, el uso de espacios no convencionales o uso no convencional de espacios tradicionales. Con más de 20 montajes, sus creaciones se destacan por el proceso colaborativo, práctica donde todos influencian en el resultado de los trabajos. Se destacan: Rebola, Cru, Revelo, Abismo [todas las cosas son frágiles], Bacad, Breve y ARDE!!*

Ficha técnica: *Daniel Arcades (texto) | Thiago Romero (dirección) | Hamilton Lima, Gustavo Nery, Fernando Ishiruji, Ricardo Albuquerque, Sullivã Obispo Genario Neto, Thiago Almasy, Rodrigo Villa, Diogo Teixeira y CAIQUE Copque (molde) | Jarbas Bittencourt (dirección musical / arreglos) | Daniel Arcades (letras de canciones) | Edeise Gomes, Elivan Nacimiento (coreografía) | Tina Mello (figurino) | Luiz Santana (figurinista asistente) | Luiz Guimarães (iluminación) | Thiago Romero (maquillaje) | Valerie O'hara, Elivan Nacimiento, Daniel Arcades, Reina Loulou, Edeise Gomes y Thiago Romero (preparadores) | Luiz Antônio Sena Jr (producción) | Bergson Nunes y Diego Moreno (producción ejecutiva) |*

Trayectoria del espectáculo: *El espectáculo se estrenó en junio de 2016, en Salvador/BA, como cierre del proyecto Ocupación Beco dos Artistas. Éxito por público, realizó temporada en el Teatro Gregorio de Mattos, en julio del mismo año. En 2016 integró la programación de FILTE – Festival Latinoamericano de Teatro de Bahia (Salvador/BA); del Festival La Escena Está Negra (Salvador/BA). En 2017, participó en el Festival Maré de Março (Salvador/BA); y en la Enxurrada na Aldeia (Salvador/BA); realizó temporada en el Galpão Wilson Melo (Salvador/BA). Fue vencedor del Premio Braskem de Teatro en las categorías Mejor Espectáculo Adulto y Mejor Texto del Año 2016, siendo también nominado en las categorías Mejor Dirección y Mejor Actor (para Sukivã Bispo).*

En gira: *Logística para 10 personas (equipo artístico) – 03 personas (equipo técnico) Espacio necesario con dimensiones mínimas: 7m (ancho) x 9m (profundidad) | Transporte de escenario: peso 170kg*

Contacto: *Luiz Antônio Sena Jr. | 71 9 9252 5491 | luizantoniosenajr@gmail.com*

Foto: Diney Araujo

Mimus Companhia de Teatro | Encenação: Deborah Moreira

REFAZENDO SALOMÉ

SINOPSE: Uma mulher à procura de um lugar onde possa existir. Uma voz que deseja ser escutada. Uma historia abafada pela versão oficial. A conhecida história de Salomé é revisitada pela Mimus – companhia de teatro para falar das muitas histórias de mulheres cujas vozes foram e são abafadas, que foram e são caladas, que tiveram ou têm de lutar para serem escutadas. Refazendo Salomé traz à tona as perspectivas políticas do mito de Salomé com o propósito de dar voz aos fantasmas, aos vencidos. Espaço de memória e esquecimento, Refazendo Salomé questiona os modos como a história oficial apaga os traços da vida vivida, da experiência singular. A narrativa do espetáculo cruza ainda relatos de Ayan Irsi Ali, Maria da Penha, Malala e Zuzu Angel, como vozes do passado e do presente, em busca de sua própria verdade. A partir da voz de Salomé, tomada como eixo central da narrativa, o espetáculo aborda temáticas e discussões contemporâneas como a exploração midiática de versões diversas de um mesmo fato, a necessidade de ver a história com novos olhos, o lugar do feminino na atualidade diante de questões como poder, imagem, política e violência.

O GRUPO: Formada pelos artistas Deborah Moreira e George Mascarenhas, a Mimus-Companhia de Teatro tem como propósito a criação e a pesquisa cênica a partir da investigação do teatro físico e da dramaturgia, através da apropriação da mímica corporal dramática de Etienne Decroux e da perspectiva poética de teatralidades contemporâneas associadas a uma dramaturgia textual original. Criada em 2007, A Minus realiza atividades nas seguintes linhas de atuação: criação cênica (construção e circulação de repertorio cênico), formação de artistas (cursos, oficinas e conferências), difusão de estudos, pesquisas e modos de criação artística ligados à mímica e ao teatro físico, através da Revista Mimus. A Mimus tem em seu repertório os espetáculos Alegria de Viver (2009), Jogo de Memória (2013), A Princesa e o Unicórnio (2014), O Tigre (2015) e Refazendo Salomé (2016).

FICHA TÉCNICA:

Deborah Moreira (texto e atuação) **| Geoge Mascarenhas** (direção e ambientação) **| Luciano Salvador Bahia** (direção musical) **| Daniela Penna** (percussionista) **| Isis Carla** (guitarrista) | **Luciano Reis** (figurino) | **Antônio Kika** (supervisão técnica) | **Adriano Passos** (cenotécnico) | **Tina Guedes** (design gráfico) | **Sora Maia** (fotos) | **Clarice Bartilotti e Ive Caceres** (produção executiva)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Refazendo Salomé estreou em outubro de 2016 realizando sua temporada de estréia, no Museu de Arte da Bahia (Salvador/BA), em outubro e novembro do referido ano.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 03 pessoa (equipe artística) – 04 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: Semiarena: 6m X 6m (linóleo preto) | Transporte de cenário: peso de 100kg.

CONTATO: Deborah Moreira | 71 33372231 | deborahmoreira8@gmail.com

SALOME REMAKE

Direction: George Mascarenhas

Synopsis: *A woman looking for a place where she could exist. A voice that wants to be heard. A story oppressed by the official version. The well-known story of Salome is revisited by Mimus –a theater company speaking of the many stories of women whose voices have been and are still oppressed, who have been and are silent, who have had or have to fight to be heard. Remaking Salome brings to light the political perspectives of Salome's myth in order to give voice to the ghosts, the defeated. Space of memory and forgetfulness, Salome Remake questions the ways in which the official history erases the traces of the life lived, of the singular experience. The narrative of the show also brings accounts of Ayan Irsi Ali, Maria da Penha, Malala and Zuzu Angel, as voices of the past and the present, in search of their own truth. From the voice of Salome, taken as the central axis of the narrative, the show addresses contemporary themes and discussions such as the media exploitation of different versions of the same fact, the need to see history from a different angle, the place of the feminine in current issues such as power, image, politics and violence.*

The group: *Formed by the artists Deborah Moreira and George Mascarenhas, the Mimus-Theater Company aims at scenic creation and scenic research starting at the investigation of physical theater and dramaturgy, through the appropriation of the dramatic corporal mime of Etienne Decroux and the poetic perspective of contemporary theatricalities associated with an original textual dramaturgy. Created in 2007, Minus carries out activities in the following lines of action: scenic creation (construction and circulation of scenic repertoire), training of artists (courses, workshops and conferences), dissemination of studies, researches and creation modes related to mime and to physical theater, through Revista Mimus. Mimus has in its repertoire the shows Joy of Living (2009), Memory Game (2013), The Princess and the Unicorn (2014), The Tiger (2015) and Remaking Salome (2016).*

Cast and crew: *Deborah Moreira (text and acting) | Geoge Mascarenhas (direction and ambvientation) | Luciano Salvador Bahia (musical direction) | Daniela Penna (percussionist) | Isis Carla (guitarist) | Luciano Reis (wardrobe) | Antônio Kika (technical supervision) | Adriano Passos (Cenotechnician) | Tina Guedes (graphic design) | Sora Maia (photos) | Clarice Bartilotti and Ive Caceres (production executive)*

History of the show: *Remaking Salome premiered in October 2016, staging its debut season at the Bahia Art Museum (Salvador / BA), in October and November of that year.*

On tour: *Logistics for 03 people (artistic team) - 04 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: Semiarena: 6m X 6m (black linoleum) | Scenic transport: 100kg weight*

Contact: *Deborah Moreira | 71 33372231 | deborahmoreira8@gmail.com*

REFAZENDO SALOMÉ

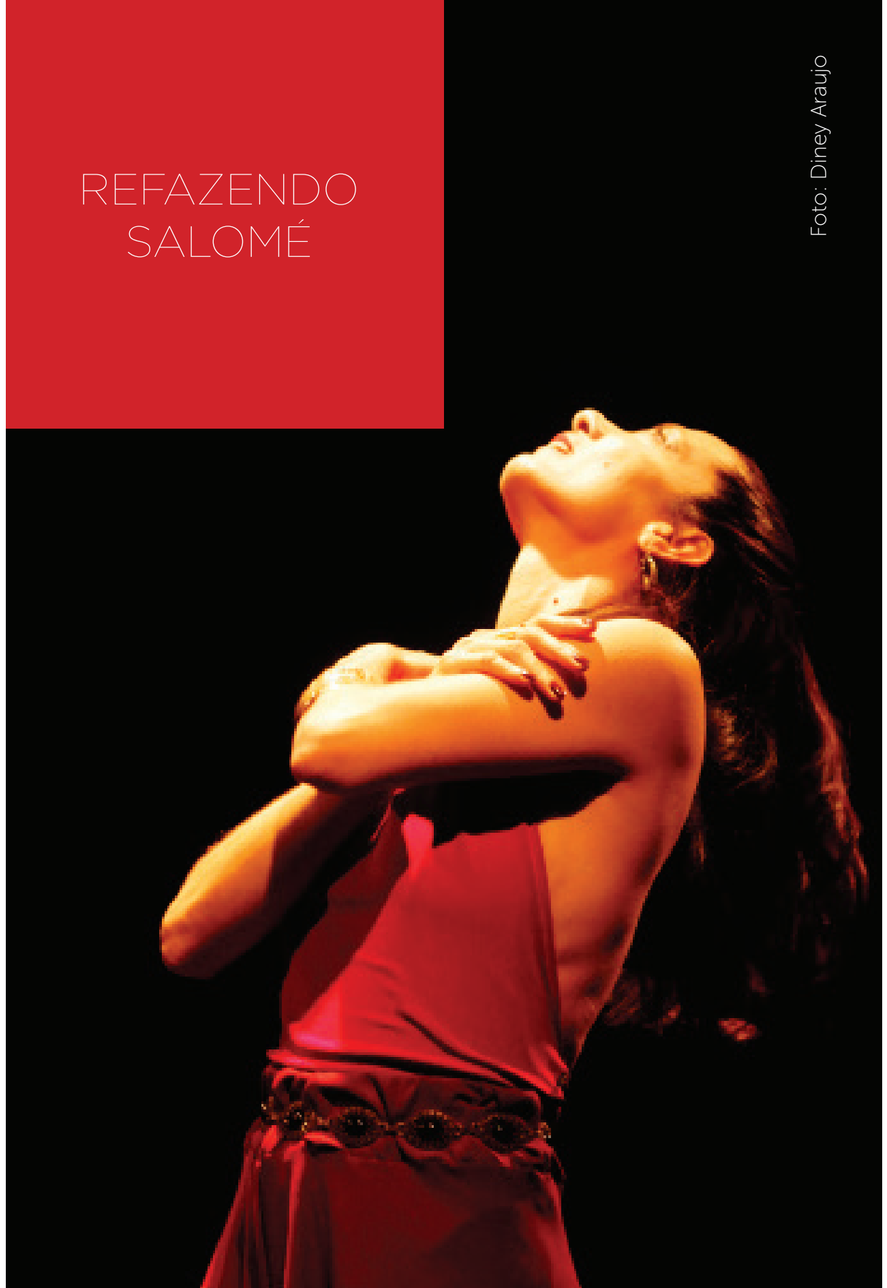

Foto: Diney Araujo

REHACIENDO A SALOMÉ

Dirección: George Mascarenhas

Resumen: *Una mujer en busca de un lugar donde pueda existir. Una voz que desea ser escuchada. Una historia silenciada por la versión oficial. La conocida historia de Salomé es revisitada por Mimus – compañía de teatro para hablar de las muchas historias de mujeres cuyas voces fueron o son silenciadas, que fueron y son calladas, que tuvieron o tienen que luchar para ser escuchadas. Rehaciendo a Salomé trae a la luz las perspectivas políticas del mito de Salomé con el propósito de dar voz a los fantasmas, a los vencidos. Espacio de memoria y olvido, Rehaciendo a Salomé cuestiona los modos como la historia oficial borra las huellas de la vida vivida, de la experiencia singular. La narrativa del espectáculo cruza relatos de Ayan Irsi, Maria da Penha, Malala y Zuzu Angel, como voces del pasado y del presente, en busca de su propia verdad. A partir de la voz de Salomé, tomada como eje central de la narrativa, el espectáculo aborda temáticas y discusiones contemporáneas como la exploración mediática de diferentes versiones de un mismo hecho, la necesidad de ver la historia con nuevos ojos, el lugar de lo femenino en la actualidad frente a cuestiones como poder, imagen, política y violencia.*

El grupo: *Formada por los artistas Deborah Moreira y George Mascarenhas, Mimus-Compañia de Teatro tiene como propósito la creación y la investigación escénica a partir de la investigación del teatro físico y de la dramaturgia, a través de la apropiación de la mímica corporal dramática de Etienne Decroux y de la perspectiva poética de teatralidades contemporáneas asociadas a una dramaturgia textual original. Creada en 2007, Minus realiza actividades en las siguientes líneas de actuación: creación escénica (construcción y circulación de repertorio escénico), formación de artistas (cursos, talleres y conferencias), difusión de estudios, investigaciones y modos de creación artística relacionados con la mímica y el teatro físico, a través de la Revista Mimus. Mimus tiene en su repertorio los espectáculos Alegría de Vivir (2009), Juego de Memoria (2013), La Princesa y el Unicornio (2014), El Tigre (2015) y Rehaciendo a Salomé (2016).*

Ficha técnica: *Deborah Moreira (texto y actuación) | Geoge Mascarenhas (dirección y abvientación) | Luciano Salvador Bahia (dirección musical) | Daniela Penna (percusionista) | Isis Carla (guitarrista) | Luciano Reis (figurino) | Antônio Kika (supervisión técnica) | Adriano Pasos (cenotécnico) | Tina Guedes (diseño gráfico) | Sora Maia (fotos) | Clarice Bartilotti y Ive Caceres (producción ejecutiva)*

Trayectoria del espectáculo: *Rehaciendo a Salomé se estrenó en octubre de 2016, realizando su temporada de estreno en el Museo de Arte de Bahía (Salvador/BA), en octubre y noviembre del mismo año.*

En gira: *Logística para 03 personas (equipo artístico) – 04personas (equipo técnico)*
Espacio necesario con dimensiones mínimas: Semiarena: 6m X 6m (linóleo negro) | Transporte de escenario: peso 100kg

Contacto: *Deborah Moreira | 71 33372231 | deborahmoreira8@gmail.com*

Foto: Andrea Magnoni

A Outra Companhia de Teatro | Direção: Luiz Antônio Sena Jr. e Vinícius Lírio

RUÍNA DE ANJOS

SINOPSE: Ruína de Anjos tem como mote a reabertura de um espaço cultural e a esperança de renovação que essa perspectiva traz para aquele lugar, assim como para a vida dos personagens condutores da narrativa itinerante: uma travesti, um vendedor de café, um pastor traficante, um burguês homofóbico, uma moradora de rua catadora de lixo e uma artista de rua. O espetáculo conduz o público a enxergar situações que atravessam discussões sobre violência, marginalidade, tráfico de drogas, invisibilidade social, comercialização da fé, acessibilidade, disputa de poder e gênero.

O GRUPO: A Outra Companhia de Teatro surge em 2004. Formado por artistas de diferentes formações e origens, o grupo valoriza suas referências culturais em seus trabalhos artísticos, atentando sempre para as emergências temáticas da contemporaneidade. A Outra foi contemplada com diversos editais e prêmios nacionais, estaduais e municipais, circulou por diversos estados do país, participando de festivais, mostras e eventos de artes cênicas.

FICHA TÉCNICA:

Luiz Antônio Sena Jr. e Vinícius Lírio (criação) **| Vinícius Lírio** (encenação e preparação de elenco) **| Luiz Antônio Sena Jr** (direção de cena, dramaturgia e texto) **| Eliana Monteiro, Francis Wilker e Luiz Fernando Marques** (consultoria de encenação e dramaturgia) **| Roquildes Junior** (dramaturgia sonora) | **Anderson Danttas, Eddy Veríssimo, Israel Barretto, Luiz Antônio Sena Jr., Luiz Buranga e Roquildes Junior** (elenco) | **Babaya Morais** (preparação vocal) **| Luiz Buranga** (cenário e adereços) **| Fernanda Paquelet** (Iluminação) **| Thiago Romero** (Iluminação) **| Luiz Antônio Sena Jr.** (direção de produção) **| Anderson Danttas e Roquildes Junior** (produção executiva) **|**

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Estreou em 2015, na Casa d'A Outra (Salvador/BA), integrando a programação do FILTE – Festival Latino-americano de Teatro da Bahia. Integrou a programação do FIAC – Festival de Artes Cênicas da Bahia (Salvador/BA); e participou do Festival O Mundo Inteiro é um Palco (Natal/RN). Em 2017, participou do III FITLÂ – Festival Itinerante de Teatro Latino-americano Âmbar (Lima/Peru); participou do Festival Maré de Março e do Enxurrada na Aldeia (Salvador/BA); e circulou pelo Brasil, através do Projeto Palco Giratório do SESC (Recife/PE, Cuiabá/MT, Porto Alegre/RS, São Paulo/SP, Florianópolis/SC, Belo Horizonte/MG, Contagem/MG, João Pessoa/PB, Campina Grande/PB, Vitória/ES, Brasília/DF, Porto Velho/RO, Paulo Afonso/BA, Feira de Santana/BA, Salvador/BA, Santo Antônio de Jesus/BA, Barreiras/BA, Jequié /BA, Vitória da Conquista/BA).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 06 pessoa (equipe artística) – 04 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: o espetáculo acontece de modo itinerante pelas ruas da cidade. O mapa de itinerância é construído pela produção do espetáculos junto à produção do evento. | Transporte de cenário: peso de 180kg

CONTATO: Luiz Antônio Sena Jr. | 71 3565 4623 | aoutra@gmail.com | www.aoutracompanhia.com.br

RUÍNA DE ANJOS

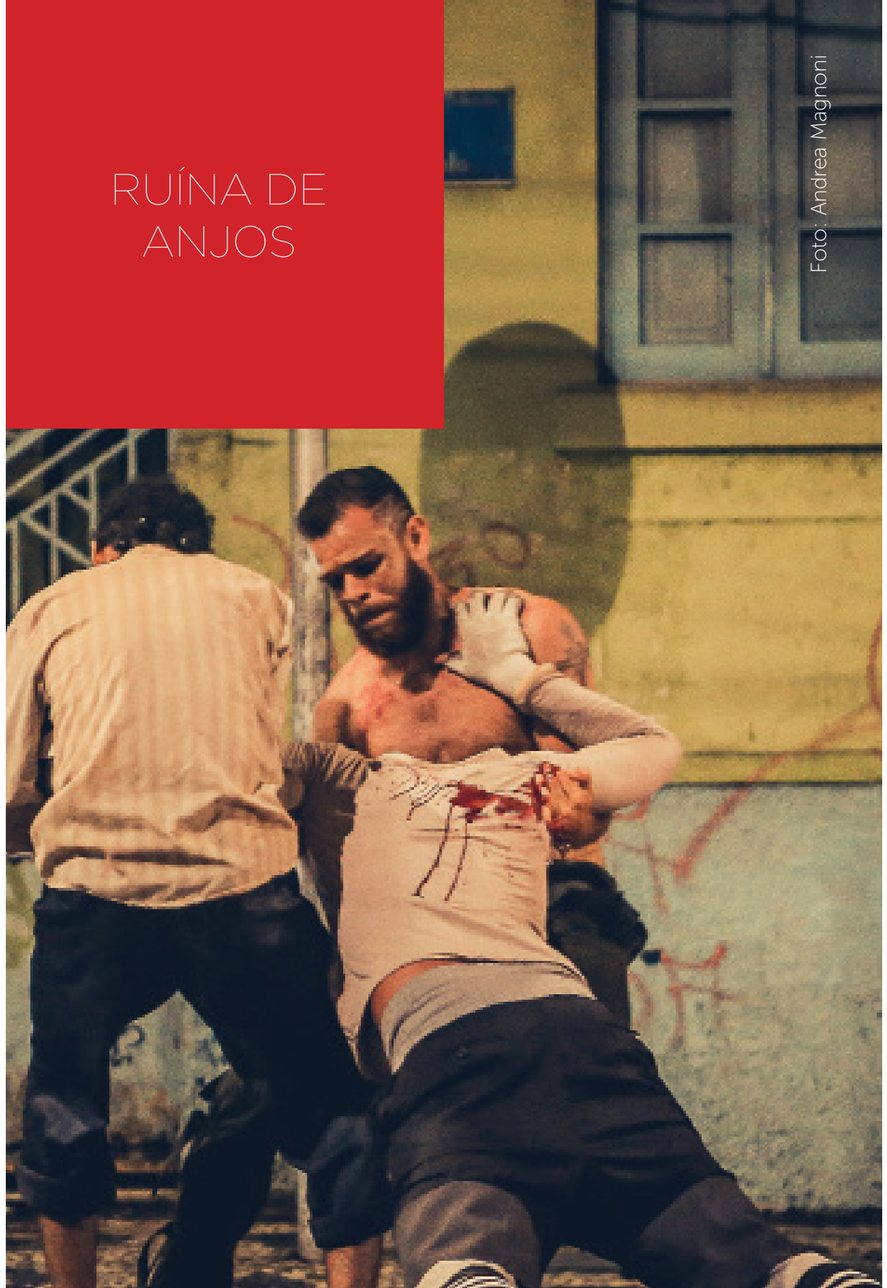

Foto: Andrea Magnoni

RUIN OF ANGELS

The Other Theater Company | Director: Luiz Antônio Sena Jr. and Vinícius Lírio

Synopsis: *Ruins of Angels brings as its motto the reopening of a cultural space, and the hope for renewal that this perspective brings to a place, as for the life of the characters who lead the itinerant narrative: a transvestite, a coffee salesman, a minister and drug dealer, a homophobic bourgeois, a homeless garbage collector and a street artist. The show leads the public to see situations that cut acrossdiscussions about violence, marginality, drug trafficking, social invisibility, commercialization of faith, accessibility, power struggle and gender.*

The group: *The Other Theater Company was founded in 2004. Formed by artists of different backgrounds and origins, the group values their cultural references in their artistic works, always attentive to the thematic emergencies of contemporary times. The Other has received several national, state and municipal grants and prizes, traveled through several states of the country, participating in festivals, shows and scenic arts events.*

Cast and crew: *Luiz Antônio Sena Jr. and Vinícius Lírio (creation) | Vinícius Lírio (staging and casting) | Luiz Antônio Sena Jr (direction of scene, dramaturgy and text) | Eliana Monteiro, Francis Wilker and Luiz Fernando Marques (staging and drama consulting) | Roquildes Junior (sound dramaturgy) | Anderson Danttas, Eddy Veríssimo, Israel Barretto, Luiz Antônio Sena Jr., Luiz Buranga and Roquildes Junior (cast) | Babaya Morais (vocal preparation) | Luiz Buranga (scenario and props) | Fernanda Paquelet (Lighting) | Thiago Romero (Lighting) | Luiz Antônio Sena Jr. (production manager) | Anderson Danttas and Roquildes Junior (production executive)*

History of the show: *It premiered in 2015 at Casa d'A Outra (Salvador / BA), as part of the FILTE - Latin American Theater Festival of Bahia program. It was part of the FIAC - Bahia Performing Arts Festival (Salvador / BA); and participated in the Festival The Whole World is a Stage (Natal / RN). In 2017, it participated in the III FITLÂ - Latin American Amber Theater Itinerant Festival (Lima / Peru); participated in the Tide of MarchFestival and the Enxurrada na Aldeia (Salvador / BA); and travelled through Brazil with the SESC 's Palco Giratório Project (Recife / PE, Cuiabá / MT, Porto Alegre / RS, São Paulo / SP, Florianópolis / SC, Belo Horizonte / MG, Contagem / MG, João Pessoa / PB, Campina São Paulo / BA, Feira de Santana / BA, Salvador / BA, Santo Antônio de Jesus / BA, Barreiras / BA, Jequié / BA, Vitória da Conquista / BA).*

On tour: *Logistics for 06 people (artistic team) - 04 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: The spectacle happens itinerantly on the streets of the city. The map is designed by the production of the shows next to the production of the event | Scenic transport: 180kg weight*

Contact: Luiz Antônio Sena Jr. | 71 3565 4623 | aoutra@gmail.com
www.aoutracompanhia.com.br

RUINA DE ÁNGELES

A Outra Companhia de Teatro | Dirección: Luiz Antônio Sena Jr. e Vinicius Lírio

Resumen: *Ruina de Ángeles tiene como lema la reapertura de un espacio cultural con la esperanza de renovación que esa perspectiva trae para aquel lugar, como para la vida de los personajes conductores de la narrativa itinerante: una travesti, un vendedor de café, un pastor traficante, un burgués homofóbico, una persona que vive en la calle y que junta basura y una artista de la calle. El espectáculo conduce el público a mirar situaciones que atraviesan discusiones sobre violencia, marginalidad, tráfico de drogas, invisibilidad social, comercialización de la fe, accesibilidad, disputa de poder y género.*

El grupo: *A Outra Companhia de Teatro surge em 2004. Formado por artistas de diferentes formaciones y orígenes, el grupo valoriza sus referencias culturales en seus trabalhos artísticos, focalizando siempre en las emergências temáticas de la contemporaneidad. A Outra fue nominada varios varias licitaciones y premios nacionales, estatales y municipales, circuló por varios estados del país, participando de festivales, muestras y eventos de artes escénicas.*

Ficha técnica: *Luiz Antônio Sena Jr. y Vinícius Lírio (creación) | Vinícius Lírio (montaje y montaje) | Luiz Antônio Sena Jr (dirección de escena, dramaturgia y texto) | Eliana Monteiro, Francis Wilker y Luiz Fernando Marques (consultoría de teatro y drama) | Roquildes Junior (dramaturgia de sonido) | Anderson Danttas, Eddy Veríssimo, Israel Barretto, Luiz Antônio Sena Jr., Luiz Buranga y Roquildes Junior (elenco) | Babaya Morais (preparación vocal) | Luiz Buranga (escenario y accesorios) | Fernanda Paquelet (Iluminación) | Thiago Romero (Iluminación) | Luiz Antônio Sena Jr. (director de producción) | Anderson Danttas y Roquildes Junior (ejecutivo de producción)*

Trayectoria del espectáculo: *Se estrenó en 2015, en la Casa d'A Outra (Salvador/BA), integrando la programación de FILTE – Festival Latino-americano de Teatro de Bahia. Integró la programación del FIAC – Festival de Artes Escénicas de Bahia (Salvador/BA); y participó en el Festival El Mundo Entero es un Escenario (Natal/RN). En 2017, participó del III FITLÂ – Festival Itinerante de Teatro Latino-americano Ámbar (Lima/Peru); participó en el Festival Maré de Março y en la Enxurrada na Aldeia (Salvador/BA); y circuló por Brasil, a través del Proyecto Escenario Giratorio del SESC (Recife/PE, Cuiabá/MT, Porto Alegre/RS, San Pablo/SP, Florianópolis/SC, Belo Horizonte/MG, Contagem/MG, João Pessoa/PB, Campina Grande/PB, Vitória/ES, Brasília/DF, Porto Velho/RO, Paulo Afonso/BA, Feira de Santana/BA, Salvador/BA, Santo Antônio de Jesus/BA, Barreiras/BA, Jequié /BA, Vitória da Conquista/BA)..*

En gira: *Logística para 06 personas (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: El espectáculo acontece de modo itinerante por las calles de la ciudad. El mapa del recorrido es construido por la producción del espectáculo junto a la producción del evento | Transporte de escenario: peso 180kg*

Contacto: *Luiz Antônio Sena Jr. | 71 3565 4623 | aoutra@gmail.com*
www.aoutracompanhia.com.br

Foto: Carol Garcia

TEODORICO MAJESTADE - AS ÚLTIMAS HORAS DE UM PREFEITO

SINOPSE: Teodorico Majestade – as Últimas Horas de um Prefeito, traz à tona o jogo das mazelas de muitos "homens públicos", construído através dos conchavos e falcatruas praticados na Prefeitura da fictícia cidade de Ilha Bela. No enredo, o Prefeito Teodorico Majestade está prestes a perder o seu mandato por causa de denúncias que vieram a público. Diante desta situação, o povo da cidade vai à porta da Prefeitura pedindo sua saída. Com diálogo leve e bem-humorado sobre responsabilidades e cidadania, o espetáculo tem texto escrito em literatura de cordel e música executada ao vivo.

O GRUPO: O Teatro Popular de Ilhéus surge em 1995, fundado pelo ator e diretor Équio Reis. Nesses 22 anos, foram dezenas de montagens e intervenções artísticas em comunidades e cidades brasileiras. Desde o início, as manifestações da cultura popular sempre estiveram inseridas nas produções do grupo, na tentativa de se retomar a própria identidade cultural e o teatro popular como mecanismo de transformação social, em associação à pesquisa sobre o Teatro Épico de Bertolt Brecht. A estreia do grupo foi com a encenação de A estória engraçada e singela de Fuscão – o quase capão – e o cabo eleitoral, texto e direção de Équio Reis. Em 2001, inicia um trabalho com crianças e adolescentes em situação de risco, em parceria com a Fundação Fé e Alegria do Brasil.

FICHA TÉCNICA:

Romualdo Lisboa (direção) | **Aldenor Garcia, Ely Izido, Tânia Barbosa, Elielton Isidoro e Takaro Vitor** (ator) | **Elielton Isidoro** (musico)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Estreou em novembro de 2006, como uma resposta do Teatro Popular de Ilhéus aos acontecimentos políticos que tomavam conta das ruas de Ilhéus/BA. O espetáculo realizou apresentações em Salvador/BA, nos anos de 2008, 2009 2010 e 2014, e no Rio de Janeiro/RJ, em 2010. Participou do Festival de Teatro de Curitiba/Fringe (Curitiba/PR), em 2012. Recebeu duas indicações ao Prêmio Braskem de Teatro de 2009, Melhor Texto e Melhor Ator, pelo trabalho de Ely Izidro). Participou da VI Mostra Latino-americana de Teatro de Grupo (São Paulo/SP), em 2011. Foi vencedor do Prêmio Funarte de Teatro 2012, realizando apresentações em 22 assentamentos de reforma agrária do Sul da Bahia. Participou do Projeto Palco Grapiúna, com temporada entre 2014 e 2015, nas principais cidades da Região Sul da Bahia; fez parte do Projeto Cordel Itinerante, circulando por Jequié/BA, Ipiaú/BA e Teixeira de Freitas/BA, em 2015; encerrou o XVIII Festival Recife do Teatro Nacional (Recife/PE), em 2016. Em 2017, o espetáculo se manteve em cartaz na Tenda Teatro Popular (Ilhéus/BA).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 05 pessoa (equipe artística) – 03 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 3m (largura) x 4m (profundidade) x 3m (largura) | Transporte de cenário: peso de 20kg.

CONTATO: Romualdo Lisboa | 73 4102 0580 | gvtavares@teatronu.com | tpilheus@gmail.com

TEODORICO MAJESTADE - AS ÚLTIMAS HORAS DE UM PREFEITO

Foto: Kelson Souza

TEODORICO MAJESTADE - THE LAST HOURS OF A MAYOR

The Popular Theater of Ilhéus | Director: Romualdo Lisboa

Synopsis: *Theodorico Majesty - the Last Hours of a Mayor, brings to light the evil games of many "public men", built on the political conspiracies and frauds practiced in the City Hall of the fictional city of Ilha Bela. In the plot, Mayor Theodorico Majesty is about to lose his mandate because of legal charges publicly disclosed against him. Faced with this situation, the people of the city head to the door of the City Hall building demandingfor his resignation. With a light and humorous dialogue about responsibilities and citizenship, the show's text is written in cordel literature style and music is performed live.*

The group: *The Popular Theater of Ilhéus appears in 1995, founded by the actor and director Équio Reis. In these past 22 years, there have been dozens of productions and artistic interventions in Brazilian communities and cities. From the outset, manifestations of popular culture have always been embedded in the productions of the group, in an attempt to recapture their own cultural identity and the popular theater as a mechanism of social transformation in association with Bertolt Brecht's Epic Theater research. The debut of the group happened with the play The funny and simple story of Fuscão - the almost capão - and canvasser, text and direction of Équio Reis. In 2001, it started its work with children and adolescents at risk, in partnership with the Brazil Faith and Joy Foundation.*

Cast and crew: *Romualdo Lisboa (direction) | Aldenor Garcia, Ely Izido, Tânia Barbosa, Elielton Isidoro and Takaro Vitor (actor) | Elielton Isidoro (musician)*

History of the show: *It premiered in November 2006, as a response from Teatro Popular de Ilhéus to political events that took to the streets of Ilhéus / BA. The show was performed in Salvador / BA, in the years 2008, 2009 2010 and 2014, and in Rio de Janeiro / RJ in 2010. Participated in the Theater Festival of Curitiba / Fringe (Curitiba / PR) in 2012. Received two nominations for the 2009 Braskem Theater Award, Best Text and Best Actor, for the work of Ely Izidro). It participated in the VI Latin American Theater Group Show (São Paulo / SP) in 2011. It was the winner of the 2012 Funarte Theater Award, staging presentations in 22 rural settlements in the South of Bahia. Participated in the Grapiúna StageProject, with season from 2014 to 2015, in the main cities of the Southern Region of Bahia; it was part of the Itinerant CordelProject, traveling to Jequié / BA, Ipiaú / BA and Teixeira de Freitas / BA, in 2015; closed the XVIII Recife Festival of the National Theater (Recife / PE) in 2016. In 2017, the show continued in the Tenda Teatro Popular (Ilhéus / BA).*

On tour: *Logistics for 05 people (artistic team) - 03 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 3m (width) X 4m (depth) X 3m (height) | Scenic transport: 20kg weight*

Contact: *Romualdo Lisboa | 73 4102 0580 | gvtavares@teatronu.com | tpilheus@gmail.com*

TEODORICO MAJESTAD – LAS ÚLTIMAS HORAS DE UN INTENDENTE

El Teatro Popular de Ilhéus | Dirección: Romualdo Lisboa

Resumen: *Teodorico Majestad – Las Últimas Horas de un Intendente, trae e la luz el juego de los males de muchos "hombres públicos", construido a través de las componendas y fraudes practicados en la Municipalidad de la ciudad ficticia Ilha Bela. En la trama, el Intendente Teodorico Majestad está por perder su mandato por denuncias públicas. Frente a esta situación, el pueblo de la ciudad va a la puerta de la Municipalidad pidiendo su salida. Con un diálogo liviano y bien-humorado sobre responsabilidades y ciudadanía, el espectáculo tiene texto escrito en literatura de cordel y música ejecutada en vivo.*

El grupo: *El Teatro Popular de Ilhéus surge en 1995, fundado por el director Équio Reis. En esos 22 años, fueron decenas de montajes e intervenciones artísticas en las comunidades y ciudades brasileñas. Desde el comienzo, las manifestaciones de la cultura popular siempre estuvieron insertas en las producciones del grupo, con la intención de retomar la propia identidad cultural y el teatro popular como mecanismo de transformación social, en asociación con la investigación sobre el Teatro Épico de Bertold Brecht. El estreno del grupo fue con escenificación de La divertida y sincera historia de Fuscão – o casi capão – y el puntero, texto y dirección de Équio Reis, en 2001, inicia un trabajo con niños y adolescentes en situación de riesgo, en asociación con la Fundación Fé y Alegría de Brasil.*

Ficha técnica: *Romualdo Lisboa (dirección) | Aldenor García, Ely Izido, Tânia Barbosa, Elielton Isidoro y Takaro Vitor (actor) | Elielton Isidoro (musico)*

Trayectoria del espectáculo: *SSe estrenó en noviembre de 2006, como una respuesta del Teatro Popular de Ilhéus a los acontecimientos políticos que se desarrollaban en las calles de Ilhéus/BA. El espectáculo realizó presentaciones en Salvador/BA, en los años 2008, 2009, 2010 y 2014, y en Río de Janeiro/RJ, en 2010. Participó en el Festival de Teatro de Curitiba/Fringe (Curitiba/PR), en 2012. Recibió dos nominaciones al Premio Braskem de Teatro de 2009, Mejor Texto y Mejor Actor, por el trabajo de Ely Izidro). Participó en la VI Muestra Latino-americana de Teatro de Grupo (San Pablo/SP), en 2011. Fue vencedor del Premio Funarte de Teatro en 2012, realizando presentaciones en 22 asentamientos de reforma agraria del Sur de Bahía. Participó del Proyecto Escenario Grapiúna, con temporada entre 2014 y 2015, en las principales ciudades de la Región Sur de Bahía; hizo parte del Proyecto Cordel Itinerante circulando por Jequié/BA, Ipiaú/BA y Teixeira de Freitas/BA, en 2015; cerró el XVIII Festival Recife de Teatro Nacional (Recife/PE), en 2016. En 2017, el espectáculo se mantuvo en cartel en la tienda Teatro Popular (Ilhéus/BA).*

En gira: *Logística para 05 personas (equipo artístico) – 03 personas (equipo técnico)*
Espacio necesario con dimensiones mínimas: 3m (ancho) X 4m (profundidad) X 3m (alto) |
Transporte de escenario: peso 20kg

Contacto: *Romualdo Lisboa | 73 4102 0580 | gvtavares@teatronu.com | tpilheus@gmail.com*

Foto: Carol Garcia

A ATeliê voadOR COMPANHIA DE TEATRO | Direção: Djalma Thürler

TRÊS CIGARROS & A ÚLTIMA LASANHA

SINOPSE: Um homem segue uma rotinha regrada, repetindo rigorosamente os mesmos atos a cada dia. Em um dado momento, em um restaurante executivo no qual habitualmente almoça uma lasanha, ele percebe que a sua mão direita foi decepada, mas não se lembra como isso aconteceu. A última recordação antes do acidente é que tinha fumado o seu terceiro cigarro durante o café. Os autores Fernando Bonassi e Vitor Navas se inspiraram no caso verídico de um operário inglês que sofreu um processo de rejeição ao receber o implante de uma das mãos, a partir daí mergulham na explanação dos motivos que levam este homem sistemático a rejeitar uma parte do corpo que não lhe pertence, mesmo sendo necessária. Sem nunca esclarecerem o ocorrido, mantendo a frieza no exame dos fatos, os autores recriam o clima de violência absurda, quase casual, que todo morador de uma metrópole conhece bem. Híbrido de drama e narrativa, sob a luz de uma dramaturgia baseada na argumentação, o desenrolar metódico da história deste homem é um mergulho na selvageria urbana e na estranheza contemporânea dos modelos tradicionais de narrativa e dramaturgia.

O GRUPO: A ATeliê voadOR COMPANHIA DE TEATRO foi criada em 2002 no Rio de Janeiro e desde 2009 está radicada em Salvador. Em 15 anos de existência e com 12 espetáculos no repertório, o grupo tem se dedicado a pesquisas sobre subalternidades e pensado numa "cena anfíbia", onde técnica e discurso são ferramentas de construção de uma cena contemporânea de forte posicionamento estético e político.

FICHA TÉCNICA:

Victor Navas e Fernando Bonassi (dramaturgia) | **Djalma Thürler** (direção) | **Rafael Medrado** (ator/personagem) | **Marcus Lobo** (iluminação) | **José Dias** (direção de arte) | **Roberta Dantas** (direção musical/trilha sonora) | **Marcus Lobo** (operação de luz) | **Duda Woyda** (operação de som) | **Clarissa Ribeiro** (design visual) | **Maira Lins** (fotos)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Três Cigarros & A Última Lasanha estreou em de agosto de 2015. Cumpriu 02 temporadas em Salvador/BA – agosto de 2015 e fevereiro de 2017. Participou dos festivais: 44° FENATA – Festival Nacional de Teatro (Ponta Grossa/PR); 5° Festival Nacional de Teatro do Piauí (Floriano/PI), onde recebeu os Prêmios de Melhor Ator, Melhor Espetáculo, Melhor Texto e Melhor Direção; IV Festival Maré de Março (Salvador/BA); 10° FILTE - Festival Latino-americano de Teatro (Salvador/BA); Teatro Ao Minuto – Evoé – Escola de Atores (Lisboa/Portugal)

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 02 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 5m (largura) X 5m (comprimento) X 3m (altura) | Transporte de cenário: peso de 23kg.

CONTATO: Rafael Medrado | 71 99238 6464 | rafaelmedrado@atelievoadorteatro.com.br
www.atelievoadorteatro.com.br

TRÊS CIGARROS & A ÚLTIMA LASANHA

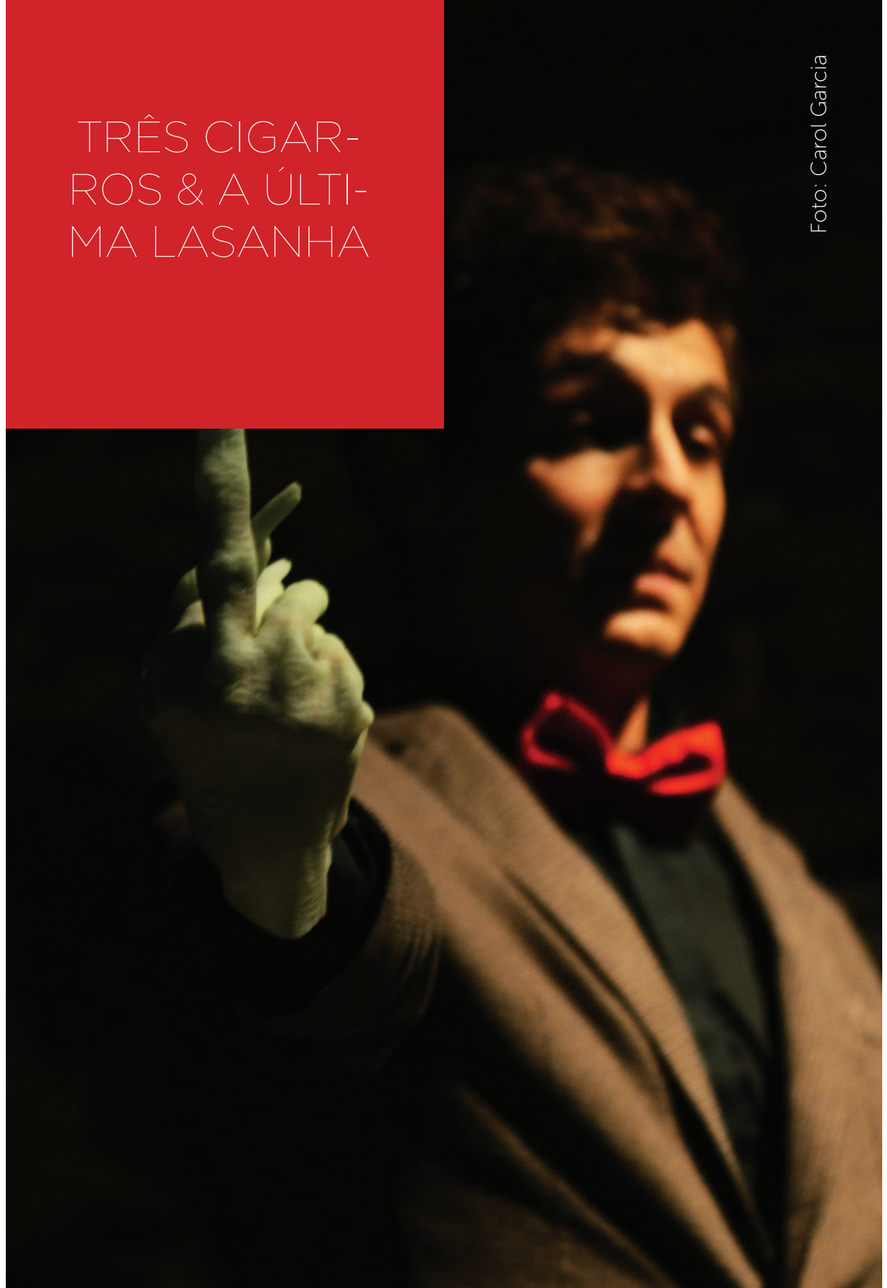

Foto: Carol Garcia

THREE CIGARETTES & THE LAST LASAGNA

ATelier voadOR THEATER COMPANY | Director: Djalma Thürler

Synopsis: *A man follows a determined routine, repeating strictly the same acts every day. At one point, in a restaurant for business people where he usually eats a lasagna, he notices that his right hand has been amputated, but he does not remember how it happened. The last memory before the accident was that he had smoked his third cigarette during coffee. The authors Fernando Bonassi and Vitor Navas were inspired by a real case of an English worker who suffered from a rejection process when receiving a prosthesis in the place of one of his hands; from this moment on, they dive into the reasons that lead this systematic man to reject a part of the body which does not belong to him, even if it is necessary for him. Without ever clarifying what has happened, maintaining acold attitude in the examination of the facts, the authors recreate the atmosphere of absurd, almost casual violence that every inhabitant of a metropolis knows well. Hybrid of drama and narrative, under the light of an argument-based dramaturgy, the methodical unfolding of this man's history is a plunge into urban savagery and the contemporary oddness of traditional models of narrative and dramaturgy.*

The group: *ATelier voadOR THEATER COMPANY was created in 2002 in Rio de Janeiro and since 2009 is located in Salvador. In 15 years of existence and with 12 shows in its repertoire, the group has been dedicated to research on subalternities and thought of an "amphibious scene", where technique and discourse are tools to build a contemporary scene with a strong aesthetic and political position*

Cast and crew: *Victor Navas and Fernando Bonassi (dramaturgy) | Djalma Thürler (Direction) | Rafael Medrado (Actor / Character) | Marcus Lobo (lighting) | José Dias (art direction) | Roberta Dantas (musical direction / soundtrack) | Marcus Lobo (light operation) | Duda Woyda (sound operation) | Clarissa Ribeiro (visual design) | Maira Lins (photos)*

History of the show: *Three Cigarettes & The Last Lasanha debuted on August, 2015. The production was staged for 02 seasons in Salvador / BA - August 2015 and February 2017. Participated in the festivals: 44 ° FENATA - National Theater Festival (Ponta Grossa/PR); 5th Piauí National Theater Festival (Floriano/PI), where it received the Prizes for Best Actor, Best Show, Best Text and Best Direction; IV March Tides Festival (Salvador/BA); 10 ° FILTE - Latin American Theater Festival (Salvador/BA); Teatro Ao Minuto - Evoé - School of Actors (Lisbon/Portugal)*

On tour: *Logistics for 01 person (artistic team) - 02 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 5m (width) X 5m (length) X 3m (height) | Scenic transport: 23kg weight*

Contact: *Rafael Medrado | 71 99238 6464 | rafaelmedrado@atelievoadorteatro.com.br*
www.atelievoadorteatro.com.br

TRES CIGARILLOS & LA ÚLTIMA LASAÑA

ATeliê Voador Compañía de Teatro | Dirección: Djalma Thürler

Resumen: *Un hombre sigue una rutina ordenada, repitiendo rigurosamente los mismos actos cada día. En un momento dado, en un restaurante ejecutivo en el que habitualmente almuerza una lasaña, percibe que su mano derecha fue decapada pero no recuerda como ocurrió. El último recuerdo antes del accidente es que había fumado su tercer cigarrillo durante el café. Los autores Fernando Bonassi y Víctor Navas se inspiraron en el caso verídico de un operario inglés que sufrió un proceso de rechazo al recibir el implante de una de las manos, a partir de allí se sumergen en la explicación de los motivos que llevan a este hombre sistemático a rechazar una parte del cuerpo que no le pertenece, aunque es necesaria. Sin nunca haber esclarecido lo ocurrido, manteniendo la frialdad en el examen de los hechos, los autores recrean el clima de violencia absurda, casi casual, que toda persona que vive en la metrópoli conoce bien. Híbrido de drama y narrativa, a la luz de una dramaturgia basada en la argumentación, el desarrollo metódico de la historia de este hombre y el sumergirse en la salvajería urbana y en la extrañeza contemporánea de los modelos tradicionales de narrativa y dramaturgia.*

El grupo: *ATeliê Voador Compañía de Teatro fue creada en 2002 en Río de Janeiro y desde 2009 está radicada en Salvador. En 15 años de existencia y con 12 espectáculos en repertorio, el grupo se ha dedicado a investigaciones sobre subalternidades y pensado en una "escena anfibia", donde técnica y discurso son herramientas de construcción de una escena contemporánea de fuerte posicionamiento estético y político.*

Ficha técnica: *Victor Navas y Fernando Bonassi (dramaturgia) | Djalma Thürler (dirección) | Rafael Medrado (actor / personaje) | Marcus Lobo (iluminación) | José Dias (dirección artística) | Roberta Dantas (dirección musical / banda sonora) | Marcus Lobo (operación de luz) | Duda Woyda (operación de sonido) | Clarissa Ribeiro (diseño visual) | Maira Lins (fotos)*

Trayectoria del espectáculo: *Tres Cigarrillos & La Última Lasaña se estrenó en agosto de 2015. Realizó 2 temporadas en Salvador/BA – agosto de 2015 y febrero de 2017. Participó en los festivales: 44° FENATA – Festival Nacional de Teatro (Ponta Grossa/PR); 5° Festival Nacional de Teatro de Piauí (Floriano/PI), donde recibió los Premios a Mejor Actor, Mejor Espectáculo, Mejor Texto y Mejor Dirección; IV Festival Maré de Março (Salvador/BA); 10° FILTE - Festival Latinoamericano de Teatro (Salvador/BA); Teatro Al Minuto – Evoé – Escuela de Actores (Lisboa/Portugal)*

En gira: *Logística para 01 persona (equipo artístico) – 02 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: 5m (ancho) X 5m (largo) X 3m (altura) | Transporte de escenario: peso 100kg*

Contacto: *Rafael Medrado | 71 99238 6464 | rafaelmedrado@atelievoadorteatro.com.br*
www.atelievoadorteatro.com.br

Foto: Mário Edson

Teatro NU | Direção: Gil Vicente Tavares

UM VÂNIA, DE TCHEKHOV

SINOPSE: O espetáculo é uma adaptação da obra original "Tio Vânia" (1897), do dramaturgo russo Anton Tchekhov, autor mais montado no mundo inteiro, juntamente com Shakespeare. Um dos maiores clássicos do teatro mundial, a peça, cujo subtítulo é "cenas da vida no campo", trata, de uma forma bela e delicada, de frustrações e amores não correspondidos, tudo em torno de Ivan Petrovich, o Vânia, e as relações entre sua sobrinha, seu cunhado e sua esposa, e um médico rural. As relações, paixões, frustrações e invejas vão corroendo os personagens numa espiral de encontros e desencontros em cena.

O GRUPO: O Teatro NU surgiu em 2006, e vem regularmente montando espetáculos com destaque local e até mesmo nacional, a exemplo do espetáculo Sargento Getúlio, que rodou o país pelo projeto do SESC Palco Giratório, e Quarteto e Os pássaros de Copacabana, que têm participado de alguns dos principais festivais nacionais, como o Cena Contemporânea, de Brasília, e o Porto Alegre em Cena. O grupo também vem acumulando diversas indicações e prêmios locais e nacionais, como por exemplo o Prêmio Braskem de Melhor Espetáculo e Melhor Texto e o Prêmio Cenym de Melhor Grupo de Teatro e Melhor Qualidade Artística

FICHA TÉCNICA:

Gil Vicente Tavares (direção e concepção geral) **| Marcelo Praddo, Alethea Novaes, Marcelo Flores, Gideon Rosa e Isadora Werneck** (elenco) **| Miguel Carvalho e Anna Oliveira** (figurino) | **Eduardo Tudella** (iluminação | **Guto Chaves** (design gráfico)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em novembro de 2017, fazendo apenas 8 apresentações, com 06 indicações ao Prêmio Braskem de Teatro: Melhor Espetáculo; Melhor Direção; Melhor Texto; Melhor Ator, pelo trabalho de Marcelo Flores; Melhor Ator, pelo trabalho de Marcelo Praddo; e Melhor Atriz, pelo trabalho de Isadora Werneck.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 05 pessoas (equipe artística) – 04 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 6m (largura) x 6m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 100kg.

CONTATO: Gil Vicente Tavares | 71 9 9994 0003 | gvtavares@teatronu.com | www.teatronu.com

A VANYA, BY TCHEKHOV

The NU Theater | Director: Gil Vicente Tavares

Synopsis: *The show is an adaptation of the original work "Uncle Vanya" (1897), by the Russian playwriter Anton Tchekhov, most stagedauthor throughout the world, along with Shakespeare. One of the greatest classics in world theater, the play, whose subtitle is "scenes from country life", deals in a beautiful and delicate way with frustrations and unrequited loves, everything around Ivan Petrovich, the Vanya, and relationships between his niece, his brother-in-law and his wife, and a rural doctor. Relationships, passions, frustrations and jealousies erode the characters in a spiral of encounters and disagreements on the scene.*

The group: *The NU Theater appeared in 2006, and has been regularly producing shows with local and even national prominence, such as the play Sergeant Getúlio, that traveled the country with SESC's Palco Giratório, and The Quartet and Birds of Copacabana, that have participated in some of the major national festivals, such as the Contemporary Scene in Brasilia and Porto Alegre em Cena. The group has also accumulated several nominations and local and national awards, such as the Braskem Award for Best Show and Best Text and the Cenym Award for Best Theater Group and Best Artistic Quality.*

Cast and crew: *TGil Vicente Tavares (direction and general design) | Marcelo Praddo, Alethea Novaes, Marcelo Flores, Gideon Rosa and Isadora Werneck (cast) | Miguel Carvalho and Anna Oliveira (costumes) | Eduardo Tudella (lighting | Guto Chaves (graphic design)*

History of the show: *The show debuted in November 2017, staging only 8 performances, with 06 nominations for the Braskem Theater Award: Best Performance; Best Direction; Best Text; Best Actor, for the work of Marcelo Flores; Best Actor, for the work of Marcelo Praddo; and Best Actress, for the work of Isadora Werneck.*

On tour: *Logistics for 05 people (artistic team) - 04 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 6m (width) x 6m (depth) | Scenic transport: 100kg weight*

Contact: *Gil Vicente Tavares | 71 9 9994 0003 | gvtavares@teatronu.com | www.teatronu.com*

UM VÂNIA, DE TCHEKHOV

Foto: Mário Edson

UN VÂNIA, DE TCHEKHOV

El Teatro NU | Dirección: Gil Vicente Tavares

Resumen: *El espectáculo es una adaptación de la obra original "Tío Vânia (1897), del dramaturgo ruso Antón Tchekhov, autor mas presentado en el mundo entero, conjuntamente con Shakespeare. Uno de los mayores clásicos del teatro mundial, la obra, cuyo subtítulo es "escenas de vida en el campo", trata de una forma bella y delicada, frustraciones y amores no correspondidos, todo en torno a Ivan Petrovich, Vânia, y las relaciones entre su sobrina, su cuñado y su esposa, y un médico rural. Las relaciones, pasiones, frustraciones y envidias van minando los personajes en una espiral de encuentros y desencuentros en escena.*

El grupo: *El Teatro NU surgió en 2006, y viene regularmente trayendo espectáculos destacados a nivel local y nacional, como por ejemplo el espectáculo Sargento Getulio, que rodó todo el país por el proyecto del SESC Escenario Giratorio, y Quarteto y Los Pájaros de Copacabana, que han participado en algunos de los principales festivales nacionales, como Escena Contemporánea, de Brasilia, y Porto Alegre en Escena. El grupo también viene acumulando varias nominaciones a premios locales e internacionales, como el Premio Braskem a Mejor Espectáculo y Mejor Texto y el Premio Cenym de Mejor Grupo de Teatro y Mejor Calidad Artística.*

Ficha técnica: *Gil Vicente Tavares (dirección y concepción general) | Marcelo Praddo, Alethea Novaes, Marcelo Flores, Gideon Rose e Isadora Werneck (molde) | Miguel Carvalho y Anna Oliveira (figurino) | Eduardo Tudella (iluminación) Guto Chaves (diseño gráfico)*

Trayectoria del espectáculo: *El espectáculo se estrenó en noviembre de 2017, haciendo sólo 8 presentaciones, con nominaciones al Premio Braskem de Teatro: Mejor Espectáculo; Mejor Dirección; Mejor Texto; Mejor Actor, por el trabajo de Marcelo Flores,; Mejor Actor, por el trabajo de Marcelo Praddo; y Mejor Actriz, por el trabajo de Isadora Werneck.*

En gira: *Logística para 05 personas (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensione mínimas: 6m (ancho) x 6m (profundidad) | Transporte de escenario: peso 100kg*

Contacto: *Gil Vicente Tavares | 71 9 9994 0003 | gvtavares@teatronu.com | www.teatronu.com*

Foto: Heder Novaes

A ATeliê voadOR COMPANHIA DE TEATRO | Direção: Djalma Thürler

UMA MULHER IMPOSSÍVEL

SINOPSE: Uma mulher, como muitas que conhecemos, começa a receber cartas eróticas anônimas. Quem é Ele? E por que Ela? Este é o enredo de Uma Mulher Impossível, espetáculo que busca romper com os silêncios impostos frente ao que se deve ser. Através de gestos "pornô-eróticus-oral-gráficus", o impossível existe, é vertiginoso e joga na cara de espectadores e espectadoras o que ecoa da potência de ser mulher, num mosaico complexo entre realidade e ficção que cabe ao público montar. Uma Mulher Impossível nos faz perceber que ainda hoje existe um problema de gênero e que temos que resolvê-lo, através de práticas de liberdade, da transformação do espaço teatral em pensamento crítico e afirmativo da diferença, da desconstrução e da singularidade. O espetáculo faz parte do projeto "Trilogia em Solo Menor" (junto com Três Cigarros & A Última Lasanha e O Outro Lado de Todas as Coisas) e foi pensado, na esteira da pesquisa e do repertório da ATeliê voadOR, dando continuidade às discussões sobre teatro e sociedade, teatro enquanto agenciamento político e social.

O GRUPO: A ATeliê voadOR COMPANHIA DE TEATRO foi criada em 2002 no Rio de Janeiro e desde 2009 está radicada em Salvador. Em 15 anos de existência e com 12 espetáculos no repertório, o grupo tem se dedicado a pesquisas sobre subalternidades e pensado numa "cena anfíbia", onde técnica e discurso são ferramentas de construção de uma cena contemporânea de forte posicionamento estético e político.

FICHA TÉCNICA:

Djalma Thürler (dramaturgia e direção) | **Mariana Moreno** (atriz/personagem) | **Duda Woyda** (diretor assistente) | **Jackson Costa** (voz em off) | **Marcus Lobo** (iluminação) | **Luiz Santana** (figurino e maquiagem) | **José Dias** (direção de arte) | **Roberta Dantas** (direção musical/trilha sonora) | **Marcus Lobo** (operação de luz) | **Duda Woyda** (operação de som) | **Giovani Rufino** (design visual) | **Heder Novaes** (fotos)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Uma mulher impossível estreou em de janeiro de 2017. Cumpriu 02 temporadas em Salvador – janeiro e fevereiro de 2017 e maio de 2017. Participou dos festivais: 10° FILTE – Festival Latino-americano de Teatro (Salvador/BA); XI Festival de Teatro Velha Joana (Primavera do Leste/MT); II Balada Cultural (Madre de Deus/BA); 45° FENATA – Festival Nacional de Teatro (Ponta Grossa/PR) – onde recebeu o Prêmio Especial Monólogo de Várias Vozes; 6° Festival Nacional de Teatro do Piauí (Floriano/PI) – onde recebeu o Prêmio de Melhor Atriz.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 01 pessoa (equipe artística) – 02 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 5m (largura) X 5m (comprimento) X 3m (altura) | Transporte de cenário: peso de 46kg.

CONTATO: Mariana Moreno | 71 9 9361 1664 | marianamoreno@atelievoadorteatro.com.br
www.atelievoadorteatro.com.br

UMA MULHER IMPOSSÍVEL

Foto: Heder Novaes

AN IMPOSSIBLE WOMAN

ATelier voadOR THEATER COMPANY | Director: Djalma Thürler

Synopsis: *A woman, like many we know, starts receiving anonymous erotic letters. Who is he? And why She? This is the plot of An Impossible Woman, a show that seeks to break the silences imposed on what one ought to be. Through "porn-eróticus-oral-graficus" gestures, the impossible exists and it is vertiginous, it is thrown in the face of the audience, man and women spectators, the echoes coming from the power of being a woman, in a complex mosaic between reality and fiction that the public has to put together. An Impossible Woman makes us realize that gender problems still exists today and that we have to solve it, through freedom practices, the transformation of theatrical space into a space for critical and affirmative thinking of differences, deconstruction and uniqueness. The show is part of the project "Trilogy in Solo Minor" (along with Three Cigarettes & The Last Lasagna and The Other Side of All Things) and was thought, in the wake of the research and repertoire of Ateliê voadOR about theater and society, theater as political and social agency.*

The group: *ATelier voadOR THEATER COMPANY was created in 2002 in Rio de Janeiro and since 2009 is located in Salvador. In 15 years of existence and with 12 shows in the repertoire, the group has been dedicated to research on subalternities and thought of an "amphibious scene", where technique and discourse are tools to build a contemporary scene with a strong aesthetic and political position.*

Cast and crew: *Djalma Thürler (dramaturgy and direction) | Mariana Moreno (actress / character) | Duda Woyda (assistant director) | Jackson Costa (voice-over) | Marcus Lobo (lighting) | Luiz Santana (costumes and makeup) | José Dias (art direction) | Roberta Dantas (musical direction / soundtrack) | Marcus Lobo (light operation) | Duda Woyda (sound operation) | Giovani Rufino (visual design) | Heder Novaes (photos)*

History of the show: *Dramaturgy and direction: Djalma Thürler; Actress / Character: Mariana Moreno; Assistant Director: Duda Woyda; Voicein off: Jackson Costa; Lighting: Marcus Lobo; Costume and makeup: Luiz Santana; Art Direction: José Dias; Musical Direction / Soundtrack: Roberta Dantas; Light Operation: Marcus Lobo; Sound Operation: Duda Woyda; Visual Design: Giovani Rufino; Photos: Heder Novaes*

On tour: *Logistics for 05 people (artistic team) - 04 people (technical staff) | Required space with minimum dimensions: 6m (width) x 6m (depth) | Scenic transport: 46kg weight*

Contact: *Mariana Moreno | 71 9 9361 1664 | marianamoreno@atelievoadorteatro.com.br*
www.atelievoadorteatro.com.br

UNA MUJER IMPOSIBLE

ATeliê Volador Compañía de Teatro | Dirección: Djalma Thürler

Resumen: *Una mujer, como muchas que conocemos, comienza a recibir cartas eróticas anónimas. Quién es El? Y porqué Ella? Este es el enredo de Una Mujer Imposible, espectáculo que busca romper con los silencios impuestos frente a lo que debe ser. A través de gesto "porno-eróticos-oral-graficos", lo imposible existe, es vertiginoso y juega en la cara de espectadores y espectadoras y muestra la potencia de ser mujer, en un mosaico complejo entre realidades y ficción que cabe al público montar. Una Mujer Imposible nos hace percibir que aún hoy existe un problema de género y que tenemos que resolverlo, a través de prácticas de libertades, de transformación del espacio teatral en pensamiento crítico y afirmativo de la diferencia, de la desconstrucción, y de la singularidad. El espectáculo es parte del proyecto "Trilogía en Sólo Menor (junto con Tres Cigarrillos y La última Lasaña y El Otro Lado de Todas las Cosas) y fue pensado, dentro de la investigación y del repertorio de Ateliê Voador, dando continuidad a las discusiones sobre teatro y sociedad, teatro como agenciamiento político y social.*

El grupo: *ATeliê Volador Compañía de Teatro fue creada en 2002 e Río de Janeiro y desde 2009 está radicada en Salvador. En 15 años de existencia y con 12 espectáculos en repertorio, el grupo se dedicó a investigaciones sobre subalternidades y pensando en una "escena anfibia", donde técnica y discurso son herramientas de construcción de una escena contemporánea de fuerte posicionamiento político.*

Ficha técnica: *Djalma Thürler (dramaturgia y dirección) | Mariana Moreno (actriz / personaje) | Duda Woyda (asistente del director) | Jackson Costa (voz en off) | Marcus Lobo (iluminación) | Luiz Santana (vestuario y maquillaje) | José Dias (dirección artística) | Roberta Dantas (dirección musical / banda sonora) | Marcus Lobo (operación de luz) | Duda Woyda (operación de sonido) | Giovani Rufino (diseño visual) | Heder Novaes (fotos)*

Trayectoria del espectáculo: *Una mujer imposible se estrenó en enero de 2017. Cumplió 2 temporadas en Salvador – Enero y Febrero de 2017 y Mayo de 2017. Participó en los festivales: 10° FILTE – Festival Latino-americano de Teatro (Salvador/BA); XI Festival de Teatro Velha Joana (Primavera do Leste/MT); II Balada Cultural (Madre de Deus/BA); 45° FENATA – Festival Nacional de Teatro (Ponta Grossa/PR) – donde recibió el Premio Especial Monólogo de Varias Voces; 6° Festival Nacional de Teatro de Piauí (Floriano/PI) – donde recibió el Premio a Mejor Actriz.*

En gira: *Logística para 01 persona (equipo artístico) – 02 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: 5m (ancho) X 5m (largo) X 3m (altura) | Transporte de escenario: peso 46kg*

Contacto: *Mariana Moreno | 71 9 9361 1664 | marianamoreno@atelievoadorteatro.com.br*
www.atelievoadorteatro.com.br

KIT DIFUSÃO DO TEATRO DA BAHIA 2018

Governo do Estado da Bahia
Government of the State of Bahia
Gobierno del Estado de Bahia
Rui Costa

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA)
Secretariat of Culture of the State of Bahia (SecultBA)
Secretaría de Cultura del Estado de Bahía (SecultBA)
Arany Santana

Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)
Cultural Foundation of the State of Bahia (FUNCEB)
Fundación Cultural del Estado de Bahia (FUNCEB)
Renata Dias

Diretoria das Artes da FUNCEB
Direction of Arts FUNCEB
Directoria de las Artes de la FUNCEB
Maria Íris da Silveira

Coordenação de Teatro da FUNCEB
Coordination of Theater FUNCEB
Coordinación de Teatro de la FUNCEB
Gabriela Sanddyego

Equipe da Coordenação de Teatro da FUNCEB
Coordination of Theater Team FUNCEB
Equipo de Coordinación de Teatro de la FUNCEB
Guilherme Hunder | Assessor / Advisor / Asesor
Rafaela Queiroz | Assessora / Advisor / Asesora
Vanderlei Rossetim | Estagiário / Intern / Residente

Assessoria de Comunicação da FUNCEB
Press Office FUNCEB
Asesoría de Comunicación de la FUNCEB
Jamile Menezes | Assessora / Advisor / Advisor

CURADORIA | CURATION | CURADURÍA
Cynthia Margareth
Felipe Assis
Francis Wilker

PUBLICAÇÃO | PUBLICATION | PUBLICACIÓN

Projeto Gráfico
Graphic Project
Proyecto Gráfico
Moisés Garcia

Diagramação
Design
Diseño
Milla Carol

Os conteúdos de cada espetáculo (textos, dados, fotos e créditos) foram fornecidos pelos participantes e são de sua inteira responsabilidade.

The contents of each production (text, information, photos and credits) were provided by the participants and are entirely their responsability.

Los contenidos sobre cada producción (textos, datos, fotos y créditos) fueron suministrados por los participantes y són de su propia responsabilidad.

www.fundacaocultural.ba.gov.br
www.cultura.ba.gov.br

FUNDAÇÃO CULTURAL ESTADO DA BAHIA funceb
GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DE CULTURA